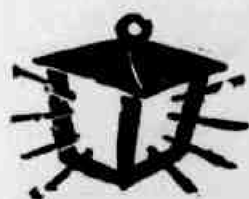


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.302 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 7 de Abril de 1954

MENOS UM POR CENTO NO DESCONTO PARA O IAPI

(Leia "Tribuna Econômica" pág. 6, 2.º caderno)

DEZ MIL TRABALHADORES AUMENTADOS NA JUSTIÇA

Pág. 2

VICENTE RÁO NO SENADO PARA EXPLICAR PACTO ABC

Pág. 2

Wainer na "caixinha" do SESC

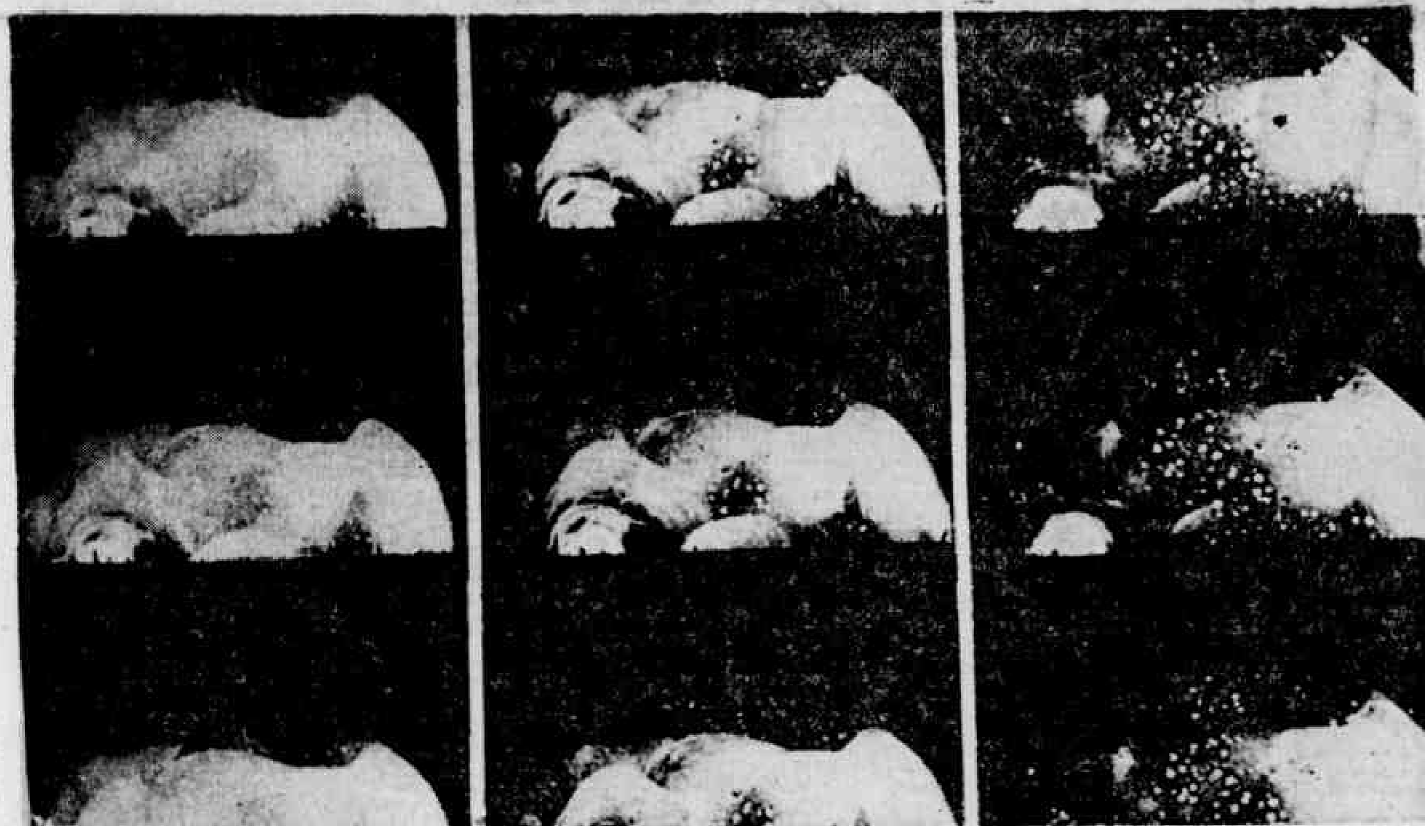
Quotas mensais de Cr$ 75 mil e Cr$ 150 mil — Nova lista de empregos — Dilapidação do dinheiro dos comerciantes — (Leia na página 2)



Lutero (em pânico) procura os votos de Prestes

LUTERO UNE-SE AOS COMUNISTAS

Condições do acôrdo — Motivos de uns e motivos do outro — A barganha de 20 mil votos — O Presidente da República já soube dos entendimentos - Receiam a Aliança Popular — (Leia na página 2)



A FORMA produzida pela explosão da bomba atômica caracterizava, até há bem pouco tempo, o mais violento meio de destruição conhecido pelo homem — era um símbolo. Mas o cogumelo da bomba atômica foi agora superado por essa nova forma — a da bomba de hidrogênio, que os leitores verão repetida nos jornais, cinemas, revistas — é o novo símbolo. As fotos foram tomadas quando da explosão da bomba, nas ilhas Marshall, em 1952. As lentes da objetiva tiveram de ser protegidas com vidros escuros, que teriam velado qualquer chapa normal. (Foto U.P.)

VÃO FALTAR FEIJÃO E ARROZ

Safra boa, sem transporte — Aranha não cumpriu a promessa

EM viagem às zonas de plantação de cereais na Alta Paulista, Triângulo Mineiro e Goiás, o enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA apurou:

1 — O Banco do Brasil negligencia no financiamento aos lavradores. 2 — São falsas as promessas do ministro Aranha de que daria transporte, em 15 dias (disse isso a 9 de março), para escoamento das safras. 3 — São quase nulas as medidas do Ministério da Agricultura na construção de silos e providências quanto ao armazenamento.

Como êste jornal já noticiou, só em S. Paulo é esperado um aumento de 100% nas safras de arroz, milho e feijão das águas (dados da Secretaria de Agricultura daquele Estado).

A incúria dos governantes poderá fazer perder grande parte dêsses alimentos, já escassos no Rio e em S. Paulo.

Amanhã iniciaremos série de reportagens do enviado especial da TRIBUNA às zonas produtoras.

Derrota de Amaral na Assembléia Fluminense

Lei das Notas Fiscais — 60 projetos apresentados para obstruir manobras da maioria amaralista

(LEIA NA PAGINA 3)



PAMPANINI FILMARÁ NO BRASIL — Mario Civelli (italiano radicado no cinema brasileiro) revelou que Silvana Pampanini ("O.K. Nero") assinou contrato de dois meses para estrelar um filme que êle produzirá no Brasil, em parceria com a Costellazione Film, de Roma. Assunto: a sêca do Nordeste ou a vida dos seringueiros da Amazônia. (Detalhes na Seção de Cinema, página 2 — 2.º caderno)

A MILIONÁRIA MORREU NA LUA-DE-MEL

LYME REGIS, Inglaterra (INS) — Mrs. Ethel Moors Raven, de 80 anos, milionária norte-americana, que há duas semanas se casou com o capelão da Rainha Elizabeth, morreu do coração durante a lua de mel. Amigos da senhora Moors Raven declararam ter ela ficado doente no domingo e falecido ontem, num hotel de Lyme Regis.

A milionária e o clérigo Earle Raven, de 68 anos, casaram-se em Boston, no dia 24 de março. A senhora Raven havia enviuvado há um ano, e seu marido John F. Moors, associado da firma de advogados "Moors and Cabot", lhe deixou uma herança de 3.650.000 dólares.

COMISSÃO DE JUSTIÇA DERROTA LUPION

Parecer contra a venda da Fazenda Arapoti — Regime de urgência

(Página 2)

Leia hoje:

	Pág.
— "A desagregação do Govêrno" (Artigo de Carlos Lacerda)	4
— Hoje as razões de apelação de Bandeira	6
— Prêso na Polícia não se amotina, revolta-se	6
— Colégio particular para as normalistas	7
— Venerando, de revólver, quer matar jornalistas	8
2.º CADERNO	
— Em crise a Comissão do Impôsto Sindical	1
— Tomate a pêso de ouro	1
— Telefonema para saber se peruanos virão	8

800 mil pessoas desabrigadas no Iraque

Resultado das enchentes do Rio Tigre

BAGDA, 7 (Condensado da AFP) — As enchentes do Tigre desabrigaram 800 mil pessoas, ou seja, um sexto da população do país, causando prejuízos calculados em 80 biliões de francos, o que representa uma vez e meia o orçamento anual do Iraque.

Três estradas de ferro foram parcialmente destruídas e uma única estrada une a capital iraqueana ao resto do mundo: a transdesértica, em direção à Jordânia e à Síria.

As inundações destruíram tôdas as colheitas, em quatro das mais ricas províncias do país, particularmente a colheita do algodão, que seria uma das maiores dos últimos anos. Um têrço do gado e outro tanto dos animais de tração morreram.

Setenta e cinco por cento das usinas e oficinas da região de Bagdá ficaram inutilizadas e só poderão ser recuperadas, em parte, daqui a seis meses no mínimo.

O govêrno apressou agora a construção dos dois canais reguladores dos rios Tigre e Eufrates, o que afastará o perigo de inundações iguais. Em 1956 estarão prontas as obras.

Sentença de um juiz britânico

BIRMINGHAM, Inglaterra, 6 (UP) — Um juiz solteirão, embora reconhecesse sua inabilidade para julgar tais questões, decidiu que um indivíduo, privado da apreciação plena dos beijos de sua espôsa, tem direito a uma indenização de três mil libras esterlinas.

William Edward Jones, de 45 anos, intentara ação judicial contra James Webster, dizendo ter sido atropelado por um automóvel dirigido por Webster e que, em consequência do acidente, perdera a sensação do lábio inferior. E terminava suas alegações exigindo do causador do acidente uma indenização de três mil libras esterlinas.

O juiz, Sir Donald Finnemore, solteirão de 64 anos de idade, assim concluiu sua sentença: "Conquanto não me julgue muito capacitado para decidir da matéria, parece-me que o suplicante tem direito à indenização, pôsto que já não pode gozar da satisfação dos beijos de sua espôsa".

Prezado leitor:

DONA Darcy Vargas está revoltada com a idéia de Artur Pires de mudar o nome da "Maternidade Carmela Dutra", do SESC, para "Maternidade Darcy Vargas".

Pires, a quem D. Alzira Vargas só chama de "Artur Pirex", teve essa idéia para ver se assim conquistava simpatias na família presidencial, anulando a antipatia que lhe vota a mesma Alzira.

No momento em que fatos escandalosos passados no SESC estão revelando a dilapidação dos dinheiros da instituição, Pires acha muito necessário comprar, com um gesto bajulatório, a adesão dos membros da família Vargas.

O REDATOR DE PLANTÃO

LUTERO UNE-SE AOS COMUNISTAS

O DEPUTADO Lutero Vargas está tentando uma aliança com os comunistas do Distrito, para a composição da chapa do PTB à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores.

As condições do acôrdo são as seguintes: três vagas na chapa de deputados e cinco na de vereadores para os comunistas. Em troca: 20 mil votos para o sr. Lutero Vargas.

OS MOTIVOS COMUNISTAS

Os comunistas estão dispostos a aceitar a aliança, sobretudo depois que o Tribunal Superior Eleitoral rejeitou o pedido de revisão na proibição de funcionamento do PCB.

Encontram-se êles sem legenda para disputar as próximas eleições. E têm certeza de três deputados e cinco vereadores, com os seus contingentes eleitorais no Distrito.

OS MOTIVOS DE LUTERO

O sr. Lutero Vargas, após a saída de vários líderes do PTB, está receoso de um fracasso total do partido. Daí a sua pressão sôbre Dulcídio para conseguir dezenas de nomeações por dia para seus cabos eleitorais. E daí, também, o seu empenho em barganhar 20 mil votos comunistas por 8 vagas nas chapas do PTB.

Receia êle um sucesso estrondoso da Aliança Popular. E quer diminuir os efeitos de uma derrota estrondosa frente aos candidatos da Aliança, fazendo um acôrdo com os comunistas.

O próprio presidente da República já soube dos entendimentos Lutero-comunas. E não os vetou.

Vozes da Cidade

O PÚBLICO frequentador dos concertos do Municipal ouvia, quinta-feira, o pianista Frederico Gulda. No meio do concêrto, quando era executado um trecho em "pianissimo", um murmúrio quebrou o silêncio.

O prefeito Dulcídio Cardoso assomara ao camarote oficial, acompanhado de sua noiva e de mais um casal. Primeira rata: deveriam esperar uma pausa para entrar. Segunda: enquanto o pianista tocava, foi servida uma bandeja de café, à vista do público. Terceira: quando Gulda fêz uma pausa, entre dois movimentos, os quatro começaram a aplaudir, logo abafados por um "psiu" da platéia.

Por fim, retiraram-se de fininho, no meio de uma peça, sem que o pianista o notasse. Tanto que êste, ao agradecer, dirigiu um olhar para o já vazio camarote.

Foi um espetáculo suplementar, extra-programa. Quatro ratas em 15 minutos.

O CHAPA-BRANCA 8-69-47 serve de lotação, tôdas as madrugadas, para bailarinas do "dancing" Avenida. Fica estacionado no cruzamento das avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, esperando-as. Depois, passa pela Taberna da Glória, e ruma para a Zona Sul.

"O CRUZEIRO" publicará, a partir do próximo número, uma seção política (três páginas), sob a direção dos jornalistas Carlos Castelo Branco, Neiva Moreira e Benedito Coutinho.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Nove anos de UDN

A UDN comemora hoje nove anos de vida. Foi fundada a 7 de abril de 1945, ainda em plena ditadura.

O Diretório Nacional oferece, hoje, uma recepção aos seus membros, aos parlamentares do partido e aos jornalistas políticos do Rio.

Comissão de Justiça derrota Moisés Lupion

Parecer contra a venda da Fazenda Arapoti – Urgência para a discussão no plenário

A COMISSÃO de Justiça fulminou, ontem, de ilegalidade os negócios feitos pelo sr. Moisés Lupion com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, para apossar-se de terras no Estado do Paraná.

Houve dois julgamentos a respeito, ambos contrários à protelação do exame, pela Câmara, dos casos e à aprovação dos contratos de venda ou doação.

URGÊNCIA PARA O EXAME

No ano passado o deputado paranaense Ostoja Roguski requerera urgência para a imediata votação do caso de Arapoti. A Mesa negou. O deputado, de acôrdo com o Regimento, recorreu para a Comissão de Justiça, pedindo que o requerimento de urgência fôsse submetido ao plenário.

Este recurso tivera, inicialmente, parecer contrário do deputado Oliveira Brito, achando que a urgência era desnecessária para o caso. O deputado Bilac Pinto pediu vista do processo, e ontem deu o seu voto. Achava o sr. Bilac Pinto que o caso reclama, realmente, a urgência, não sòmente pela importância de que se reveste, estando os bens vendidos na posse do comprador, que se atrasou nos pagamentos, como pelas revelações da imprensa em tôrno do caso, onde se mostra que há uma técnica de proteleção adotada pelo comprador, para o exame do caso.

A Comissão de Justiça, depois de longa discussão, aceitou o voto do deputado Bilac Pinto.

Hoje, portanto, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, submeterá ao voto do plenário o pedido de urgência para o caso da Fazenda Arapoti.

O CASO

Tendo a Comissão se pronunciado a favor da urgência, o deputado Bilac Pinto achou que devia imediatamente praticá-la. Relatou, por isto, o processo oriundo da Comissão de Tomada de Contas.

O caso, em resumo, é o seguinte: o Tribunal de Contas negou registro ao contrato de venda da fazenda Arapoti. Foi o caso à Comissão de Tomada de Contas que, depois de movimentadas reuniões, deu parecer pela não aprovação do ato do Tribunal. Indo o caso ao plenário, várias emendas foram apresentadas em primeira discussão, inclusive uma, do sr. Lúcio Bittencourt, pedindo o parecer da Comissão de Justiça.

O deputado Bilac Pinto, relator na sessão de ontem, deu parecer no sentido de, reformando o parecer da Comissão de Tomada de Contas, aprovar o ato do Tribunal, que negara registro ao contrato de venda.

A Comissão de Justiça aprovou êste parecer contrário às pretensões do sr. Moisés Lupion.

Braga não é responsável pelas obras do Guandu

Decretos do prefeito, inspirados pelo secretário de Viação, acabam com as responsabilidades do diretor do Departamento de Aguas — Nomeado o engenheiro Lahmeyer para dirigir os trabalhos do Guandu — Os decretos do prefeito

TRÊS decretos do prefeito, inspirados pelo sr. Mário Cabral, secretário de Viação, isentam de qualquer responsabilidade, na execução das obras projetadas para resolver o abastecimento d'água da cidade, o sr. Edgard Pereira Braga, diretor de Aguas.

Os decretos se referem à criação de serviços especiais, a que ficarão afetas as obras do Guandu e do Xerém, inclusive na parte referente à construção da rêde adutora.

OS DECRETOS

Os novos serviços têm as seguintes atribuições: estudar e dirigir os trabalhos referentes às obras; efetuar, mediante autorização legal, contrato de serviços de obras, de aquisição de materiais, de equipamentos e de aparelhamentos em geral; efetuar, também, mediante autorização legal, ajustes a título precário, para a realização de obras ou serviços sob o regime de tarefas; exercer a fiscalização das obras ou serviços adjudicados e efetuar a aquisição de materiais, equipamentos e aparelhos em geral, que forem necessários.

ENGENHEIRO-CHEFE

Embora os novos serviços sejam subordinados diretamente ao secretário de Viação, seus titulares serão nomeados pelo prefeito. O pessoal necessário ao funcionamento dos novos serviços será requisitado da Secretaria de Viação.

PRIMEIRA NOMEAÇÃO

A primeira designação feita pelo prefeito, nos novos serviços, refere-se ao Serviço Especial das Obras do Guandu, para o qual foi o engenheiro Heitor da Fonseca Lahmeyer.

FIOS PARA A TRETRACAP

Para evitar a paralisação das obras, disso ameaçadas pelas firmas empreiteiras, notadamente a TRETRACAP e a SITUBOS, a Usina de Volta Redonda, com autorização do Presidente da República, vai fornecer a essas firmas 400 toneladas de chapas laminadas, necessárias à construção dos tubos de aço para a adução da água.

A determinação do Presidente da República, dá prioridade às firmas para aquisição do material reclamado por elas, a fim de que os trabalhos continuem.

QUASE 400 MILHÕES

Nos trabalhos do Guandu, que, num cálculo otimista do secretário de Viação ainda vão demorar 18 meses, já foram enterrados cêrca de Cr$ 380 milhões, de acôrdo com verba consignada no Orçamento.

Agrava-se a situação de energia em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Volta a agravar-se a situação da energia elétrica em S. Paulo, a despeito do substancial auxílio do Rio, da ordem de 10% de sua capacidade.

Falando aos jornalistas, o governador Garcez atribuiu à estiagem o fato, embora todos saibam que o principal motivo cabe à falta de usinas suficientes para atender o número crescente de consumidores.

RACIONAMENTO

Disse o governador, a certa altura, "que é preciso, desde já, acertar medidas preventivas de economia e racionamento à indústria e aos consumidores em geral" — confirmando, por alto, o diretor do Departamento de Aguas, de que haverá para os particulares nada menos que 8 horas de corte por dia.

ENXUTA

A represa Billings, da Light, está, nesta época do ano, com apenas cêrca de 30% de sua capacidade normal.

Mas a razão verdadeira da crise é a ausência de novas usinas termelétricas. Há várias em andamento, mas nenhuma pronta.

AUXILIO DO RIO

A Comissão de Racionamento decidiu enviar diàriamente para S. Paulo, 2 milhões e 500 kwh do sistema gerador do Rio, com uma redução de 10% nas quotas dos consumidores industriais e comerciais.

POSTOS ELEITORAIS DA ALIANÇA POPULAR

Cédulas dos candidatos Carlos Lacerda (a deputado) e Leonel Dias Alves de Oliveira (a vereador)

A "ALIANÇA Popular Contra o Roubo e o Golpe" está organizando, em todos os bairros do Distrito Federal, postos de alistamento eleitoral, dentro da "Campanha dos 1.000 postos". Agora, temos mais 15 postos a anunciar.

Neles, os eleitores encontrarão chapas dos candidatos Carlos Lacerda (a deputado) e Leonel Dias Alves de Oliveira (a vereador).

São os seguintes os endereços dos postos:

1 — Rua A — bloco 28, apt. 202 — Conjunto do IAPETC, em Ramos.
2 — Rua Barreiros, 297 — em Bonsucesso.
3 — Rua Joaquim Távora, 31, apt. 202 — Engenho Novo.
4 — Rua Dona Joaquina, 23, apt. 103 — Inhaúma.
5 — Rua Paramopama, 237 — Ribeira, Ilha do Governador.
6 — Praça Floriano, 31 — Sala 417 — Cinelândia.
7 — Rua Cachambi, 232 — Cachambi.
8 — Rua A — bloco 39 — apt. 302 — Conjunto do IAPETC — Ramos.
9 — Travessa Manoel Lobo, 89 — Maria da Graça.
10 — Rua Iguaperiba, 55 — Braz de Pina — Tel. 30-3926.
11 — Rua André Azevedo, 87 — bloco 61, apt. 183 — Conjunto do IAPC, em Olaria.
12 — Rua Xavier dos Pássaros, 47 — Encantado — Telefone: 49-3565.
13 — Rua Leopoldina Rego, 256 — Olaria — Tel. 30-2027.
14 — Rua Luiz Azevedo, 33 — Bonsucesso — Tel. 30-0632.
15 — Rua Dr. Nunes, 441 — Olaria.

"Dia da Reação" preparado em S. Paulo

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — O "Dia da Reação", marcado para o dia 21 nesta capital, será um libelo contra a atual situação política e o descalabro administrativo a que está sendo arrastado o país.

Promovido pela UNE, que nesse dia lançará a Campanha de Esclarecimento Público em todo o Brasil, através de comícios e sessões especiais nos centros universitários do Brasil, o Movimento Cívico de Recuperação Nacional entrará em nova fase.

Um dos líderes do MCRN, o acadêmico de Direito José Carlos Wagner, disse que no "Dia da Reação" serão "apontados à execração pública os aventureiros aproveitadores da miséria do povo que êles mesmos causaram, demagògicamente prometendo o bem-estar social, inatingível nesse govêrno desorganizado, indiferente e corrupto".

Mais além, afirmou:

— "Esta manifestação coletiva dos universitários de todo o país está destinada a ter grande repercussão, dada a coragem com que apontarão os erros dos poderosos!"

Negociata com 80 mil sacos de trigo

POR causa de uma negociata de 80 mil sacos de trigo, a Sociedade Brasileira de Intercâmbio Comercial e Industrial Limitada (Intercomim), de Belo Horizonte, apresentou queixa à delegacia de Roubos e Defraudações, contra Eutiquio Osório de Albuquerque, representante de uma firma americana, que não entregou a mercadoria conforme contrato.

A queixosa alega que seus prejuízos montam em mais de 20 milhões de cruzeiros. Alega ainda que Eutiquio havia prometido vender a farinha de trigo no Pôrto de Santos, sem ter, até o momento, prestado contas e nem devolvido os documentos de contabilidade.

Naquela delegacia, ontem, as autoridades se negaram a prestar maiores esclarecimentos à reportagem, sôbre o assunto. Um dos seus funcionários forneceu informações apenas aos repórteres que pertencem à polícia.

Aumenta a receita do Impôsto Sindical

O BANCO do Brasil iniciou, no dia 1.º, o recolhimento do impôsto sindical, do exercício de 54.

A receita deverá superar em 20%, a de 53.

Trens para abastecer os frigoríficos

A COFAP organiza lista preferencial de trens para o transporte do boi vivo —

A COFAP vai organizar lista preferencial para concessão de trens destinados ao transporte de boi em pé. Essa providência será tomada por estarem os marchantes forçando os preços-teto, em determinadas zonas.

São essas as informações prestadas pelo Departamento de Carnes da COFAP.

PREJUDICIAL

Afirma o diretor do Departamento que a atitude dos marchantes está prejudicando realmente os frigoríficos, que vêm mantendo os preços fixados pelo órgão controlador.

Os frigoríficos, de acôrdo com os planos determinados pelo Ministério da Agricultura, deverão estocar a carne para o período da entre-safra. O plano de estocagem atinge a 20 milhões de quilos.

A providência da COFAP, disciplinando a concessão de trens mediante critério preferencial, visa atender, antes, aos frigoríficos, e, depois, aos matadouros pequenos, que não congelam e não estocam carne.

Depois de atender àqueles, a COFAP atenderá aos matadouros municipais e aos marchantes, que considera especuladores e oportunistas do comércio da carne.

O plano organizado pelo Departamento de Carnes atenderá, em primeiro lugar, a cidade de Montes Claros, em Minas Gerais.

Eleições na Academia

LEONÍDIO RIBEIRO, O MAIS COTADO

AO CONTRÁRIO do que foi propalado, o escritor José Lins do Rêgo não é candidato, não estando mesmo inscrito nas eleições que se realizarão amanhã na Academia Brasileira de Letras, para o preenchimento da vaga ocorrida com o falecimento do professor Miguel Osório de Almeida.

Acham-se inscritos doze candidatos, entre os quais os srs. Luiz Viana Filho, Leonídio Ribeiro, Maurício de Medeiros, Nilo Bruzzi e R. Magalhães Júnior.

A impressão geral é a de que nenhum dêles alcançará a maioria absoluta, devendo, por isso, o pleito morrer no terceiro escrutínio.

AS PREVISÕES

Prevê-se que cada um daqueles três primeiros candidatos obtenha dez votos, classificando-se, assim, nos dois escrutínios iniciais, para o terceiro escrutínio. O sr. Nilo Bruzzi deverá obter quatro votos e o sr. Magalhães Júnior, de seis a oito, morrendo ambas as candidaturas no segundo escrutínio. De todos, o mais cotado para alcançar a "imortalidade" é o professor de medicina e jornalista Leonídio Ribeiro.

Wainer na "caixinha" do SESC

A "ULTIMA Hora" também está na "caixinha" do SESC. Pires pagou em 1953 ao grupo Wainer quotas mensais de Cr$ 75 a Cr$ 150 mil com os mesmos objetivos de Lodi: comprar silêncio e propaganda pessoal.

Todo o dinheiro entregue ao jornal de Wainer foi lançado à conta de uma firma fictícia: a Emprêsa Gráfica S. A.

TOTAL DE GASTOS

Em 53, Pires gastou em propaganda, na imprensa e no rádio, um total de Cr$ 1.355.687. Quase um milhão e meio.

Objetivo dessa distribuição de dinheiro: calar os escândalos do SESC, por êle presidido.

IMPÔSTO ROUBADO

O SESC nunca recolheu à Comissão de Impôsto Sindical o impôsto descontado dos salários dos seus empregados. Em 51, pediu isenção dêsse impôsto, ganhando no Judiciário. As quantias recolhidas, desde 47, vão a alguns milhões.

Pires prometeu devolver o dinheiro aos funcionários, o que até agora não foi feito.

Diante da revolta dos empregados do SESC, que não conseguem aumento na mesma base dos comerciários, Pires está prometendo um acréscimo geral de Cr$ 300. Enquanto isso, nomeia os "pelegos" do SERDEF, seus parentes e afilhados, com mais de Cr$ 10 mil.

TRUQUE

Dezenas de nomeados por Pires estão à disposição da presidência. Êsses "funcionários", dispensados de ponto, recebem pelo SERDEF, que não tem renda própria.

Quase todos os "pelegos" e seus afilhados e parentes recebem em fôlha extra.

"PELEGO" ANTOGINIS

Alcebíades Antoginis, um dos "pelegos" do SESC, será, dentro em breve, alçado à vice-presidência. Pires está tentando criar êsse cargo para garantir sua posição. Pensa em substituir o sr. Brasilio Machado Neto no SESC nacional e na Confederação do Comércio.

Se isso acontecer, Antoginis (Cr$ 15 mil por mês, fora os parentes) o substituirá no SESC regional.

OUTROS PELEGOS

Dissemos ontem que os aquinhoados dos pelegos nos empregos do SESC eram em maior número que os já relacionados.

Alcebíades Antoginis, que tem numerosos empregos em secretarias de sindicatos, ganha Cr$ 15 mil. A família dêle está assim premiada no SESC:

M. Gomes Ramagem (genro) — Cr$ 9.000;
Armando Antoginis (filho) — Cr$ 5.500;
Wilma Antoginis (nora) — Cr$ 5.500;
Arlete Antoginis Ramagem (filha) — Cr$ 5.500.

Total dos empregos da família Antoginis: Cr$ 46 mil.

Por outro lado, foram esquecidos outros parentes do pelêgo Milton Freitas de Souza. Seu irmão, Ivens, ganha Cr$ 15 mil e não Cr$ 12 mil, como noticiamos. Êle tem — além de outros não identificados ainda — mais os seguintes parentes empregados no SESC:

Jaime Quartini Pinto Filho (primo) — Aumentado de Cr$ 3 para 9 mil;
Umberto Quartini Pinto (primo) — Idem;
Regina Lúcia Quartini Pinto (Prima) — Aumentada de Cr$ 2.700 para Cr$ 5.500.

Total provisório do pelêgo Milton Freitas de Souza: Cr$ 38.500.

Para Antoginis há a acrescentar sua secretária particular, que também foi enquadrada na "reestruturação" do funcionalismo do SESC, feita por Pires.

NOTA DE BRASILIO

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente do SESC Nacional, distribuiu nota à imprensa, declarando "que a aplicação dos recursos arrecadados pelas administrações regionais, bem como a aprovação do quadro de funcionários e outras medidas de caráter administrativo, independem de aprovação ou ratificação do Conselho ou da Administração nacionais".

Esta afirmativa desmente Pires, que em sua nota afirmou que "as medidas tomadas pela direção regional do SESC (nomeações em massa)... obedeceram às recomendações do SESC Nacional e aos próprios princípios fixados na lei que criou êsse órgão assistencial".

MEIOS

A nota do sr. Brasilio Machado indica o caminho a seguir para botar Pires fora do SESC regional. Diz êle: — "Se porventura uma determinada administração regional **não satisfizer** num ou noutro ponto aos que contribuem para a sua manutenção, o meio adequado de corrigir possíveis faltas ou modificar atos julgados inconvenientes, será provocar a manifestação dos sindicatos junto às Federações, pois estas têm representantes em cada Conselho Regional do SESC".

Rebelião no comércio de Itaperuna

Será traidor o comerciante que cumprir a lei das notas fiscais

OS COMERCIANTES de Itaperuna que cumprirem a lei das notas fiscais serão considerados traidores da classe e punidos nos têrmos dos estatutos da Associação Comercial de Itaperuna.

NÃO CUMPRIRÃO

Essa foi a comunicação lida da tribuna da Assembléia Legislativa fluminense pelo deputado Adolfo de Oliveira, autor do projeto que revoga a lei e que foi vetado pelo sr. Amaral Peixoto.

A Associação Comercial de Itaperuna em reunião extraordinária resolveu adotar as seguintes providências:

1) — O comércio não deverá tomar conhecimento da lei das notas fiscais, não assinando qualquer notificação de multa porventura imposta em decorrência dela.

2) — Caso um comerciante venha a ser autuado por infração da lei 2.114, os demais deverão dar-lhe inteira solidariedade.

3) — Propor à Federação e demais Associações Comerciais do Estado, que no caso de ficarem os comerciantes impedidos de adquirir sêlos de venda e consignações, todo o comércio do Estado não adquira sêlos nem recolha sob qualquer forma, o impôsto de vendas e consignações, enquanto o assunto não fôr solucionado em definitivo.

4) — Os comerciantes que não cumprirem essas resoluções, serão tidos como traidores da classe e se associados, punidos nos têrmos dos estatutos sociais.

10 mil trabalhadores aumentados na Justiça

Três dissídios coletivos julgados — "Records" de produção do Tribunal — Entre 30 e 50% os aumentos

DEZ mil trabalhadores foram aumentados, ontem, pelo Tribunal Superior do Trabalho. Três processos foram julgados pelo Tribunal, que confirmou, em todos os detalhes, as sentenças dos Tribunais Regionais de onde provieram.

Além dêsses dissídios coletivos, o TST julgou outros 16 processos, batendo um "record" de produção. Em apenas duas audiências, foram julgados, aproximadamente, 70 processos.

OS DISSÍDIOS JULGADOS

São os seguintes os três dissídios julgados ontem:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, contra a Fábrica de Artefatos de Borracha "Poltex" Ltda.; Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Luiz do Maranhão, contra o Sindicato dos Empregados no Comércio; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e Material Elétrico de Santo André, São Caetano e São Bernardo do Campo, contra a Cia. Siderúrgica São Caetano.

Os aumentos confirmados pelo TST variam entre 30 e 50 por cento.

Relataram os processos os ministros Delfim Moreira, Waldemar Marques e Oliveira Lima.

Empossada a direção do I.B.B.D.

TOMOU posse, ontem, o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, de que fazem parte a sra. Lídia de Queiroz Sambaqui (presidente) e srs. Mário Viana Dias (vice-presidente) Joaquim da Costa Ribeiro, Rafael Xavier, Araújo Cavalcanti, Benedito Silva, Melo Flores e Otacílio de Souza.

Após a posse, o Conselho Diretor do IBBD realizou uma reunião para discussão e aprovação do projeto de regimento interno, que foi entregue, em seguida, ao presidente do CNP para ser encaminhado para exame e homologação do presidente da República.

Incêndio no navio

Prejuízos de mais de Cr$ 800 mil — Queimados papel e madeira – Estava segurado

UM incêndio de origem ainda ignorada, esta manhã, destruiu grande quantidade de madeiras e bobinas de papel, no porão 4 do navio "Petro", que se encontrava atracado no Cais do Pôrto, armazém 32.

Vários tripulantes, quando se encontravam trabalhando na descarga de madeiras, notaram que do porão n.º 4 se desprendiam rolos de fumaça. Dado o alarma, o comandante do navio, capitão Milton Peregrino da Silva, providenciou o comparecimento dos bombeiros, que ali acorreram, a fim de dar combate às chamas.

Três socorros, do Quartel Central, Cais do Pôrto e Caju, sob o comando geral do capitão Zacarias, em menos de duas horas dominaram o fogo que já devorava todo o carregamento do porão n.º 4. Os demais compartimentos foram isolados.

OS PREJUIZOS

Os prejuízos, segundo declarações do comandante do navio vão além de Cr$ 800.000, sendo que o prejuízo maior foi causado pela água, que estragou grande quantidade de bobinas de papel.

O navio, que pertence ao Lloyd Regis, estava segurado em várias companhias. Há nove dias que se encontrava atracado, procedente de Santa Catarina.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

Ráo no Senado para explicar ABC

Hamilton Nogueira e Bernardes Filho apresentarão requerimento — O ministro do Exterior será interpelado sôbre o depoimento de João Neves

OS senadores Hamilton Nogueira e Bernardes Filho apresentarão, dentro de poucos dias, requerimento de convocação do ministro Vicente Ráo, para prestar esclarecimentos sôbre o pacto do ABC.

EXPLICAÇÕES QUE SE IMPÕEM

Disse o sr. Hamilton Nogueira: "Os acontecimentos que culminaram com a publicação do depoimento do chanceler João Neves da Fontoura são de tamanha gravidade que não se compreende o silêncio até agora mantido pelo govêrno. Explicações inúmeras se impõem, e, se o govêrno silencia, deve o Senado obtê-las através convocação do ministro do Exterior. Êsse é o pensamento dominante entre os senadores".

SERÁ APROVADO

O requerimento de convocação, que será apresentado logo após reassuma o sr. Bernardes Filho o seu mandato (o que se dará imediatamente) será aprovado necessàriamente, pelo plenário. Isto porque é praxe, naquela Casa, a aprovação de requerimentos dessa ordem. Na sua quase totalidade, os senadores, fortemente impressionados pelo depoimento do sr. João Neves, consideram indispensável o esclarecimento da questão, com o comparecimento do ministro do Exterior ao Senado.

Além do mais, ao Senado está afeta a política externa do Brasil, e aquela Câmara age sempre com rigor em tudo que se refira ao Itamarati e às nossas relações exteriores.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PCA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

OLA, LA!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CARVÃO EM PÓ

VEJAM só como as coisas não andam na Câmara quando Lupion Engole-terras tem interêsse em que elas fiquem paradas: aquele casinho ingênuo em que êle, por oito milhões, engoliu terras avaliadas hoje em seiscentos milhões, está na Câmara, sem andar, desde 17 de abril de 1951.

Três anos. Três anos contados dia a dia durante os quais Lupion engolia até a Colônia General Osório, do Ministério da Agricultura.

Era o primeiro caso desta escandalosa série de casos em que êle fêz repasto nas terras públicas do Brasil. Era o primeiro caso. A Comissão de Tomada de Contas, ainda virgem da ciência dêste escândalo, deu, sem maior advertência ou cuidado, parecer favoravel a Lupion. Chegado em abril, o processo, já em maio, estava pronto, votado, para aprovação da Câmara.

Um deputado, porém, abriu os olhos, encontrou dúvidas no negócio, cheirou bandalheira. Pediu que a Comissão de Justiça opinasse também para dizer se não se tratava de terras públicas impossíveis de serem vendidas sem audiência prévia do Senado.

Começou, então, o empacamento. Parece ser uma lei natural neste país que o esclarecimento da verdade sôbre negociatas não deve nunca chegar ao fim.

Foi o processo à Comissão de Justiça. Protelaram-no. Requereram uma comissão especial para opinar sôbre êle, já que a de Justiça continuava parada. Protelaram-na. Dissolveu-se esta comissão e formaram outra. Protelaram.

A protelação é a grande arma de Lupion Engole-terras nesses escabrosos casos. A coisa é, em todos êles, tão escabrosa e suja que êle consegue apenas, a seu favor, os atos iniciais praticados na sombra, explorando a boa fé ou a cumplicidade de administradores ou deputados faceis. Daí para diante o mais que êle consegue, seja da boa fé, do interêsse ou da cumplicidade venal, é a protelação, só a protelação.

Protelação como a vem dando a Câmara e suas comissões que nunca votam em definitivo êsses projetos. Protelação como a deu, criminosamente, o gabinete do ministro da Fazenda mandando parar, no Judiciário, tôdas as ações contra Lupion.

Trava-se, agora, nova batalha de protelação na Comissão de Justiça, presidida por Lúcio Bitencourt e, no caso, assessorada por Osvaldo Trigueiro, que é o relator.

Em setembro do ano passado voltou êste caso à Comissão de Justiça caindo nas mãos de Osvaldo Trigueiro para relatar. Ele não foi atingido pela mentalidade suspeita da protelação. Seu parecer lúcido, claro, positivo foi publicado a 2 de dezembro.

E' claro, êste parecer. A Comissão de Tomada de Contas negou aprovação ao ato moral do Tribunal de Contas que recusara registro ao contrato pelo qual Lupion engolira as grandes terras. Trigueiro, agora, aconselha a que não se aprove êste parecer que vai empanzinar de terras a pança larga de Lupion.

A Comissão de Justiça é presidida por Lúcio Bitencourt. Pois apesar disto estamos quase jurando que manobras protelatórias vão procurar impedir que ela aprove, com a rapidez que a sua moralidade exige, o parecer Osvaldo Trigueiro.

Uma das manobras protelatórias, neste caso de Lupion Engole-terras é muito evidente como manobra e como protelação. Consiste em dizer que é preciso esperar, antes, o pronunciamento do Judiciário, onde também o assunto escandaloso está sendo debatido. Esta manobra se faz na Câmara, entre os deputados e já foi vitoriosa. As duas comissões especiais que deveriam dar, e não deram, parecer sôbre o caso ficaram paralisadas por isto.

Ora, junto aos membros do Judiciário também se utiliza o mesmo argumento: é melhor esperar que o Legislativo opine, para que o Judiciário se pronuncie depois.

E ninguém opina, ninguém decide, ninguém tem coragem de atuar, fingindo que espera pela atuação dos outros.

Que Lúcio Bitencourt, agora, abra os olhos de mineiro. Os casos de Lupion Engole-terras parecem carvão em pó: sujam com o vento.

VINTE E CINCO DEPUTADOS DECIDIRÃO SÔBRE LÓDI E LUTERO

Declarações do relator, deputado Daniel de Carvalho — "Escolhi-o por ser um jurista de grande saber", diz Lúcio Bittencourt — Outros pedidos para processar deputados

VINTE e cinco deputados decidirão, na Comissão de Justiça, sôbre o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas, como réus no processo parlamentar da "Ultima Hora".

QUAIS SÃO

Êsses deputados são os seguintes: Lúcio Bitencourt, presidente, Achilles Mincarone, Demerval Lobão, Fernando Nobrega e Plinio Cavalcanti (PTB), Antônio Horácio, Benedito Valadares, Godoi Ilha, José Jofily, José Matos, Jarbas Maranhão, Oliveira Brito, Teixeira Gueiros e Ulisses Guimarães (PSD), Alencar Araripe, Antônio Peixoto, Bilac Pinto, Flôres da Cunha, Osvaldo Trigueiro e Rondon Pacheco (UDN), Deodoro de Mendonça, vice-presidente, e Paulo Lauro (PSP), Arruda Câmara (PDC), Raul Pila (PL) e Daniel de Carvalho, relator, (PR).

DECLARAÇÕES DE DANIEL

Informava-se ontem à tarde na Câmara que o deputado Daniel de Carvalho estava indeciso em aceitar a designação para relatar o processo.

Hoje, pela manhã, declarou-nos êle:

NÃO DEMORARA' O PARECER

"Nunca recusei as incumbências que me são dadas, por mais trabalhosas que fôssem. Neste caso, o sr. Lúcio Bitencourt, depois de escolher o meu nome, me fêz a comunicação em termos tais, que não me seria possivel, mesmo que o quisesse, eximir-me do trabalho".

O sr. Daniel de Carvalho não costuma reter, na Comissão de Justiça, os pareceres de que fica incumbido. Raramente excede os prazos regimentais. Quando o faz é por absoluta necessidade material de tempo, diante do estudo profundo que precise fazer.

Os seus pareceres, mesmo em casos banais, são, sempre, calcados em fundamentos juridicos os mais profundos e claros.

"Neste caso", disse-nos êle, "não sairei de minha norma de estudos na Comissão de Justiça. Ali o que se quer é o fundamento jurídico, a conclusão constitucional. E' o que vou fazer. Assim que receber o processo começarei, imediatamente, a estudá-lo e a redigir o meu parecer.

DECLARAÇÕES DE LÚCIO

O deputado Lúcio Bittencourt declarou-nos que havia escolhido o senhor Daniel de Carvalho por ser um homem isento de paixão no caso da "Ultima Hora" e por ser, ainda, um jurista de grande saber.



DANIEL DE CARVALHO
"Jurista de grande saber"

O deputado Lúcio Bittencourt distribuiu também dois outros pedidos de licença para processar deputados:

1 — O do almirante Pena Botto, para processar o deputado Rui de Almeida, foi distribuido ao deputado Oliveira Brito.

2 — O do senhor Coriolano de Góis, para processar o deputado Raimundo Padilha, foi entregue ao deputado Osvaldo Trigueiro.

Informação política

SITUACIONISMO MINEIRO

PSD-PTB-PR é a coligação que apóia, em Minas, o governador Juscelino. Todos os esforços dos pessedistas mineiros são no sentido de conservar essa união. No entanto, até agora, não puderam os dirigentes do PSD superar as dificuldades surgidas: o Partido Republicano reivindica uma das senatórias (já destinadas ao sr. Benedito Valadares e a um elemento do PTB) para o ex-presidente Artur Bernardes. Depois de muita conversa, o PR concordou em abrir mão da senatória, sendo-lhe, porém, garantida a Prefeitura de Belo Horizonte. Mas, com isso, não concorda o PTB, que faz questão de apresentar candidato próprio (sr. Amintas de Barros) à Prefeitura, não abrindo, por outro lado, mão da senatória que lhe está destinada.

Enquanto isso, a UDN se dispõe a ceder as senatórias ou a Prefeitura da capital (atualmente nas suas mãos) ao PR, caso êste partido se decida a romper com o situacionismo e formar ao lado dos udenistas, com o que — está certa a UDN — reconquistariam a posição de majoritários no Estado.

Há, ainda, a perspectiva dos udenistas apoiarem o sr. Bias Fortes para o Senado, o que resultaria em forte dissidência no PSD, que já tem vários problemas internos para solucionar, dado o descontentamento entre as várias alas do pessedismo, especialmente a dos "pessedistas liberais", liderados pelo sr. Carlos Luz e a dos que seguem o sr. Bias Fortes. Isso sem contar as pretensões do sr. Tancredo Neves, que lá chefia a "ala moça" do Partido.

Derrota de Amaral na Assembléia Fluminense

Lei das notas fiscais — 60 projetos apresentados para obstruir manobras da maioria amaralista

AMARAL foi derrotado ontem, mais uma vez, na Assembléia fluminense, quando a oposição não permitiu fôsse examinado o seu veto ao projeto que revoga a lei das notas fiscais.

FRACASSARAM

O PSD e o PTB compareceram em massa à Assembléia, a fim de resolver, de vez, o caso das notas fiscais que tanta agitação tem provocado no comércio fluminense.

Percebendo a manha dos situacionistas, as bancadas da UDN e do PSP juntas, iniciaram um trabalho de obstrução com a apresentação de mais de 60 requerimentos. Só Simão Mansur apresentou 50; Mário Vasconcelos, 11.

Todos êsses projetos foram lidos (com vagas) durante o expediente, obrigando ao líder do Govêrno, sr. Moacir Azevedo, a apresentar requerimento solicitando prorrogação da sessão.

O requerimento foi rejeitado por 26 votos contra 24.

AUTONOMIA

A autonomia de Volta Redonda foi aprovada à noite, em sessão extraordinária.

O requerimento para ser realizada uma sessão extraordinária apenas, para tratar do caso e Volta Redonda, foi aprovado por unanimidade.

A ALIANÇA JÁ EXISTIA NA REAÇÃO POPULAR

Será majoritária no Distrito — Podem investir contra ela os assustados — Declarações do médico Dirceu Quintanilha, candidato do Partido Republicano a deputado federal

"A ALIANÇA Popular já existia, dispersa, na reação popular e na sensibilidade dos politicos honestos" — declarou-nos o médico Dirceu Quintanilha, candidato do PR a deputado federal. E prosseguiu:

DISSOLVER O RECEIO

— "Aglutinada a Aliança sob legendas partidárias, o resto agora será fácil.

E' preciso, porém, dissolver de vez o receio daqueles que respiraram durante tantos anos o clima da ditadura. Vamos, sobretudo, transformar o escasso indiferentismo em fôrça eleitoral positiva, fazendo a revolução branca, democrática, e respondendo nas urnas àqueles que desserviram seus mandatos.

Existem os inimigos da Aliança Popular. Para êles, devemos voltar nossas atenções e dispersá-los, na limpeza moral da terra carioca.



Dirceu Quintanilha

Estamos assistindo a cada hora às manifestações flagrantes contra o govêrno. E não são manifestações provocadas. Surgem elas, naturalmente, do desajustamento entre governantes e governados.

São um bom sintoma da época presente".

SERA MAJORITARIA

Concluiu o sr. Dirceu Quintanilha:

— "Podemos antecipar resultados: a Aliança Popular será majoritária entre nós e contra ela poderão investir os assustados e culpados, porque a Aliança deixou de ser um grupo politico para simbolizar, acima de si mesma, as aspirações de renovação moral que o povo está exigindo".

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

CUNHA BUENO DISPOSTO A DESISTIR

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O sr. Cunha Bueno, candidato do PSD ao govêrno do Estado, em carta ao sr. Cirilo Junior, pôs à disposição do diretório regional a sua candidatura, para que ela não constitua embaraço a entendimentos com outros partidos, na procura de um candidato comum.

Tudo indica que o candidato comum será o sr. Prestes Maia, apesar das resistencias encontradas no PTB, sobretudo porque o ex-prefeito recusou-se a entrar para o partido, declarando, ainda, não só desconhecer o programa partidário, como recusou-se a comparecer à sede do partido.

Bancários apoiam Aliança Popular

ESTA' marcada para sexta-feira, às 18 horas, na sede da UDN do Distrito, uma reunião de todos os bancários filiados, aderentes ou simpatizantes do partido.

Objetivo: estabelecer os primeiros contatos e tomar as providências mais urgentes para a campanha de propaganda dos candidatos que nas próximas eleições serão apoiados pelos bancários.

APOIO A ALIANÇA

Comparecerão à reunião o senador Hamilton Nogueira e os srs. Odilon Braga e Manoel Joaquim Pimenta Veloso, candidatos, respectivamente, a senador (reeleição), deputado e vereador, pela UDN, sob a legenda da "Aliança Popular contra o Golpe e contra o Roubo".

A Comissão Organizadora, sob a orientação provisória do sr. Rinaldo de Biasi, espera o comparecimento não apenas dos brigadeiristas, em geral, como também dos bancários do Distrito.

A Comissão de Justiça contra Moisés Lupion

Parecer do deputado Osvaldo Trigueiro mostrando a ilegalidade da venda de terras da União no Paraná

O DEPUTADO Osvaldo Trigueiro já entregou, na Comissão de Justiça, o seu parecer sôbre a validade jurídica da transferência de terras da União, no Paraná, para empresas controladas pelo sr. Moisés Lupion.

O parecer é contra a validade do contrato. Nêle o relator, que é considerado um dos mais profundos constitucionalistas da Câmara, estuda, primeiro, a situação dos bens incorporados e que se encontram sob a direção da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Depois dêsse estudo, o deputado Osvaldo Trigueiro conclui pela necessidade de a Câmara aprovar o ato do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato pelo qual as terras das fazendas "Missões" e "Chopin" foram transferidas a emprêsas do sr. Moisés Lupion.

Um resumo dêsse brilhante parecer deve ser divulgado, para mais amplo estudo da questão.

HISTORICO

Começa o parecer fazendo o histórico da transação pela seguinte forma.

"A 17 de novembro de 1950, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por escritura pública, lavrada em notas do Sexto Tabelionato desta Capital, fêz dação, à Clevelância Industrial e Territorial Limitada — CITLA — de várias glebas de terras situadas no Estado do Paraná, em pagamento da divida de Cr$ .... 8.320.000,00, reconhecida por sentença judicial já em fase de execução.

Submetido êsse contrato à apreciação do Tribunal de Contas, êste, por decisão de 9 de fevereiro de 1951, negou-lhe registro sob o fundamento de que, importando o mesmo em alienação de terras públicas com área superior a dez mil hectares, não foi ela precedida de autorização do Senado Federal, como exige a Constituição, no § 2.º do Artigo 156."

A PROPRIEDADE DAS TERRAS

Relata, o deputado Osvaldo Trigueiro, tôdas as protelações que o projeto sofreu na Câmara. Examina, o da propriedade das terras em "O primeiro ponto a examinar é a da propriedade das terras em questão, que eram integrantes do patrimônio da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, uma das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional pelos decretos-leis ns. 2.073 e 2.436, de 1940.

Discute-se se essa incorporação foi ou não efetuada a título definitivo e em consequência, se as terras transferidas à CITLA eram da União ou se permaneciam na propriedade da "São Paulo-Rio Grande".

A controvérsia parece que já não tem razão de ser. As emprêsas em referência foram incorporadas ao patrimônio nacional em 1940 e, desde essa época, a União delas vem dispondo como de bens de sua plena propriedade. O ato de incorporação ("Ficam incorporadas ao Patrimônio Nacional: ... as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, pertencentes à referida Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande...") produziu todos os seus efeitos, desde a data em que a União se investiu na posse e administração dêsses bens. Em nenhuma disposição dos decretos-leis citados, como em nenhum outro ato de natureza legislativa ou mesmo regulamentar, se encontra dispositivo que haja, explicita ou implicitamente, condicionado a incorporação a evento futuro, restringindo-lhe os naturais efeitos, ou de qualquer modo, dando-lhe caráter de transitoriedade. Justificável ou não do ponto de vista moral, certa ou errada do ponto de vista político, é fora de dúvida que, juridicamente, a incorporação foi um meio de aquisição de propriedade, embora excepcional, que se processou de maneira perfeita e definitiva.

Nem seria possivel entender-se do outro modo, sobretudo a partir da vigência da Constituição de 1946. Porque, ou a incorporação teve caráter definitivo ou a ocupação das emprêsas, a partir de 18 de setembro de 1946, se teria convertido em ato insubsistente, de modo que a União estaria obrigada não só a devolvê-los, como ainda a pagar as perdas e danos consequentes.

Os mais autorizados representantes da União, nas esferas administrativa e judiciária, têm entendido nemine discrepante, que a incorporação foi definitiva, produzindo, portanto, incondicional transmissão de propriedade.

O procurador geral da República, Hahnemann Guimarães assim se pronunciou:

"Os Decretos-leis ns. 2.073, de 8 de março, e 2.436, de 22 de julho de 1940, e 2.966, de 21 de janeiro de 1941, incorporaram, com efeito, ao patrimônio da União, os bens das diversas emprêsas a que se referem. Adquiriram, assim, os referidos bens, a inalienabilidade característica do patrimônio público". ("Pareceres" — 1943, página 164).

O procurador geral da República, Themistocles Cavalcanti, opinou no mesmo sentido:

"...as emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional o foram em caráter definitivo, sendo apenas de presumir que o Estado venha a adotar futuramente uma solução mais adequada à sua administração, podendo desincorporá-los total ou parcialmente para organizar emprêsas particulares". ("Pareceres" — 1945, pág. 513).

E' idêntico o ponto de vista do procurador geral Cunha Melo, do Tribunal de Contas:

"A vista dos Decretos-leis números 2.073, de 8 de março, e 2.436, de 22 de julho de 1940, os patrimônios das emprêsas a que os mesmos se referem foram transferidos, em caráter definitivo, à Fazenda Nacional. Fundiram-se no próprio Patrimônio Nacional. ("As Emprêsas da União e a Natureza Jurídica de seus Serviços", página 37).

Não difere a opinião da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, conforme parecer de Sá Filho, subscrito por Haroldo Ascoli:

"As terras em questão, incorporadas por lei ao patrimônio nacional, não podem deixar de ser consideradas como bens públicos". (Parecer que acompanha o Aviso 397, do ministro da Fazenda, à Câmara dos Deputados).

Nas informações prestadas à Câmara, por intermédio do Ministério da Fazenda, o atual superintendente das Emprêsas Incorporadas esclarece que o Supremo Tribunal Federal, em copiosa jurisprudência (Acórdãos prolatados nas Apelações Civeis números 4.883, 4.761, 4.773, 4.774, 4.876, 4.878, 4.891, 4.877 e 4.773) consagrou o ponto de vista sustentado pelos representantes da União, adotando a tese da confusão do patrimônio das emprêsas incorporadas com o patrimônio nacional. Acrescenta êle:

"Destoando dessa jurisprudência uniforme, há o Acórdão proferido no Agravo de Petição número 10.907, que apenas incidentemente alude a algumas das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Necessário é relevar que êste Acórdão divergente isolado não abalou sequer a jurisprudência firmada, pois, pro-

(Conclui na 5.ª pág.)

Sugestivas lembranças DE PASCOA

Marque com uma delicada lembrança, a Páscoa dêste ano, oferecendo à sua esposa um dêstes lindos anéis

ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA

ANEL DE PLATINA Romeu e Julieta, com pérola cultivada e brilhante. Em prestações de 340, mensais SEM ENTRADA

ALIANÇA de platina c/ brilhantes, Linda jóia. Em prestações de 359, mensais SEM ENTRADA

ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

SEMANA SANTA NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Série de Conferências promovidas pelo Centro D. Vital, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de abril

Para que os seus sócios, amigos e o público em geral possam participar mais plenamente dos ofícios da Semana Santa no Mosteiro de São Bento, o Centro D. Vital promoverá no recinto do mesmo uma série de conferências que precederão os atos litúrgicos.

Mediante a quantia de Cr$ 50,00, poderão fazer as refeições no Mosteiro, aquêles que para isto pedirem inscrição ao funcionário do C. D. V., que estará Domingo de Ramos, às 9 horas e Quarta-Feira Santa, às 17 horas, no Mosteiro de S. Bento.

Realizar-se-ão também conferências para senhoras, no edifício ao lado da Igreja.

QUEIRAM SOLICITAR PROGRAMA NA SEDE DO CENTRO

Rua México, 74, 2.º andar

Tel.: 42-3055

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Laxante suave
"SAL DE FRUCTA"
ENO

CONVITE AOS ELEITORES DA ALIANÇA CONTRA O ROUBO E O GOLPE

CARLOS LACERDA E JOSÉ CÂNDIDO MOREIRA DE SOUZA ESTARÃO HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 20,30 HORAS NA INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO ELEITORAL DE COPACABANA, À RUA BELFORT ROXO N.º 129.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.302

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1954

A desagregação do Govêrno

CONTARAM-ME como certo que o sr. Getúlio Vargas, em comentário com seus íntimos, teria dito:

— Enquanto falarem nessa história do Perón, não há por que temer. Eu estou bem nesse caso. A dificuldade é quando recomeçam a falar no caso da "Ultima Hora". Aí é que o Govêrno está comprometido.

Verdadeira ou não a reflexão presidencial, o fato é que o Govêrno já chegou a ter suas preferências, em matéria de escândalo. Que escândalo preferirá o sr. Vargas hoje? O municipal, do Mani dos caminhões e seu cão pilôto? O estadual, com a "chantage", através do Banco do Brasil, contra S. Paulo? O federal, com a ignomínia da "Ultima Hora" poupada pelo ministro da Fazenda até o último minuto? O internacional, com a revelação dos manejos Perón-Vargas?

Fiquemos no internacional, apesar do mal-estar que êle nos causa e a todos os brasileiros. Examinemos, hoje, os dois argumentos finais da propaganda oligárquica, orquestrados pelo regente Lourival Fontes, na defensiva em que se encontra o Govêrno:

1. Revelar os manejos Perón-Vargas é comprometer a amizade entre o Brasil e a Argentina.

2. Não há na política exterior do Brasil nada de que nos devamos envergonhar, como Nação.

O primeiro argumento é o dos tartufos — ou dos tolos. A amizade entre duas nações só tem a lucrar quando se revela a manobra escusa, a conjura vergonhosa de seus dois dirigentes, à revelia dos dois povos, traficando com a honra nacional respectiva e a estabilidade da paz entre as nações de todo um continente.

Só um fenômeno poderia, nas circunstâncias atuais, pôr em perigo a paz entre o Brasil e a Argentina: a consumação do entendimento Perón-Vargas, numa das seguintes modalidades:

a) avanço de Perón sôbre as nações do Prata e a Bolívia.

b) "integração" forçada do Brasil com a Argentina, segundo os entendimentos revelados por Perón, e o delírio de alguns insensatos argentinos, servidos por alguns criminosos brasileiros como Juan Bautista Luzardo e Juancito Goulart.

Inutilizar essa manobra, trazendo-a a público para que a repulsa da opinião pública destrua os últimos vestígios da traição do sr. Getúlio Vargas à Pátria de que há tantos anos se serve, é um ato de patriotismo.

O sr. Lourival Fontes terminou sua "espontânea" a "O Globo" tranquilizando os ignaros: não há, em nossa política exterior, nada de que nos devamos envergonhar.

Alegar êsse fato em defesa do sr. Getúlio Vargas (à revelia dêste, diz o sr. Lourival Fontes, como se alguém acreditasse em mais essa pêta da propaganda totalitária, em que se especializou o homem do DIP), é tomar a nuvem por Juno.

Pois, quem defende, sustenta e pratica uma política exterior no Brasil é o Itamarati. Ora, o Itamarati é quem está sob o fogo de Perón. Não sòmente no discurso da sua Escola de Guerra, mas na campanha da imprensa dirigida contra o sr. João Neves, antes contra o sr. Raul Fernandes, em suma, contra tudo o que não seja Luzardo e Ráo, no Itamarati.

O sr. Getúlio Vargas retirou o sr. João Neves do Itamarati exatamente quando uma violenta campanha de pressão fôra empreendida por Perón, em Buenos Aires, contra a presença do sr. João Neves no Itamarati. Êste fato é inegável. Com que fim, por que motivo, o sr. Vargas escolheu essa ocasião para retirar o sr. João Neves do Itamarati? E' ou não vergonhoso que uma nação mude de chanceler sob a pressão de outra nação? E ainda mais, que escolha para substituí-lo precisamente um homem como o sr. Ráo, que está fazendo o jôgo dos peronistas, no Itamarati?

A orientação do sr. Vicente Ráo, ou antes, aquela que o sr. Ráo servilmente executa, consiste em afastar o Brasil da aliança com os Estados Unidos — embora pedindo dinheiro sob ameaça, como fizeram Maciel Filho e Ráo na expedição a Caracas, e executar, com o Brasil, manobra semelhante à da Argentina com Perón.

Há, portanto, motivo para que a Nação se envergonhe, na política exterior da oligarquia.

O que não há, no Govêrno, é vergonha. Donde a caradura, a cara de bronze com que o sr. Getúlio Vargas manda responder a uma acusação por verrinas financiadas pelo Banco do Brasil e pêtas do seu antigo dr. Goebbels.

Se o Brasil não tem maior motivo para se envergonhar, deve precisamente ao Itamarati, ao mesmo Itamarati contra o qual se desencadearam, conjuntamente, o ódio ativo de Perón e o ódio impotente de Vargas.

Precisamente nos países da bacia do Prata o sr. Vargas colocou, de preferência, homens alheios ao Itamarati. Em Buenos Aires, Luzardo, que fêz na diplomacia portenha uma das mais rápidas fortunas dêste país. Em Montevidéu, a menina dos olhos da política exterior do Brasil desde os entendimentos que selaram a sua independência e os acordos que consagraram a nossa pátria como uma potência devotada à paz e à justiça, colocou o sr. Vargas o sr. Valter Jobim, que havia perdido as eleições no Rio Grande do Sul e precisava de compensação, emprêgo certo e tranquilo. Resultado: o sr. Jobim, um grandalhão inofensivo, passa por Montevidéu em branca nuvem, fora da realidade e à margem dos acontecimentos.

Na Bolívia, submetida a uma duríssima pressão, o sr. Vargas colocou um coronel que tinha de ser retirado da Polícia Política e Social para dar lugar a um cúmplice de Juancito Goulart, o delegado Brandão Filho, que serve a Goulart neutralizando a polícia em relação à aliança entre o Govêrno e a quinta-coluna comunista. O coronel Bethlem foi, assim, para La Paz. No Paraguai, um homem de bem foi colocado, mas também de fora do Itamarati, o general Americano Freire, que ali morreu no pôsto. Foi um general porque para lá Perón mandara de embaixador também um general. Mas o fato é que, por êste ou aquêle motivo ou pretêxto, deu-se essa estranha coincidência: em momento dado, os embaixadores do Brasil nos três países cobiçados pelo plano Perón de restauração rosista do vice-reinado do Prata — Bolívia, Uruguai e Paraguai, eram homens de fora da carreira diplomática; homens, portanto, desentrosados do Itamarati contra o qual Perón esbraveja. E mais: em Buenos Aires estava de embaixador quem convinha ao Brasil e não a Perón.

Que momento era êsse? Precisamente aquêle em que Vargas ainda estava sob pressão de Perón que lhe exigia o cumprimento dos compromissos pela formação do ABC e pela "integração" e formação de um bloco para romper a unidade continental, que é a política do interêsse brasileiro.

Essa é apenas uma das coincidências, no episódio Perón-Vargas.

Deia, é claro, não fala o sr. Lourival Fontes — e, muito menos, o sr. Getúlio Vargas. Por que nos países envolvidos pelo expansionismo de Perón o sr. Vargas colocou, na hora aguda da crise, ùnicamente homens de fora do Itamarati? (No caso da ida do general Freitas Almeida para Buenos Aires há um bom motivo: o general Perón havia designado para o Rio um general como embaixador).

Êle pretende que não nos envergonhemos da política exterior do Brasil. Sim, graças ao Itamarati. Graças ao sr. Raul Fernandes, graças ao sr. João Neves. Graças àquela fôrça de que fala êste último, a imanente presença de Rio Branco, que faz do Itamarati uma instituição e não um valhacouto à mercê dos aventureiros como Goulart e Luzardo.

Mas, no que tange ao sr. Getúlio Vargas, o Brasil se envergonha profundamente de tê-lo como Presidente da República. Nunca um presidente envergonhou tanto — e se envergonhou tão pouco.

CARLOS LACERDA

Ameaça



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Desconhecido o início das aulas

DO sr. A. Faria, de Campos, recebemos a seguinte carta:

"Felizmente temos a imprensa, por onde podemos expressar nossos pensamentos e pedir, o que é de direito, e providências sôbre o que julgamos errado. E' o meu caso, no momento.

Valho-me das colunas do seu jornal, para solicitar aos srs. dirigentes do ensino, fixarem uma data certa para a reabertura das aulas. Eu, e muitos outros milhares que moramos no interior e temos filhos estudando no Rio, fomos surpreendidos êste ano, e o passado, com a notícia de que as aulas do curso ginasial, ao contrário de como estavam marcadas, se iniciarão no dia 15 e não no dia 8.

Nós, do interior, recebemos essas notícias pelo Repórter Esso; pedimos um telefonema interurbano para o Colégio, que nos responde que serão iniciadas no dia 8, mas que, pelo que ouvimos no rádio, seremos avisados, possìvelmente, por telegrama da secretaria de Educação, a respeito da transferência de datas.

E' aqui, sr. redator, que posso chamar a sua atenção: para quem mora no Rio, o caso não tem muita importância, mas, para quem mora no interior, é muito diferente. As passagens são adquiridas com 5 a 8 dias de antecedência e imagine-se a dificuldade para se desistir e fazer novas aquisições.

Aliás, para os que moram aí também há o inconveniente de não saberem quando devam regressar, aquêles que, estando em férias, procuram descanso no interior".

Indústria das multas

DO sr. A. C. Oliveira, Rio: — "A indústria das multas está assumindo proporções escandalosas na Inspetoria do Trânsito. E' notório que o senhor Estrêla, inspetor vitalício e, como tal, interessado na participação nas multas, teve, como seu primeiro ato, a idéia de aumentar a estas, reduzidas no período do major Côrtes.

Daí a afoiteza no multar e a multiplicação das multas. Há evidente desordem nos pontos de estacionamento, orientados, geralmente, por irresponsáveis. Atraídos pelas gratificações, facilitam êstes, muitas vêzes, estacionamentos proibidos, assegurando, de antemão, aos seus clientes, que estão de "acôrdo com os guardas". Vem o guarda e, se não tiver um entendimento com o cliente — ou não participe de uma mensalidade clandestina — multa, pura e simplesmente.

Quando se reclama do senhor Estrêla, não procura êle sindicar e moralizar a situação, mas apenas oferece, como solução, a redução das multas à metade. Se a multa for injusta — ou resultar de um virtual achaque ou de uma traição do guarda, que não logrou uma "mensalidade" — permanece o senhor Estrêla nas suas reduções, não deixando, portanto, de cobrar o que sabe injusto, mas de cuja receita participa. Beneficia-se de uma instituição imoralíssima, que se está generalizando.

Ponha-se paradeiro a essa ignomínia. Quem quiser pode verificar, nas horas de maior movimento, numerosos carros parados, no centro, em lugares proibidos, sem que seus proprietários sejam multados, porque despendem "mensalidades", ao passo que outros, que não têm estômago nem temperamento para semelhantes liberalidades, concorrem compulsòriamente, para a receita do sr. Estrêla.

GUIA ELEITORAL

Pena para os eleitores faltosos — Uma sugestão do T.S.E. —

O CODIGO Eleitoral estabelece a multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, para o eleitor que não se alistar ou que deixar de votar sem causa justificada. O TSE, manifestando-se sôbre o projeto de reforma do Código Eleitoral, de autoria do senador Vilasboas, foi de parecer, unanimemente, que, distando apenas poucos meses da data marcada para as eleições gerais, não seria aconselhável, por isso, no momento, a reforma integral daquele código.

Não obstante essa manifestação, o TSE acha indispensáveis certas providências legislativas, de maneira a garantir a honestidade e verdade do voto, que são condições básicas da representação política.

Essas providências o Tribunal resumiu em várias sugestões, uma das quais se refere ao eleitor que deixar de votar sem causa justificada. Para isso, o TSE sugere, além do aumento da pena pecuniária que passaria do mínimo de Cr$ 100,00 para Cr$ 200,00, o seguinte:

"Sem a prova de ter votado ou de ter pago a multa não poderá, o cidadão, sendo funcionário público ou de autarquias e sindicatos, receber os vencimentos correspondentes ao mês seguinte àquele em que se tiver realizado a eleição. Sem a mesma prova, é vedado, a quem quer que seja:

a) — exercer qualquer ato da vida civil ou qualquer atividade que dependa do registro em repartição pública;

b) — inscrever-se em concurso ou ser investido em função pública de qualquer natureza;

c) — participar de concorrência pública ou administrativa, e receber dinheiro em repartições públicas;

d) — pleitear o gôzo de favores ou isenções estabelecidas em lei;

e) — obter passaporte ou carteira profissional;

f) — praticar, enfim, aquêles atos para os quais se exige a prova de serviço militar ou de quitação do impôsto de renda.

Aos que concorrerem para a inobservância dessas interdições, aplicar-se-á a mesma pena imposta aos faltosos".

OS PASSOS PERDIDOS

Cheque, visado e marcado

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A PROPÓSITO do direito de revogação da ordem de pagamento consubstanciada no cheque — assunto de crônica anterior, em comentário a um despacho recente, no qual um ilustre magistrado se revelou inconformado com aquêle direito — parece-nos oportuno suscitar mais uma vez antigo problema, várias vêzes debatido pelos interessados: o do cheque visado. Estender-se-á a êste o direito de revogação?

NÃO temos dúvida em responder afirmativamente. Na verdade, o "visto" do Banco não opera modificação substancial quanto à propriedade do dinheiro, direito que implica no de livre disposição do mesmo. O visto do Banco sacado não transfere o dinheiro ao portador do cheque ou ao seu beneficiário nominal. Prova? O visto não extingue a dívida, não exonera o emitente do cheque. Com visto ou sem êle, provado que o cheque não foi pago, a obrigação subsiste, indiscutìvelmente. E não se opera a substituição do devedor. O portador ou beneficiário torna-se, aparentemente, credor de ambos, o emitente e o sacado, por uma só dívida, representada em títulos diferentes: um cheque e, digamos, um contrato. Banco e emitente do cheque como que respondem solidàriamente pela satisfação da dívida, que é uma só, de modo que o seu pagamento por um dos devedores a título diverso, exonera o outro.

Essa aparência, entretanto, engana. A falar verdade, o Banco sacado não responde pela dívida em hipótese alguma — salvo a de interveniência na operação, para modificar, por ato seu, as condições do pagamento, como acontece no caso do cheque "marcado". Se o Banco "marca" o cheque, o que êle está fazendo é transformar uma ordem de pagamento à vista, numa ordem de pagamento a dias de vista, o que só pode ser alcançado mediante transação que importa em novação, substituindo-se o devedor e o dia de pagar. Dêsse momento em diante, o devedor primitivo está exonerado. Para êle, é como se o cheque tivesse sido pago. Em consequência, a quantia correspondente lhe pode ser, desde logo, debitada. O resultado seria o mesmo, se o Banco efetuasse o pagamento do cheque, mas na mesma hora, tomasse o dinheiro ao beneficiário da ordem, por prazo de alguns dias, entre êles acertado. Está visto que, nessas condições, o devedor primitivo saiu fora, e o novo negócio fica lá entre o Banco e o dono do cheque.

Nada disso se passa com o cheque visado, que apenas impõe ao Banco o dever de bloquear, da conta do emitente, quanto baste para cumprir a ordem. Bloquear, apenas, insistimos. A prática de debitar o cheque apresentado simplesmente ao "visto" do Banco, generalizada embora parece-nos abusiva e desapoiada de fundamento legal ou doutrinário. O saldo de conta continua íntegro e vence juros, até o instante da efetiva retirada ou saída, contra a entrada do cheque — e não contra o "visto", que significa, apenas, uma prévia verificação de autenticidade da ordem, da qualidade de depositante do emitente, da existência de fundos, em sua conta, suficientes para o pagamento. Donde deduzimos o dever, para o Banco, de bloquear a quantia correspondente, impedindo que outros pagamentos possam modificar a situação de fato que atestou.

EM TUDO isso o Banco age por ordem e conta do seu depositante. Se o cheque não é pago, mesmo por fato do Banco, êste continua devedor do depositante e não diretamente do beneficiário do cheque. O que não quer dizer que êste último fique impedido de cobrá-lo do Banco: o cheque é título hábil para isso. Mas, bem analisadas as coisas, cobra-o, sim, porém sub-rogado nos direitos do depositante — que lhe transferiu parte do seu crédito — ao depositário, que também o representa. O emitente continua, pois, dono do dinheiro e responsável pelo pagamento, até satisfação do cheque. Não é possível que se pretenda impedi-lo de revogar a ordem, respondendo, naturalmente, pelas consequências.

Opinião

Rouba mas faz

A NOTA que o SESC publicou em alguns jornais, a título de defesa, confirma tudo quanto foi denunciado por êste jornal. Lá está no final da nota: — "As medidas tomadas pela direção regional do SESC e que estão sendo apressadamente apreciadas por certos órgãos da imprensa, obedeceram às recomendações do SESC nacional e aos próprios princípios fixados na lei que criou êsse órgão assistencial".

Em seguida diz que foram admitidos novos servidores.

A nota é, tôda ela, uma série de lamúrias contra a Associação Comercial. Pires acha que deveria ter sido interpelado pela Casa de Mauá antes que ela viesse a público colocar as coisas nos devidos lugares.

O corruptor do SESC esquece que a Associação só se pronunciou depois de passados quatro dias da publicação pela TRIBUNA DA IMPRENSA da escandalosa lista de nomeações e aumentos dos pelegos de Pires, seus parentes e afilhados.

A nota obedece à nova tática ademarista. Não desmente o escândalo da cornucópia. Pelo contrário, confirma-o.

Para reduzir as proporções, alega o que o SESC teria realizado em favor dos comerciários. São poucas e não são boas essas realizações.

Pires, como Ademar, "rouba, mas faz".

Nova máscara

NÃO tendo conseguido revisão do processo que colocou fora da lei o seu partido, os comunistas fundaram uma liga eleitoral — Liga da Emancipação Nacional — de parceria com os conhecidos "simpatizantes" e inocentes úteis.

Dos votos da liga pretendem beneficiar-se alguns deputados, além do sr. Roberto Morena — os srs. João Cabanas (presente à instalação da L.E.N.) e Euzébio Rocha (comunista fichado, apesar de ser do PTB).

A nova máscara do extinto PCB não iludirá ninguém. O programa de "emancipação" da liga é constituído pelos clássicos chavões comunistas, surrados em campanhas já muito desmoralizadas.

Moralização dos costumes

EMPENHAM-SE as autoridades policiais e os educadores numa campanha de moralização, que sob todos os aspectos é louvável.

Parece-nos, porém, que a Polícia está preocupada com problemas de menor importância, quando outros, muito mais graves, são relegados ao esquecimento. E' o caso, por exemplo, de perseguir namorados, e deixar as ruas da cidade entregues às cenas deprimentes que se observam até na Cinelândia, com o "trottoir" permanente, a qualquer hora do dia ou da noite.

Luxo do transporte

TAXIS, lotações e ônibus estão pleiteando novo aumento no preço das passagens. E, se realmente insistirem, parece que o conseguirão. As autoridades foram impotentes para conter a última investida, que se caracterizou por uma greve absolutamente impopular.

A COFAP nada fêz, não faz, não quer (ou não pode) fazer. Ela só se tem mostrado capaz de impedir o aumento do cafèzinho — mesmo assim, já começou a recuar, pois o coronel Hélio Braga nomeou uma comissão para estudar o caso, o que vinha recusando sistemàticamente, há meses.

Se houver outro aumento de passagens em ônibus o transporte no Distrito Federal — que já é o mais caro do mundo — se transformará em luxo.

O diretor da Central e a Light informaram que subiu o número de passageiros, depois do último aumento dos ônibus e lotações — evidência de que a bolsa do povo não podia suportar o aumento. Se êste se repete, o transporte vira luxo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Custa pouco a felicidade".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "Joana d'Arc".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Mulher que Vendeu a Alma", "A Volta ao Paraíso", "O Laço do Carrasco" e "Okinawa".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Garotas de Luxo", "Grito de Sangue", "O Martírio do Silêncio" e "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
A partir de 2 horas: "Museu de Cera" em 3-D.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Custa pouco a felicidade.
ODEON (22-1508) — Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — (Fechado para a instalação do "Cinemascope").
PATHE (22-8795) — O laço do carrasco.
PLAZA (22-1097) — Joana d'Arc.
RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.
VITORIA (42-9020) — A volta ao paraíso.

CENTRO

CENTENARIO (48-5343) — ✻ A doce inocência.
COLONIAL (42-6512) — Joana d'Arc.
FLORIANO (43-9074) — Um grito de sangue.
IDEAL (42-1218) — Um grito de sangue.
IRIS (42-9763) — Dama por uma noite.
LAPA (22-2543) — Jamais te esquecerei.
MEM DE SA (42-2232) — Garotas de luxo (e) O hábito faz o monge.
PRESIDENTE (42-7128) — O pecado de ser pobre.
PRIMOR (43-6631) — Joana d'Arc.
S. JOSE (42-0592) — O laço do carrasco.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — ✻ O martírio do silêncio.
AVENIDA (48-1667) — Dama por uma noite.
CARIOCA (28-8178) — A volta ao paraíso.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Joana d'Arc.
MARACANA (48-1910) — Dama por uma noite.
METRO TIJUCA (48-9970) — Custa pouco a felicidade.
OLINDA (48-1032) — Joana d'Arc.
TIJUCA (48-4518) — Dama por uma noite.
VELO (48-1381) — ✻ O martírio do silêncio (e) E o noivo voltou.

ZONA SUL

ALASKA — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
ALVORADA (27-2936) — Okinawa.
ART PALACIO (37-8443) — A mulher que vendeu a alma.
ASTORIA (47-0466) — Joana d'Arc.
AZTECA (45-6813) — O pecado de ser pobre.
CARUSO — As duas verdades.
COPACABANA (47-6203) — ✻ O martírio do silêncio.
IPANEMA (47-2806) — Lua prateada (e) Ouro e discórdia.
LEBLON (27-7805) — Garotas de luxo.
METRO COPACABANA (37-9797) — Custa pouco a felicidade.
MIRAMAR — A volta ao paraíso.
NACIONAL (26-6072) — O laço do carrasco.
PAX — O laço do carrasco.
PIRAJA (47-2669) — ✻ O mundo não perdoa (e) Nobre e rebelde.
POLITEAMA (25-1143) — Campo de batalha (e) O demônio do Congo.
RIAN (47-1144) — A volta ao paraíso.
ROXY (27-8245) — Um grito de sangue.
S. LUIZ (25-7679) — A volta ao paraíso.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRANTES (29-3262) — Feitiço de amor.
BANDEIRA (28-7375) — Atalhos do destino.
BARONESA — O pecado de ser pobre.
BONSUCESSO — Dama por uma noite.
BRAZ DE PINA (30-3489) — A família Lero-Lero (e) Rápido no gatilho.
CACHAMBI — Estouro da manada.
EDSON (29-4449) — A baía perdida.
FLUMINENSE (28-1404) — Mergulhando para a morte (e) Sangue de campeão.
IRAJA (29-8333) — Sangue de campeão (e) Tesouro fatal.
JOVIAL (29-0652) — ✻ Armadilha de aço.
MADUREIRA (29-8733) — A volta ao paraíso.
MASCOTE (29-0411) — Joana d'Arc.
MAUA — O laço do carrasco.
MEIER (29-1222) — Okinawa.
MODELO (29-1578) — Traição no Ártico (e) Terra de violência.
MODERNO — O forte da traição.
MONTE CASTELO (29-8250) — Um grito de sangue.
NATAL (48-1480) — Lua prateada (e) Cidade sinistra.
PENHA (30-1121) — ✻ Telefonema de um estranho (e) Crê em mim, amor.
PIEDADE (29-6532) — O Gaúcho.
QUINTINO (29-8230) — Traição no Ártico (e) Terra da violência.
RAMOS (30-1494) — Cavalheiro da aventura (e) Terra de sangue.
REALENGO — O craque (e) Hora suprema.
ROSARIO (30-1889) — ✻ Sangue por glória.
RYDAN (49-1633) — Fatalidade.
SANTA ALICE (38-9903) — Garotas de luxo.
SANTA HELENA (30-2066) — ✻ Três palavrinhas.
S. CRISTOVAO (29-4005) — O tesouro do Condor de Ouro.
S. JERONIMO — Alerta no Cairo (e) O segrêdo do delegado.
S. PEDRO (30-9198) — Okinawa.
VAZ LOBO (29-9198) — O laço do carrasco.
VILA ISABEL (38-1310) — Alerta no Cairo.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Dama por uma noite.
D. PEDRO (3400) — Bomba e a escrava (e) Perigo oculto.
PETROPOLIS — Garotas de luxo.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam" às 21 horas.
FOLLIES (27-6316) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres a Bangu", 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3100) —
REPUBLICA (22-0271) — "Martir do Calvário", na Semana Santa.
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas.

JIMENEZ, DA VENEZUELA: UMA CORTINA DE MENTIRA

Mensagem de Rômulo Betancourt aos povos da América — Quatro mil presos políticos na Venezuela — As ditaduras americanas fornecem argumentos a Vichinski — Prêso o poeta Juan Liscano

"NÃO há dúvida de que Vichinski se ri de satisfação, pois fàcilmente poderá afirmar que aqui na América existe uma cortina da mentira, e outr acortina do silêncio" — foi o que declarou o ex-presidente da Venezuela, Romulo Betancourt, referindo-se à realização da Conferência de Caracas. "Dêsse modo, a cortina de ferro da Europa tem seu igual entre nós".

Continuando suas declarações, feitas a um jornal panamenho, o líder da "Ação Democrática" ponderou: "Nada mais repulsivo do que os desesperados esforços de Perez Jimenez para aparecer como figura de destaque na política americana. Seu govêrno, que apadrinhou a reunião de Caracas, mantém nos cárceres e campos de concentração nada menos de quatro mil cidadãos da oposição, suprimindo a liberdade da imprensa e enganando, dêste modo, a opinião pública do continente."

Continuando, disse Romulo Betancourt, em sua mensagem aos povos da América:

"A ditadura continua prendendo e torturando.

"Mas, apesar disto, o povo venezuelano mantém sua heroica resistência e o movimento em prol da liberdade se estende no país e terminará por uma vitória, pois essa marcha não poderá ser detida por ninguém.

"Um regime sem fundamentos morais não pode sustentar-se, e o regime de Perez Jimenez cairá, apesar dos esforços de apresentá-lo como regime jurídico. A pseudo-constituinte de Caracas adotou o princípio de eleição presidencial pelo voto universal direto e secreto, mas um artigo transitório dispõe que a constituinte se transforme em Câmara Legislativa e que esta designe as legislaturas dos Estados, nomeando também os senadores. Dêste modo, o Senado nomeou o presidente Marcos Perez Jimenez! Maior tolice não há nem em Cantinflas..."

Ilustres escritores e poetas venezuelanos encontram-se no exílio: Romulo Gallegos, Andrés Eloy Blanco e muitos outros. A respeito da situação do intelectual e do escritor no regime ditatorial assim se manifestou Betancourt:

"A última vítima na lista da ditadura é Juan Liscano, poeta detentor do Prêmio Nacional de Poesia, líder do movimento de renovação do folclore nacional, literato e crítico dos mais destacados que nunca foi político ativo.

"Porém, Juan Liscano sempre foi cidadão de rígidos princípios morais, e por essa simples razão a ditadura mandou encarcerá-lo."

Finalizando suas declarações, Romulo Betancourt assim esclareceu a natureza do movimento político por êle liderado:

"Devo repetir, mais uma vez, em alta voz, para tôda a América, que a "Ação Democrática" é um movimento venezuelano, venezuelanista e americanista.

"Nada temos de comum com o estrangeiro e nosso centro de gravitação não se encontra nem em Buenos Aires, nem em Moscou, nem em Washington."

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

O PULSO DO MUNDO

A LUTA CONTRA OS CARTÉIS

ENQUANTO na Alemanha os moageiros de trigo e outros industriais lutam em prol da formação de cartéis, o govêrno da Holanda está exigindo da Comunidade Européia do Ferro e do Aço (um cartel "regulado") que tome ação contra os cartéis, que, como é sabido, são combinações entre emprêsas para a fixação de preços, divisão de mercados, fixação de cotas, etc., num regime de comércio sem concorrência.

EM CARTA que escreveu ao Conselho Diretor da Comunidade em Luxemburgo, o sr. Jele Zylstra, ministro de Assuntos Econômicos da Holanda, deu ao executivo do "pool" do ferro e do aço dois meses de prazo para definir sua posição sôbre a questão.

Sustenta o Govêrno holandês que o Conselho Diretor da Comunidade em Luxemburgo está fugindo às suas responsabilidades. Se, porém, persistir nisto, o plano do Govêrno neerlandês é submeter a questão à corte de justiça da Comunidade.

Um porta-voz do Govêrno de Haya diz: — Somos contra os cartéis. Somos contra os preços tornados artificialmente demasiado altos.

Em novembro do ano passado, os Estados Unidos protestaram junto ao alto representante da Comunidade contra a formação de um cartel de exportação do aço por exportadores das seis nações a ela associadas, a saber: França, Alemanha, Itália e Benelux (Holanda, Bélgica e Luxemburgo). A Inglaterra e outros países fizeram protestos semelhantes.

Todavia, o Conselho Diretor da Comunidade viu-se dividido a respeito da maneira de atacar o problema do cartel. Algumas vôzes, notadamente as da Bélgica e da Alemanha, se levantaram em favor de que nenhuma providência fôsse tomada a propósito da questão. Outras chegaram a manifestar a opinião de que o Conselho Diretor tinha seus podêres limitados a exercer contrôles sôbre os mercados dos seis países que compõem a Comunidade, os quais não poderiam ser estendidos aos mercados exteriores.

O cartel de exportação do aço, formado em princípios do ano de 1953, afirmou-se como precursor de várias outras combinações restritivas e agora as vendas de carvão em grandes áreas da França, da Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo são influenciadas por êsses arranjos secretos.

O sr. Franz Etzel, vice-presidente do Conselho Diretor da Comunidade do Ferro e do Aço convidou as várias companhias siderúrgicas a dissolverem os seus cartéis porque de outro modo iria considerar meios de extinguí-los.

A mais recente provocação à Holanda foi uma decisão do Conselho Diretor da Comunidade no sentido de manter os preços máximos do carvão da bacia do Rhur e do norte de França.

Um poderoso grupo domina, no Rhur, o mercado de carvão e a opinião da Holanda é que os preços máximos, longe de serem uma restrição a êsse grupo, estão servindo de preço-chão, abaixo do qual não permitem os alemães que caia a cotação do carvão.

ENQUANTO isto, as discussões entre o Govêrno da Alemanha Ocidental e a Comissão Aliada de descartelização fortalecem a impressão de que os aliados estão inclinados a favorecer a criação de um cartel para os moageiros de trigo — 14 mil ao todo, como já informamos em nota anterior. E o objetivo dêsse arranjo é manter em operação grande número de pequenas emprêsas anti-econômicas. Com êsse gesto estariam os aliados no caminho de reconhecer a fôrça de certas tradições alemãs.

AZEVEDO MELO

Agora... uma rádio-victrola* de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi)!

BV-841

— a notável criação RCA VICTOR

A PRIMEIRA em nossa linha de rádio-victrolas* a incorporar o moderno aperfeiçoamento da "Alta Fidelidade" (Hi-Fi).

A PRIMEIRA em seu gênero apresentada no Brasil, que será produzida em larga escala e colocada no mercado a preços acessíveis.

A PRIMEIRA em clareza e perfeição de som... em recepção musical. É como se as grandes orquestras executassem em seu lar as páginas dos mestres!

V. ficará orgulhoso dêsse aparelho magnífico!

RÁDIO — 8 válvulas, 3 faixas de ondas A-B-C (535-1680kc, 120-49m, 41-13m) com o aperfeiçoamento da Micro-Sintonia.

VICTROLA* — automático com 3 velocidades - para discos de 78, 33 1/3 e 45 RPM - especial adaptador central para discos de 45 RPM. Pick-up de cerâmica, que não está sujeito à umidade e às oscilações climatéricas.

ALTA FIDELIDADE — conjunto dotado de uma câmara acústica tonal, que dá uma fiel reprodução do som. Não importa que o som seja vibrante ou pianíssimo, suave ou vigoroso... você o terá com absoluta fidelidade.

ESTILO — um móvel de linhas harmoniosas, que embeleza qualquer ambiente doméstico.

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

É preciso ouvir a **RÁDIO-VICTROLA* BV-841** *para realmente apreciá-la!*

 RCA VICTOR 

LÍDER MUNDIAL EM RÁDIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

A Comissão de Justiça contra Moisés Lupion

(Conclusão da 3.ª pág.)

latado a 23 de maio de 1943, foi logo contrariado pelo proferido no dia 28 do mesmo mês e ano pelo egrégio Supremo Tribunal Federal, no Agravo de Petição número 11.045, publicado no "Diário da Justiça" de 8 de janeiro de 1944, pág. 126 do apenso".

Por último, importa assinalar que, a 8 de setembro do corrente ano, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aceitou a tese da incorporação definitiva, ao opinar pela aprovação do projeto da Comissão de Tomada de Contas, que manda aprovar o ato do Tribunal de Contas, denegatório de registro a um contrato celebrado entre o ministro da Viação e Obras Públicas e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas.

PATRIMONIO NACIONAL

Conclui, nesta parte, o parecer Osvaldo Trigueiro:

"À vista disso, nada mais incompreensível do que pedir-se à Câmara dos Deputados um pronunciamento em sentido contrário, para declarar que a incorporação dos bens da "São Paulo-Rio Grande" não foi definitiva e que, por isso, êles não pertencem à União Federal.

As manifestações reiteradas e coerentes do Ministério Público, dos advogados da Fazenda e dos tribunais, são suficientes para nos convencer da liquidez do direito da União, e criam para todos os órgãos do Govêrno e da administração o dever de defenderem, por todos os meios ao seu alcance, a prevalência dêsse direito. Dêsse dever não pode eximir-se o Congresso Nacional que não é instância de equidade nem árbitro em litígios contra a Fazenda, mas um dos poderes do Estado, precisamente o que deve ser mais vigilante na defesa do interêsse público e mais intransigente no resguardo dos bens da Nação.

Se os direitos da União sôbre as terras que pertenceram à São Paulo-Rio Grande são insuscetíveis de controvérsia, como parece ao Tribunal de Contas e ao Supremo Tribunal Federal, um ato do Congresso que negasse êsses direitos ou a êles renunciasse — acarretando para o patrimônio público danos incalculáveis — não encontraria a menor justificação de natureza jurídica ou mesmo política.

Mesmo, porém, que se admita que êsses direitos são contestáveis ou incertos, ainda assim não cabe ao Congresso se antecipar numa transigência ruinosa, mas lhe cumpre, ao contrário, prestigiar os órgãos e os servidores da administração, que lutam pelo reconhecimento dêsses direitos, e velar por que o litígio, a que êles estão submetidos, se resolva pela forma jurisprudencial adequada.

Estamos diante de uma disputa já submetida à arbitragem do poder competente: perante a Justiça, a União e a CITLA demandam sôbre a propriedade de terras que valem muitos milhões. Se os órgãos do ministério público, no louvável cumprimento de seu dever, estão batalhando junto aos tribunais para obterem o reconhecimento de direitos patrimoniais da Nação, torna-se difícil compreender como o Congresso, sem uma razão de ordem superior anule todo êsse esfôrço para, num gesto de pura liberalidade, declarar que a União tem direitos, o que seria uma forma de levar a Justiça a decidir contra o patrimônio nacional.

Recusando-se a dar validade a um ato administrativo inconstitucional e ilegal, que prejudica enormemente a Fazenda Pública, o Congresso não comete nenhuma injustiça, nem atenta contra direito subjetivo, que lhe cumpra respeitar. Se o direito da CITLA é um bom direito, o judiciário a seu tempo dirá. Mas ao Congresso, dentro de suas atribuições constitucionais, falece atribuição para um pronunciamento declaratório, que tenha a virtude de melhorar ou reforçar aquêle direito".

VENDA DANOSA

A transação foi ilegal, diz o parecer:

"Outra questão jurídica que o caso suscita é a da validade da alienação. Aceita a tese de que se trata de terras públicas, resta saber se elas foram regularmente alienadas.

O Tribunal de Contas mostra que não o foram, porque a área alienada é de mais de dez mil hectares, e não houve a prévia autorização do Senado, como é indispensável, em face da Constituição.

Além disso, a alienação também se fêz com desrespeito à lei. E' certo que o Superintendente das Emprêsas Incorporadas estava autorizado, pelo decreto-lei n.º 9.340, de 6-8-46, a alienar determinados bens, mas êsse mesmo diploma expressamente exigia que as vendas se fizessem mediante concorrência pública. Na hipótese, essa concorrência não se verificou.

Assim, estamos diante de uma venda de terras do patrimônio público, feita com infração da Constituição e de lei ordinária especial para o caso. Se, como se sustenta, e convém ao Congresso igualmente sustentar, se trata de terras públicas, a dação em pagamento, que se rege pelos preceitos da compra, e venda (Código Civil, art. 996), é dupla e irremediàvelmente nula.

Os que defendem a validade da transação partem do pressuposto de que as terras não eram da União. Se assim fôsse, a venda seria do mesmo modo nula, porque a União não pode vender bens que não lhe pertencem. Ainda que algum decreto-lei assim autorizasse, é intuitivo que, já na vigência da Constituição atual, um ato dessa natureza não poderia vàlidamente ser praticado.

O contrato impugnado foi firmado por um funcionário da União, o Superintendente das Emprêsas Incorporadas. Se os bens pertenciam à "São Paulo-Rio Grande", a União, como mero administrador oficial ou representante legal, não podia transferi-los para o patrimônio de terceiro. Uma expropriação dessa espécie poderia ser feita no regime anterior, desde que autorizada por decreto-lei. Mas, a partir da vigência da Constituição, é absolutamente certo que a União não pode alienar o que pertence a pessoa de direito privado e não foi regularmente desapropriado. Nem o Congresso tem poderes para votar lei ou ato, em que se configure autorização para êsse fim".

APROVAR O ATO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Conclui o deputado Osvaldo Trigueiro:

"Entendemos, pelo exposto, que a Câmara deve negar aprovação ao parecer da Comissão de Tomada de Contas.

Não o fazemos em razão do mérito da controvérsia, embora se nos afigure contrário ao interêsse que a Câmara declare não ter a União direito a terras, que, há mais de dez anos, tôdas as autoridades competentes para apreciarem a matéria afirmam que lhe pertencem, por haverem sido definitivamente incorporadas ao seu patrimônio.

Os fundamentos do nosso parecer são de natureza puramente jurídica. O 1.º é o de que não nos parece harmonizar-se com os princípios gerais de nossa direito constitucional nem ajustar-se aos estilos parlamentares que a Câmara aprove um parecer em cuja conclusão se declara que não pertencem à União determinados bens a respeito dos quais ela está litigando, pela forma própria no juízo competente. O segundo é o de que a Câmara não pode nem deve propor que o Senado se pronuncie não previamente sôbre a regularidade ou validade de atos jurídicos pendentes de apreciação jurisdicional. O Senado não tem como resolver o litígio e é evidente que qualquer ato que êle, por si só, praticasse com êsse objetivo, não teria como impor-se à obediência dos tribunais.

Em conclusão, opinamos por que se rejeite o parecer n.º 31, de 1951, da Comissão de Tomada de Contas".

SERVIÇO *De Soto* PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

acontece todo dia

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, frescos, moderados. Máxima: 25,4. Mínima: 20,9.

Choque de caminhões

AO fazer uma curva na descida da ponte de São Cristóvão, o caminhão 6-15-74, chocou-se com outro caminhão, chapa 6-28-02, que vinha em sentido contrário, ferindo Teófilo Olegário da Silva, de 27 anos, da rua Itaipu, 57, em Nova Iguaçu, ajudante de um dos motoristas.

Com contusões e escoriações, Teófilo foi medicado no Pronto Socorro. Os motoristas fugiram.

Atropelado e morto pelo caminhão

O OPERARIO Acelir Lopes Cal, de 21 anos, solteiro, de moradia ignorada, foi atropelado e morto no cruzamento das ruas Carvalho de Souza e Maria Freitas, pelo caminhão 61-38-56.

Seu motorista, Mauro Paes Leme, de 29 anos, solteiro, da travessa Dona Rosa, 38, em Bento Ribeiro, foi preso em flagrante.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Urugual Star", "Carlos Hopper", "Teceiperz", "Tagoland" "Guaraciaba", "Coeal" e "Poberjessom".

Suicídio depois do baile

POR ter sido repreendida e espancada por seu tio Alcides Dias Ferreira, por ter ido a uma "gafieira", sem permissão da família, a menor Edinar Ferreira de Melo, de 15 anos (rua Caiana, 226, fundos), suicidou-se esta madrugada, bebendo veneno.

Edinar, acompanhada de colegas de Bento Ribeiro, ontem à noite, fôra dançar numa "gafieira", perto de sua casa. Pela madrugada, quando voltou, seu tio a repreendeu. Recebendo resposta malcriada, passou a espancá-la a sôcos e pontapés. Momentos depois, Edinar recolheu-se ao quarto, onde se suicidou.

Atirou-se ao mar: o noivo era casado

AO descobrir, ontem, que era casado o comerciário português Francisco Amorim, com quem mantinha antigo namoro, Maria Eliza Soares Sodré, de 18 anos, solteira, da rua Joaquim Silva, 111, casa 5, atirou-se ao mar na praia do Russell, sendo salva por populares que presenciaram seu gesto.

Maria Eliza foi medicada no Pronto Socorro, de asfixia por submersão, sendo enviada depois ao 4.º Distrito Policial.

Caiu do trem

VIAJANDO como "pingente" de um trem de prefixo ignorado, o operário Hilton Francisco de Souza, de 17 anos, solteiro, da rua Juliano Miranda, 543, perdeu o equilíbrio e caiu, na estação de Mangueira, fraturando o crânio.

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Hoje as razões de apelação de Bandeira

Decisão contrária à prova dos autos e nulidade do julgamento — Marcha da apelação — "Criminalistas linha d'água"

DECISAO contrária à prova dos autos e nulidade (por vários motivos) do julgamento são as razões que o advogado Romeiro Neto invocará para onseguir, do Tribunal de Justiça, novo julgamento para o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

As razões serão entregues hoje — último dia do prazo — à Secretaria do Tribunal de Justiça.

ARGUMENTAÇÃO TÉCNICA

O arrazoado da defesa é esperado com grande ansiedade, já que o advogado — embora tendo adiantado, em linhas gerais, a sua argumentação — não especificou em que se apoiará para arguir de nulo o julgamento que condenou o tenente a 15 anos de reclusão.

De acôrdo com a técnica seguida em tais casos, espera-se que Romeiro apresente um arrazoado enxuto, não muito grande e exclusivamente técnico.

JULGAMENTO

Apresentadas as razões da defesa, abrir-se-á prazo para que a acusação apresente as suas.

Em virtude da morosidade dos serviços judiciários a apelação somente deverá ser julgada depois de cinco meses.

No julgamento, acusação e defesa terão 15 minutos para a ustentação oral.

NÃO MUDARA'

Não são verdadeiras as notícias de que o tenente Bandeira, se fôr submetido a novo julgamento, confessará o crime.

— "Se não foi êle quem matou Afrânio — afirmou-nos ontem Romeiro Neto — como poderá confessar?"

LINHA D'AGUA

Romeiro Neto negou-se a comentar a notícia publicada ontem por um matutino, segundo a qual Marina é que matara Afrânio. Dizia a notícia que um detetive comunicara o fato ao advogado Romeiro Neto. Embora não comentando a notícia, recebeu-a como simples pilhéria.

Referindo-se aos advogados e juristas que responderam a "enquêtes" a respeito de uma hipotética alegação de nulidade, que seria por êle apresentada, afirmou-nos o advogado:

— "Depois dos debates, a opinião únanime era que a decisão seria favorável à defesa. Condenado o meu constituinte, muita gente resolveu aparecer para dizer que a defesa errou. Agora aparecem êsses criminalistas linha d'água (alusão à qualidade do papel de imprensa) criticando-me a respeito de uma hipotética e absurda alegação de nulidade que eu iria apresentar.

Pedirei a anulação do julgamento — finalizou, irônico, o advogado — mas não falarei nos ingressos para o julgamento".

O aspecto em que ficou a camionete "Hudson", depois de precipitar-se de uma altura de 10 metros, da ponte de Carlos Chagas ao leito da via férrea

2 minutos, 20 metros quase uma catastrofe

Uma camionete com 3 pessoas nos trilhos da estrada de ferro — Aviso providencial da mulher que assistiu ao desastre — Queda de 10 metros — Todos feridos

TRES pessoas, que viajavam numa camioneta particular, ficaram gravemente feridas, quando o auto, perdendo a direção, se precipitou da ponte da estação de Carlos Chagas, de uma altura de 10 metros, caindo sôbre os trilhos da estrada de ferro.

O desastre teria consequências maiores se uma mulher não avisasse imediatamente o contrôle da estação de Carlos Chagas, que deteve um trem que por ali passaria, sem escala.

As pessoas que presenciaram o desastre informaram apenas que a camioneta ia a grande velocidade. Não se sabe se ela (Hudson), chapa particular 13-66-28, foi "fechada" por outro auto quando atingia a ponte, guinando fortemente à esquerda para evitar o choque.

QUASE CATASTROFE

Falando à reportagem no local, o condutor do trem S-113, Felix Augusto, que passaria mais tarde, disse que por questão de instantes o desastre teria assumido proporções de catástrofe, com um número de vítimas considerável. A composição conduzida por Felix, era integrada por 7 vagões, todos àquela hora repletos de passageiros.

Avançava justamente pela linha três, sôbre a qual os destroços e passageiros cairam, com a velocidade normal dos comboios que não fazem escala em Carlos Chagas. Caso não fôsse advertido, o trem passaria pelas ferragens da Hudson e, além de triturar os passageiros presos às engrenagens, poderia provocar um incêndio ou descarrilar. Foi o condutor do S-113 a primeira pessoa a livrar os feridos do auto destroçado.

OS FERIDOS

No Hospital Getúlio Vargas foram medicados: o soldado do 2.º Batalhão da Polícia Militar Olavo Alves Nascimento, de 32 anos; o contador Eduardo Monteiro de Barros Lacerda, de 30 anos, solteiro, da rua Professor Lessa, 347, apartamento 10, e um homem não identificado, de 45 anos presumíveis, que dirigia o veículo. O militar deu entrada no hospital em estado de choque, o contador sofreu fratura da bacia e o motorista, cuja identidade é ignorada, foi internado em estado de coma.

O comissário de serviço no 20.º Distrito compareceu ao local, providenciando uma guarnição do Pôsto de Bombeiros do Méier para remover o carro destruido.

Prêso o suspeito do crime de Vigário Geral

FOI prêso, ontem à noite, por guardas da Polícia Rodoviária Federal, Pedro Firmino dos Santos ("Pedro Cipó"), amante de Nielza Cândida, encontrada morta, há dias, sob a ponte do rio Meriti, na estrada Rio-Petrópolis.

"Pedro Cipó" é acusado, por sua vizinha, Francisca Pereira Santana, de ter espancado a amante até a morte.

Francisca, ontem, na delegacia de Caxias, contou que um dia antes do crime foi chamada por uma vizinha, Maria, para ver Nielza ferida e atirada no rio Meriti. Chegando ao local ouviu de Nielza uma acusação contra seu amante. Horas mais tarde soube que ela havia morrido.

"Pedro Cipó" procurou inocentar-se, dizendo que passou a tarde do dia do crime em Bangu. A polícia de Caxias está quase certa da sua culpabilidade.

Prêso na Polícia não se amotina, revolta-se

A resistência humana é limitada e o xadrez de polícia é masmorra

"A RESISTENCIA humana ao desconfôrto é limitada, e uma vez ultrapassado êsse limite, fogem ao contrôle da vontade os atos praticados", disse, em sentença, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, absolvendo Antônio Nunes dos Santos, acusado de tentar promover um motim de presos, no 7.º Distrito Policial.

MASMORRAS MEDIEVAIS

Julgando improcedente a denúncia, o juiz disse não haver no caso um motim, e sim a revolta justificada de um preso, ante as condições desumanas do xadrez do distrito.

Na sentença, frisou ainda que tivera oportunidade de observar pessoalmente o xadrez, "que comparo aos cubículos das masmorras na Idade Média, em desconfôrto, faltando condições primárias de vida, como iluminação e aeração".

Matou-se com um tiro o pianista dominicano

Sofreu um acidente e não queria mais viver — Tôda fortuna para a irmã — Desculpas ao embaixador de seu país

NO Café e Bar "Progresso" (rua Barata Ribeiro, 218), suicidou-se ontem, um pianista dominicano. E' êle, Bienvenido Enrique Simó Sagredo, de 36 anos, casado, da rua Visconde de Pirajá, 336, apartamento 113. Trabalhava na "boite" "3-B".

Bienvenido entrou no bar e dirigiu-se imediatamente para o reservado. Momentos depois, um estampido. O gerente da casa foi ao reservado e o encontrou sem vida.

Mais tarde, o comissário Laudelino encontrou uma carta, na residência do pianista, escrita em papel almaço. Bienvenido falava de um acidente.

A CARTA

Escreveu:

Depois do acidente que sofri não pude mais viver tranquilo. Desejo ser sepultado aqui. Para que levar meu corpo para minha terra. Quero juntar-me a meus irmãos já mortos. Adeus para sempre. (a) Bienvenido".

HERDEIRA, A IRMA

Na casa do pianista, a polícia encontrou, ainda, uma procuração para retirada de Cr$ 4.018, depositados no "The Royal Bank of Canadá", em Nova York. O dinheiro e os demais objetos deverão ser remetidos à sua irmã, Pura Luz Simó de Tapia, moradora em São Francisco, na República Dominicana.

DESCULPAS AO EMBAIXADOR

Bienvenido pediu desculpas ao embaixador dominicano, agradecendo-lhe ainda tudo quanto fêz por êle. Estendeu o agradecimento a todos os funcionários da Embaixada dominicana.

A polícia entregou todos os seus pertences à Embaixada.

Exames irregulares para médicos egistas

Prova de habilitação preparada especialmente para os estagiários — Desconhecimento de português — Reduzido o número de funcionários

NO Instituto Médico-Legal, 12 médicos estão se submetendo a uma prova de habilitação para médico-legista, cuja realização não foi anunciada antes. A prova é interna, preparada pelo próprio diretor do IML. O DASP não foi ouvido a respeito.

Pretende-se que sejam nomeadas para o cargo as mesmas pessoas que trabalhavam antes, sob o regime de estágio.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Não foram exigidos dos candidatos conhecimentos de medicina legal e a banca foi presidida pelo próprio diretor.

Resultado: todos serão promovidos, embora — é o próprio diretor que diz — tenha sido demonstrado que alguns não sabem português. Demonstraram-se incapazes até mesmo de preparar um relatório sôbre o assunto de sua especialidade.

CONTRATADOS

Os médicos que concorrem foram admitidos ao tempo do govêrno do presidente Dutra, como contratados extranumerários mensalistas. O DASP — segundo o dr. Jessé de Paiva — não pretendia realizar concurso agora.

O número de legistas do IML (21) ainda é o mesmo de 14 anos atrás. Pelo Instituto passam hoje 14 corpos para autópsia e 80 pessoas são examinadas, diariamente. Praticamente apenas 10 legistas trabalham com assiduidade. Os demais encontram-se em comissões, de férias ou licença-prêmio.

A carta de Caminha exibida em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Será exibida em São Paulo a carta de Pero Vaz Caminha, na exposição histórica organizada pela Comissão do IV Centenário, a inaugurar-se em setembro.

Na entrevista dada ontem pelo professor Jaime Cortezão, organizador daquela mostra histórica, foi revelado que também virão outros documentos e peças históricas, tais como a carta de Mestre João, cosmógrafo da Armada de Cabral, em que, pela primeira vez, figura o desenho do Cruzeiro do Sul.

Virão ainda documentos originais firmados pelos maiores bandeirantes, como Antônio Raposo Tavares, Pascoal Moreira Cabral, Bartolomeu Bueno da Silva, originais inéditos de grande importância para a história do Brasil e, em particular, de São Paulo. Não faltarão, também, quadros e alguns retratos de personagens, entre os quais alguns governadores de São Paulo.

3 ATROPELAMENTOS 3 MORTES

Automócel, caminhão e lotação

TRES pessoas foram atropeladas e morreram, ontem, em ruas do Rio. Mataram-nas um automóvel, um caminhão e um lotação.

AUTOMOVEL

Atropelado ontem à noite, na avenida Presidente Vargas esquina de Carmo Neto, morreu hoje de madrugada, no Pronto Socorro, o operário João Lira, de 54 anos, da avenida José Teles, 19.

O auto atropelador não foi identificado.

Ao atravessar, ontem à noite, a rua Maria Freitas, em frente ao número 210, o operário Celir Lopes Cal, de 21 anos, solteiro, da avenida dos Bandeirantes, 3.630, foi atropelado e morto pelo caminhão 61-38-56, dirigido por Mauro Paes Leme, que foi preso em flagrante.

LOTAÇÃO

O funcionário aposentado da Light, Manuel Caetano, de 67 anos, da rua Haddock Lobo, 335, esperava condução, ontem à noite, nas proximidades de sua casa, quando foi atropelado e morto pelo lotação 5-74-83, da linha "Mauá-Água Santa", dirigido por Dulcelino da Silva Jorge, que fugiu.

Enfermeiros pára-quedistas

Protestos das entidades pelas nomeações de enfermeiros sem diploma

OS enfermeiros pediram à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio para interferir junto aos dirigentes das autarquias no sentido de melhorar a situação dos diplomados face às nomeações de elementos sem diploma.

Queixam-se que numerosos "pára-quedistas", sem formação profissional, entraram para os quadros do IAPC, IAPI, IAPETC, IPASE, IAPB e Caixas de Aposentadorias, sem nenhuma habilitação, diploma legal ou prática.

Lentas as obras do viaduto

CONTINUAM lentamente as obras do viaduto de Ana Neri, porque a Prefeitura ainda não ultimou as desapropriações que permitiriam à companhia contratante dar à construção a rapidez necessária.

A dificuldade de material já não existe. A direção do DER, sob cuja fiscalização se realiza a obra, intervirá junto aos fornecedores. Assim, ultimadas as desapropriações, a contratante entrará no prazo contratual (que é de dois anos), devendo entregar o viaduto pronto nesse tempo.

O Tribunal de Justiça julgará Eliezer Rosa

Reaberto o caso do subôrno mandado arquivar pelo Corregedor

O TRIBUNAL de Justiça vai julgar, na primeira sessão do Tribunal Pleno depois da Semana Santa, a denúncia de subôrno feita pelo juiz Hamilton de Morais e Barros a seu colega Eliezer Rosa.

O julgamento deve realizar-se dia 21, quarta-feira.

A DENÚNCIA

Segundo o juiz Morais e Barros, em denúncia ao presidente do Tribunal de Justiça, o juiz Eliezer Rosa teria recebido Cr$ 500 mil de um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda, interessados na reforma de uma sentença que os desfavorecia.

A sentença foi reformada posteriormente por Eliezer, quando juiz da 1.ª Vara de Fazenda, atendendo às razões da defesa.

O INQUÉRITO

Aberto inquérito, em segrêdo de Justiça, terminou por decisão do então corregedor Emanuel Sodré, que mandou arquivar o processo, considerando a denúncia improcedente. O corregedor afirmou então que o denunciador "falou demais quando devia calar e calou quando devia falar", pois o juiz Morais e Barros não repetiu no inquérito as suas declarações a vários juizes.

O processo, instaurado a pedido do denunciado, foi arquivado até que, no Tribunal de Justiça, levantaram uma questão técnica quanto à competência do corregedor para arquivar ou não o processo. Reaberta a questão, queriam os membros do Tribunal examinar os resultados do inquérito, para tomar a decisão que lhes parecesse certa.

ARQUIVAMENTO

O exame do processo já esteve marcado para o dia 28 de janeiro, mas, não havendo reunião, o processo ficou parado. Agora, depois das férias do Tribunal, os desembargadores resolverão definitivamente o caso.

Condenado o ex-pracinha pelo Júri de Itajubá

Dois anos e quatro meses de prisão — Já cumpriu mais de metade da pena — Liberdade condicional —

ITAJUBA, 7 (Do correspondente) — Por quatro votos contra três, foi condenado a 2 anos e 4 meses de reclusão o ex-pracinha Joaquim Luiz Filho, que, no dia 2 de novembro de 1952, matou a tiros de revólver, o comerciante Mário Sales e feriu Sales Adnem, pai da vítima. O crime apaixonou a opinião pública da cidade, por estarem envolvidos membros de tradicionais e influentes famílias mineiras.

A sessão, que durou várias horas, foi presidida pelo juiz Pic Pontes. Funcionou na Promotoria o dr. Evaristo Renó, que teve, como auxiliar de acusação, o advogado José Medeiros. Funcionaram na defesa o criminalista Serrano Neves e o causídico Público Horácio Mourão.

O CRIME

Segundo o réu (confesso), o crime ocorreu da seguinte forma: encontrava-se êle em seu caminhão, pronto para iniciar viagem, quando notou que não tinha cigarros.

Saltando para comprá-los, entrou no "Clube Bar", onde encontrou um amigo, Otílio Cuiabano, que o convidou a tomar um aperitivo.

Ao tomar o primeiro, sentiu-se mal, indo para o reservado. Mas, não conseguiu chegar. Vomitou antes, no corredor.

Momentos depois, chegou o proprietário do bar, Mário Sales (o assassinado) que o ofendeu com palavra de baixo calão. De nada valeram os pedidos de desculpa.

Embora se prontificasse a limpar o chão, Joaquim foi agarrado por Mário, numa "gravata", e perseguido, em seguida, por Mário Sales e seu pai.

No intuito de amedrontá-los, sacou de um revólver e fêz disparo para o ar. Como avançassem para êle, passou a disparar para acertar.

EM LIBERDADE

O ex-pracinha, Joaquim Luís Filho, já cumpriu mais da metade da pena a que foi condenado, pois se acha recluso há dezesseis meses. Por isso, será pôsto em liberdade condicional, a requerimento de seu patrono, logo que passem os cinco dias exigidos pela lei.

Explosão do fogareiro

UM fogareiro a alcool explodiu esta manhã, na casa da professora municipal Berenice Jacomo de Carvalho (rua Silveira Lima 105, casa 5), queimando-a.

Depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, Berenice foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Unem-se os agrônomos: Comitê Pan-Americano

SAO Paulo, 7 (Sucursal) — Foi criado o Comitê Pan-Americano de Congressos de Agronomia, na última sessão realizada pelo II Congresso de Agronomia.

Recaiu nos seguintes nomes a escolha de seus primeiros dirigentes: Carlos Krug, presidente; Antônio José Teixeira Mendes, vice-presidente; e membros: R. Allee, de Turrialba; J. Welhausen, do México; G. Fischer, do Uruguai; J. Vallega, da Argentina; e Eduardo Mejia Velez, da Colômbia.

SUPEROU

No dizer de muitos participantes do congresso, foram superadas as expectativas, propiciando-se condições para combater a fome e a miséria, graças às novas práticas agronômicas.

VILMA LOURO

MISSA 7.º DIA

Odete Louro, espôsa e irmão convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de sua querida VILMA que mandam rezar quinta-feira, dia 8 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo (Largo do Estácio) o que antecipadamente agradecem.

ODETTE PINHEIRO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Edison Silva e filhos, Alfredo Pinheiro, esposa e filhas, Joffre Pinheiro, esposa e filhas, Dr. Flodoaldo Almeida Silva, esposa e filha e demais parentes comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã e cunhada e convidam os amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da Igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS

(Missa de 7.º dia)

Irma Lúcia Hey de Campos, Moacyr Hey de Campos Cabral e senhora, Ramiro Hey de Campos Cabral, senhora e filhos, Carlos Alberto Aragão de Carvalho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10.30 hs., na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS

(Missa de 7.º dia)

A Diretoria, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal da Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A Universal", agradecem a tôdas as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento do seu grande amigo, fundador e ex-Diretor Geral, ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma bondosa, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS

(Missa de 7.º dia)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Mundial Companhia Nacional de Seguros Gerais agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu grande amigo ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS, pai do seu Diretor Secretário, e convidam para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma bondosa será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Colégio particular para as normalistas

Luxuosos conjuntos

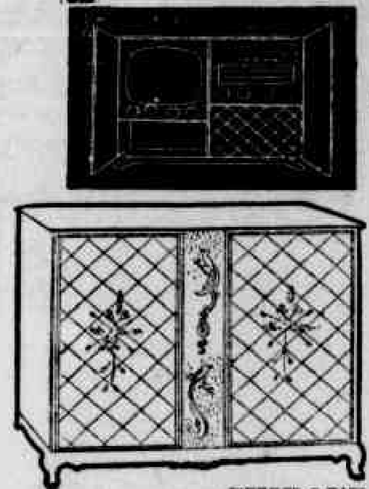


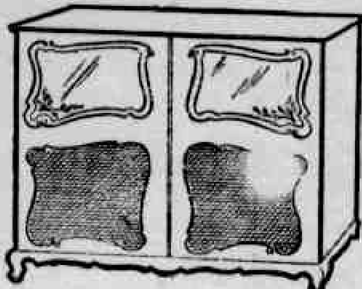
com as facilidades de pagamento do PONTO FRIO

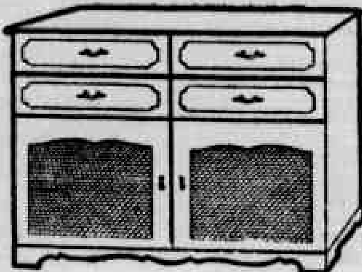
ENTRADA 2.500,
PRESTAÇÕES DE 2.310,

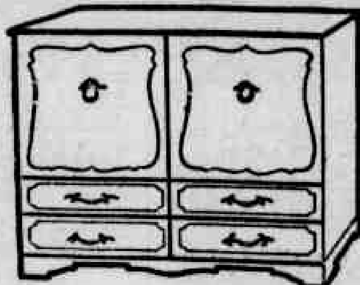
Na mais completa coleção de conjuntos TV até hoje apresentada, V. S. poderá escolher o modêlo mais adequado com a decoração de sua casa. São conjuntos garantidos pela marca tradicional G. E., modêlo 1954, aperfeiçoados com as últimas descobertas do campo da eletrônica. A eletrola possui 2 alto-falantes independentes, automático para 10 discos, com 3 velocidades. E o rádio, dotado de 3 faixas de onda, caracteriza-se pela fidelidade G. E.

CHINÊS


CHIPANDALE


LUIZ XV


VITORIANO


RENASCENÇA

Escolha no Ponto Frio o seu conjunto de televisão-eletrola rádio num luxuoso móvel de raro valor decorativo.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

Proposta para instalação no Colégio Vera Cruz — Funcionários à disposição de gabinetes — Arbitrariedades no morro do Borel — Outros assuntos tratados na Câmara Municipal —

O VEREADOR Celso Lisboa informou-nos, ontem, haver entregue ao prefeito 15 salas do colégio de sua propriedade (Vera Cruz), para instalação das 417 alunas excedentes do Instituto de Educação, sem onus para a Prefeitura.

SERVIÇO DE SALVAMENTO

Fêz o udenista Anibal Espinheira uma exposição da atual situação dos servidores municipais que exercem a sua atividade no setor de salvamento. Leu uma estatística de pessoas salvas nas praias cariocas por êsses servidores da Prefeitura, que "embora arrisquem a vida a todo o momento, percebem salários de fome".

Afirmou que outros servidores que nada produzem, auferem dos cofres da Prefeitura quantias fabulosas, como acontece com Benjamin Vargas, Lutero Vargas Neto e outros que exercem suas atividades na Procuradoria, no Contencioso e na Fiscalização de Teatros.

FUNCIONARIOS A DISPOSIÇÃO DE GABINETES

O vereador Couto de Souza protestou, ontem, contra a decisão do presidente da Câmara Municipal, que vem desviando funcionários da Secretaria para ficarem à disposição dos novos membros da mesa diretora.

FAVELADOS DO BOREL

Criticou o sr. Mário Martins a administração do sr. Ivan Cardoso, dizendo que o filho do prefeito, "guindado às alturas de Secretário do Interior, vem permitindo a prática de sérias arbitrariedades no morro do Borel, contra os favelados e em favor de pretensos proprietários, conhecidos comerciantes desta praça".

Afirmou, ainda, o vereador que raro é o dia em que o "rapa" não espanca os "camelots" nas ruas da cidade, existindo queixas contra essas violências em quase todos os distritos policiais.

AUTONOMIA NO SENADO

Ainda o vereador Mário Martins, em declaração de bancada, comunicou à Câmara Municipal que 47 senadores se comprometeram a votar a autonomia e que, por êstes dias, o Congresso Nacional apreciará, em definitivo, a emenda constitucional.

Pediu, ainda, aos líderes das diversas bancadas que providenciassem a ida de seus correligionários ao Congresso no dia em que fôr debatida a matéria, demonstrando o interêsse do povo pela causa de sua emancipação política.

SEMANA SANTA

A pedido do vereador Anibal Espinheira, a Câmara Municipal não funcionará nos próximos dias 14, 15 e 16, quarta, quinta e sexta-feira santa.

AUMENTO PARA TODOS

A propósito da fixação do novo salário mínimo, que Getúlio promete decretar a 1.º de maio, o comunista Eliseu Alves combateu o Govêrno e procurou demonstrar que os gêneros de primeira necessidade, de 53 para 54, aumentaram de 50 a 100 por cento.

Concluiu o vereador pedindo que o aumento de salários fôsse dado indistintamente a todos os trabalhadores, na base mínima de 50 por cento.

OUTROS ASSUNTOS

O vereador Afonso Segreto Sobrinho apresentou requerimento solicitando seja colocado um telefone público no local denominado Rocinha, na Gávea, a fim de atender ao elevado número de habitantes daquela região. A vereadora Lígia Lessa Bastos, em requerimento, manda orçar as obras necessárias para reparação do encanamento e pavimentação da travessa Descalvado, no distrito de Irajá. O sr. Anibal Espinheira solicita ao prefeito providências, a fim de que seja restabelecida a linha de ônibus Olaria-Copacabana, que trafegava pela rua Francisco Otaviano e que foi suprimida. O sr. João Machado solicitou ao executivo reparação dos passeios das ruas Barata Ribeiro, 5 de Julho, Pompeu Loureiro e Domingos Ferreira, em Copacabana, os quais foram danificados pelos trabalhadores do Departamento de Aguas, por ocasião da mudança da canalização da rêde distribuidora.

Filósofos de todo o mundo vão reunir-se em S. Paulo

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Filósofos de numerosos países estarão em São Paulo, no próximo mês de agôsto, para participar do Congresso Internacional de Filosofia.

Entre os países concorrentes figuram a Alemanha, Portugal, Itália, França, Espanha, Inglaterra, assim como a Santa Sé.

Muitas universidades e instituições culturais estrangeiras enviarão seus representantes.

NOMES

Entre os intelectuais que já aderiram ao Congresso, destacam-se os professores Luigi Bagolini, Ernesto Grassi e Renato Treves (Itália); Francisco Miro e Wagner de Reyna (Peru); Eduardo Couture (Uruguai); Humberto Piñera Llera (Cuba); Benigno Mantilla Pineda, Raymon Saviez (Colômbia); Eugênio Pucciarelli e José Villa Nova (Argentina); Henré Gauhier (França) e Joachin von Rintelen e Aloys Wenzl (Alemanha).

PROGRAMA

Haverá cinco sessões de comissões e cinco plenárias, além de uma série de conferências.

As teses giram em tôrno de Filosofia da Religião e Ética; Filosofia da Arte e Estética; Filosofia Jurídica e Social, Filosofia das Ciências e Filosofia das Américas.

COMISSÃO

Integram a comissão executiva do Congresso os professores Miguel Reale, Renato Cirel Czerna, Roland Corbisier, Cândido Mota Filho e outros.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

O MINISTRO DO TRABALHO VAI À BAHIA

VIAJARA' amanhã para a Bahia o ministro do Trabalho, em serviço de inspeção. O sr. Hugo Faria receberá em audiência várias delegações de trabalhadores credenciadas por seus sindicatos de classe.

Acompanharão o ministro o deputado Augusto Viana, da Confederação Nacional da Indústria e o sr. Wilson de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

O ministro Hugo Faria deverá retornar ao Rio sábado ou domingo.

Curso na ASA sôbre o casamento

FOI inaugurado ontem, às 16 horas, o curso que a Ação Social Arquidiocesana (ASA) está promovendo sôbre o casamento, especialmente para moças.

O curso terá a duração de 20 aulas que serão dadas às terças-feiras, das 18 às 20 horas, no auditório do Edifício Kosmos (rua do Carmo, 27).

Inscrições, na sede da ASA (av. Franklin Roosevelt, 137, 5º). Taxa de Cr$ 50.

Durante o curso serão estudadas as seguintes matérias: A natureza do casamento, o instituto jurídico do casamento, aspectos médicos do casamento, doutrina moral do casamento e aspectos sociais e psicológicos do casamento, sob a orientação dos professôres frei Pedro Secondi, Gustavo Corção e Américo Piquet Carneiro.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 427
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 690-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 442-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Êste homem prova que preto é branco...

— *"É isso mesmo, Jorge, como químico, posso afirmar que êsse branco de neve de sua camisa de "nylon", por incrível que pareça, veio do preto viscoso do petróleo bruto".*

Com entusiasmo, Gilson Nogueira Duarte, jovem químico do Laboratório da Esso Standard do Brasil, no Rio, falava ao amigo visitante das modernas maravilhas da química do petróleo. E informava, orgulhoso de sua profissão: — *"O petróleo não é apenas uma das principais fontes de energia. Graças à perseverança da ciência e da técnica, esta fabulosa matéria prima serve para ilimitados usos e aplicações, transformando-se em borracha, fibras, tintas, fertilizantes e centenas de outros artigos necessários ao bem estar do homem. É claro que em nosso Laboratório não fabricamos camisa de "nylon" nem borracha sintética... Mas lançamos mão das mais recentes conquistas da química no preparo de diversos produtos de petróleo que nossa Companhia fabrica no Brasil e nos testes de verificação de qualidade dos produtos importados".*

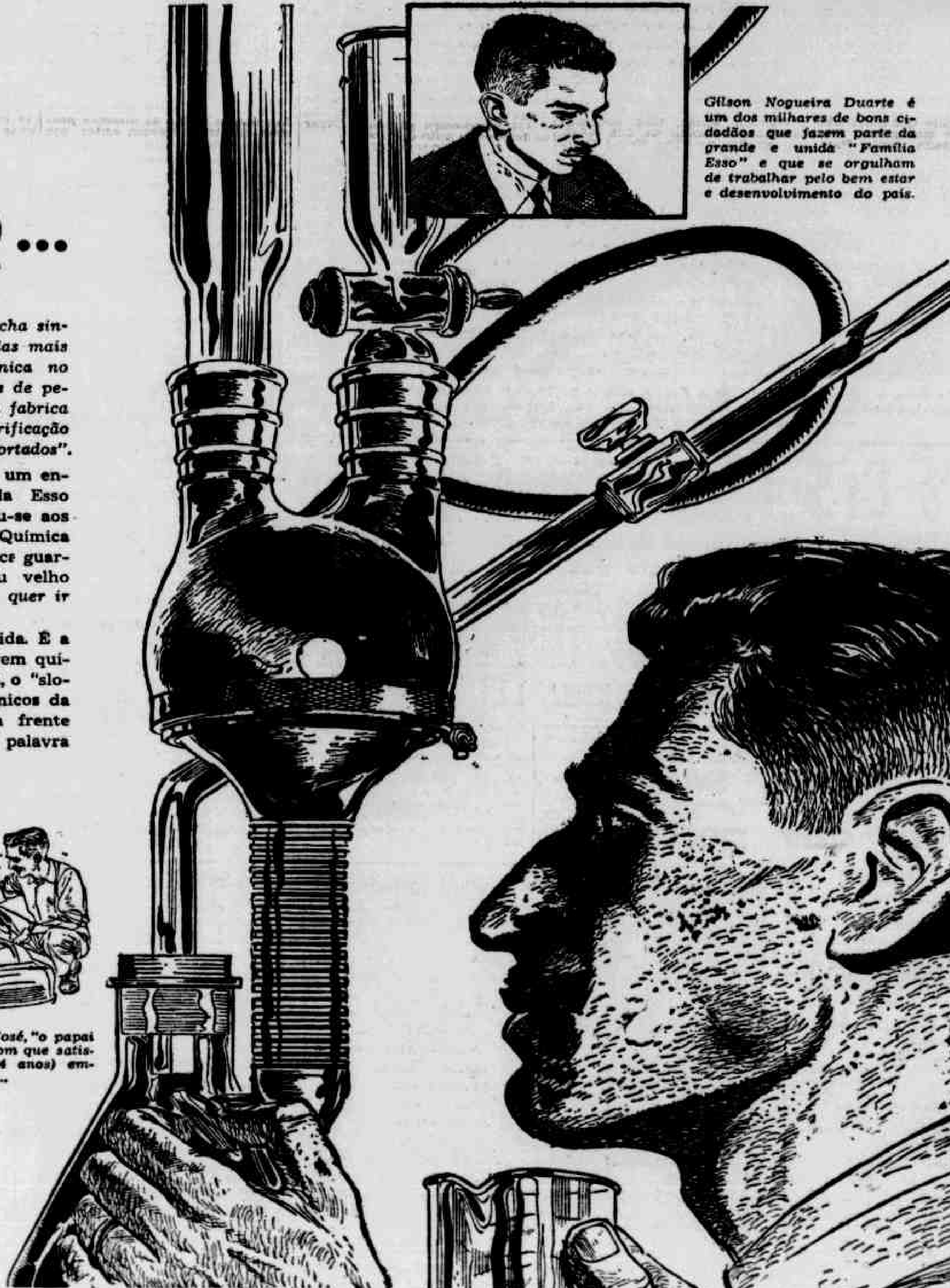
Gilson Nogueira Duarte é um entre os muitos técnicos da Esso Standard do Brasil. Formou-se aos 21 anos, no Instituto de Química do Paraná, e desde essa época guarda o conselho de um seu velho mestre: *"Quem sabe aonde quer ir não se perde no caminho".*

Uma boa frase, sem dúvida. É a divisa de um estudioso jovem químico... e pode ser, também, o "slogan" dêsses ambiciosos técnicos da Petroquímica, que andam à frente do progresso e aboliram a palavra "impossível" do dicionário.


Em casa, Gilson estuda a teoria para aplicá-la no Laboratório. É um profissional cioso das suas responsabilidades.


Para o trabalho... Mas, antes, um sorriso feliz da espôsa, D. Air, e do filhinho, Edgard José...


Para o Edgard José, "o papai é o maior"! E com que satisfação o garôto (4 anos) empunha o volante...


Gilson Nogueira Duarte é um dos milhares de bons cidadãos que fazem parte da grande e unida "Família Esso" e que se orgulham de trabalhar pelo bem estar e desenvolvimento do país.

Esso
Esso Standard do Brasil
Esso contribui para o progresso do Brasil.

Venerando, de revólver, quer matar jornalistas



O comissário Costa Leite recebe a queixa-crime, vendo-se o advogado Celso Nascimento e o jornalista José Machado

Ameaça jornalistas — Memorial pedindo a punição do vereador agressor — "Graveto" ronda a casa do repórter do "Correio da Manhã" — O Presidente da Câmara não tomou providência — Queixa-crime —

O ADVOGADO Celso Nascimento vai entregar em mãos do presidente da Câmara Municipal, sr. Levy Neves, um memorial contendo mais de uma centena de assinaturas de jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA, "Correio da Manhã", "O Globo", "Diário Carioca", "O Jornal", "Diário de Notícias" e "Diário da Noite", pedindo seja nomeada uma comissão de inquérito para punir o vereador Venerando da Graça que, sexta-feira última, tentou matar dois repórteres no próprio recinto da Câmara.

Até agora, apesar de decorridos cinco dias desde a data da agressão, a mesa diretora da Câmara Municipal não tomou nenhuma providência em relação ao caso.

De revólver na mão

Enquanto isso, o vereador Venerando continua ameaçando abertamente os jornalistas da Câmara Municipal.

Ainda ontem, entrou na Câmara trazendo em uma das mãos um revolver, calibre 38, cano longo, o mesmo com que tentara matar os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã". As pessoas que indagavam o motivo dessa exibição de armas, o vereador respondia que "precisava estar preparado para liquidar meia dúzia de cachorros".

A Câmara Municipal não tem nem nunca teve cachorros. Queria naturalmente se referir aos jornalistas que o estão processando por agressão e tentativa de homicídio.

Ameaças por telefone

Os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã" vêm recebendo, diàriamente, telefonemas de pessoas que se dizem amigas do vereador Venerando da Graça. Uma delas já foi identificada: trata-se de Nirda da Silva, funcionária da Câmara Municipal, à disposição do agressor.

Ronda

Por outro lado, "Graveto" foi visto anteontem, à noite, rondando a casa do reporter Romão da Silva, na Avenida Suburbana. Ficou parado na porta da residência do jornalista cêrca de meia hora.

Como ninguém houvesse aparecido à porta, afastou-se, entrando em um carro oficial da Câmara dos Vereadores, que se encontrava estacionado poucos metros adiante com o motor ligado.

Não lida ainda

O 1.º secretário da Câmara Municipal, o trabalhista Soares Sampaio, ainda não leu, no tempo destinado ao expediente, a nota de protesto enviada pela Associação Brasileira de Imprensa, na qual o sr. Herbert Moses solicita do presidente Levi Neves um pronunciamento sôbre os atentados contra a vida dos jornalistas José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã".

A nota de protesto da ABI foi entregue, sábado último, ao presidente da Câmara Municipal e, até hoje, quarta-feira, o 1.º secretário não deu conhecimento dela aos vereadores dos diversos partidos. Contra essa atitude do sr. Soares Sampaio estão protestando vereadores e jornalistas que julgam necessária a publicação da referida nota no "Diário Oficial".

Sindicato dos Jornalistas

Estiveram, ontem, na sala de imprensa da Câmara Municipal todos os membros da diretoria do Sindicato dos Jornalistas que foram ali solidarizar-se com os dois repórteres agredidos pelo vereador Venerando da Graça.

Nessa ocasião, o presidente do Sindicato, sr. Luís Guimarães, manifestou sua repulsa aos atos do representante do PTB, que até hoje não entendeu que vivemos num país democrático, onde a liberdade de opinião deve ser respeitada.

Telegramas

Temos recebido, diariamente, telegramas de todos os pontos do país, hipotecando solidariedade ao nosso companheiro, vítima de um atentado na Câmara Municipal. Entre êsses telegramas destacamos o da Associação Goiana de Imprensa, Clube da Antena (repórteres-radiofônicos), Associação Brasileira de Imprensa, Clube dos Jornalistas e Gráficos, Associação de Cronistas Políticos e Parlamentares, Comitê de Imprensa do Palácio Guanabara, Câmara dos Deputados e Senado.

Recebemos ainda telegramas dos srs. Ludolfo Neves Florim, jornalista; Celso Nascimento, advogado; Guido de Castro, funcionário público; Nelson Teixeira, comerciante; Aurora Braga e Paula de Souza.

Queixa-crime

Foi apresentada, ontem, à tarde, ao delegado Cláudio Vieira Peixoto, do 5.º distrito policial, queixa-crime contra o vereador Venerando da Graça que, sexta-feira última, tentou matar, no interior da Câmara Municipal, os jornalistas José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã".

O criminalista Celso Nascimento acompanhou os dois jornalistas vítimas da estúpida agressão do vereador trabalhista.

Testemunha da agressão

A queixa foi registrada pelo comissário Costa Leite, tendo os jornalistas agredidos apresentado os nomes de sete testemunhas: o guarda Ari Picanço, que desarmou o vereador; Vicente Januzzi, chefe da seção de debates da Câmara Municipal; Carlos Fernandes, funcionário da mesma Câmara; Cristóvão Freire, Augusto Lopes Pontes e Caio Wanderley Cúrio, jornalistas, e Jair Martins, o "Indio" da Televisão Tupi.

Corpo de delito

Os dois repórteres agredidos comparecerão, esta tarde, ao Instituto Médico Legal, onde se submeterão a exame de corpo delito.

Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã", apresenta várias equimoses no rosto, e José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, um corte no lábio superior e equimoses no peito, local onde levou um ponta-pé.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.302 — QUARTA-FEIRA — 7 DE ABRIL DE 1954

Vai embora um inventor por faltar-lhe apoio no Brasil

Depois de 15 anos de luta em sua terra, recebeu convite dos Estados Unidos — O Govêrno jamais o recebeu — Laureano da Rosa é pobre e precisava de amparo — Interessou ao norte-americano o super-farol do inventor

"VOU aos Estados Unidos, porque no Brasil o inventor não é levado a sério. Recebi proposta e não perderei a oportunidade" — foi o que nos declarou Laureano da Rosa, autor de mais de 10 inventos de utilidade prática.

— "Vou aos Estados Unidos" — disse — "como iria a qualquer parte do mundo onde pudesse obter apoio para os meus inventos".

PROCURANDO APOIO

Há mais de 15 anos, Laureano vive de um lado para o outro, atrás de gente do govêrno, de particulares e até de repartições oficiais, procurando apoio. Nunca foi atendido.

Capitalistas que o recebiam pediam mundos e fundos, em garantia, para colocar na praça os inventos. Ou então propunham compra da patente, por preço irrisório.

GOVÊRNO

O govêrno jamais o recebeu, apesar de ter sido exibido para o sr. Getúlio Vargas um filme com as suas invenções. Memoriais, telegramas, cartas e ofícios, remeteu-os aos milhares. Todos sem resposta.

OS INVENTOS

Os principais inventos de Laureano da Rosa são: 1) cama anatômica para hospital; 2) projeto de cobertura e limpeza do canal do Mangue; 3) localizador marinho visual; 4) superfarol para carros; 5) bomba para dedetizar insetos; e outros de menor porte.

A CAMA ANATOMICA

A cama anatômica pode acomodar o doente em 30 posições diferentes, tendo graduações para as pernas, em todos os sentidos. Pode levantar o enfermo a qualquer altura, sem que êle seja abalado ou movimentado.

Acionada por manivelas, seria tôda de aço, quando utilizada nos hospitais, maternidades e casas de saúde de alta cirurgia.

O projeto do canal do Mangue foi, recentemente, exposto na ante-sala da Câmara dos Vereadores. Possibilitaria a cobertura de tôda a extensão do canal, mas permitindo sua limpeza regular, por processo moderno. Diz o autor que teria duas utilidades: desobstruía o tráfego e evitava as enchentes.

O serviço de limpeza seria feito por um trator, com a adaptação de longa alavanca, em forma de guindaste, tendo à frente uma lâmina, em forma de pá.

OUTROS INVENTOS

Entre as mais importantes e curiosas invenções de Laureano da Rosa, destaca-se o "localizador marinho visual" — conforme sua própria designação. Em forma de pirâmide ou obelisco, serviria para pesquisas. submarinas, localização de navios naufragados e para estudo do fundo do mar.

O inventor fêz experiência, e, com o precário material utilizado, alcançou profundidade de três metros, com intensa claridade.

Se aprovado, o invento seria construído em aço e teria voltagem necessária para pesquisas científicas ou bélicas.

INTERÊSSE AMERICANO

Despertou o interêsse norte-americano, porém, o "super-farol para carros". Dotado de uma espécie de para-brisas de ferro, o farol pode alcançar um raio de luminosidade muito grande, o que seria de muita utilidade em viagens noturnas.

— "Seria mais util que os faróis de neblina".

Uma das principais razões da revolta de Laureano da Rosa, que é também compositor popular, eletricista, mecânico e pintor de automóveis, é a absurda burocracia do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Há mais de um ano, requereu registro para uma bomba (espécie de bomba de "flit") para usos diversos: desentupir pia, folear formigas, encher pneus de bicicleta, regar planta, pulverizar e lançar "flit" sôbre insetos. Até hoje, espera o resultado do requerimento.

— "Se eu tivesse dinheiro, já estaria com o registro".

"CASA DO INVENTOR"

Uma das aspirações de Laureano da Rosa, pela qual muito tem lutado, é a criação da "Casa do Inventor".

Ideou uma entidade, criada pelo govêrno, disposta a amparar e executar os modelos dos associados, desde que aprovados pelos técnicos da Casa. Teria oficinas mecânicas e laboratórios para pesquisas técnico-científicas.

Aprovado o modêlo, a Casa do Inventor convidaria os industriais a examinar sua utilidade prática. Aquêle que se interessasse por êle, com objetivo comercial ou industrial, encomendaria determinada quantidade às oficinas da Casa.

Daí por diante, ficaria contribuindo com uma importância de "X" para a entidade, até desistir da exploração do modêlo.

VAI EMBORA

— "Mas foi inutil tôda a minha luta. Nada consegui, nem para mim nem para os outros. Agora, não poderei deixar de aceitar o convite que me fizeram".



Laureano da Rosa, o inventor. Vai deixar o Brasil, porque há 15 anos procura apoio, inùtilmente, do Govêrno ou de particular. Tem, nas mãos, miniatura da máquina que seria utilizada para retirar detritos do Canal do Mangue, quando coberto

Mais Cr$ 1, nos taxis-lotação

Revisão dos preços de algumas linhas de ônibus — Fala Pedro Avelino, do Sindicato das emprêsas

OS MOTORISTAS de praça vão dirigir um memorial ao diretor do Trânsito pleiteando o aumento de Cr$ 1,00 nas passagens do taxis que fazem lotação. Tal aumento teria caráter provisório, até a aprovação da atual tarifa dos serviços de taxis, em estudos.

Alegam os motoristas que a tarifa dos taxis é muito baixa, em relação ao aumento da gasolina, óleos e pneus, sem contar o das peças. Dizem mais que o aumento é medida de equidades já que a Prefeitura o concedeu aos micro-ônibus, que cobram Cr$ 5,00 e transportam de 16 a 20 passageiros.

O AUMENTO DOS ONIBUS

— "O aumento das passagens de ônibus não será geral", disse o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas, esclarecendo que não haverá aumento, pròpriamente, mas retificação da portaria da COFAP, (que homologou o último aumento) em relação a casos particulares. Isso é que estão pleiteando algumas emprêsas junto às autoridades. Os casos serão estudados individualmente.

Disse ainda o sr. Pedro Avelino, que o secionamento das linhas, limitando a Cr$ 3,00 o máximo de cada percurso, é medida que poderá acarretar prejuízos às emprêsas. Esse secionamento, determinado na portaria da COFAP, só poderá ser adotado depois de minucioso estudo.

Cr$ 3 mil, salário-mínimo dos portuários

Concluído o enquadramento

A SUPERINTENDENCIA do Pôrto concluiu o estudo sôbre o enquadramento dos portuários, atendendo a quase tôdas as reivindicações do pessoal. A referência, inicial será a 23 que, mais o abono de emergência, representa um salário mínimo de Cr$ 3.170 mensais para os portuários.

MELHORIA

Muitos portuários serão melhorados em três referências, tais como guindasteiros, mecânicos de motôr a explosão e motoristas. Foi criado o quadro de foguistas. O pessoal de emergência será efetivado.

CONVERSÃO EM LEI

O estudo sôbre o enquadramento foi encaminhado ao presidente da República para conversão em lei. Uma cópia foi remetida à União dos Servidores do Pôrto.

Duque de Assis, ao recebê-la, reuniu, imediatamente, os portuários, para promover agitações contrárias ao ante-projeto. A classe, porém, não lhe deu ouvido.



PARIS — A renomada companhia teatral de Jean Louis Barrault e Madeleine Renault fará 70 representações durante sua "tournée" pela América do Sul, que se iniciará no Brasil. Aqui vemos os membros da companhia. Da esquerda para a direita Jean Beauchamp, Jean Servais, um reporter não identificado, Pierre Bertin, Pierre Boulez, Marie-Hélène Daste, Suzanne Valère, Jacques Gallano, Madeleine Renault, Jean Louis Barrault, Jean Desailly e Jean Pierre Granval. (Foto United Press, via aérea).

Casas bancarias não pagam o aumento

AS 33 casas bancárias do Rio ainda não se pronunciaram sôbre o pedido de aumento dos seus três mil empregados.

Êsses estabelecimentos consideraram-se excluídos da sentença, proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, no dissídio, suscitado pelo Sindicato dos Bancos, que provocou um aumento de 30% para os bancários.

PRAZO

O sr. Luís Periraz, presidente do Sindicato dos Bancários, declarou-nos:

"O Sindicato das Casas Bancárias prometeu-nos uma resposta definitiva até o dia 10. Como os empregadores não atenderam à convocação da entidade, esta enviou-lhes formulários para que se pronunciem sôbre o aumento".

Se o aumento não fôr concedido, o pessoal das casas bancárias pedirá extensão na Justiça do Trabalho.

Reajustamento para servidores municipais

Projeto apresentado pelo vereador Frederico Trotta

O VEREADOR Frederico Trotta apresentou, ontem, na Câmara Municipal, projeto de lei determinando que tôda vez que o govêrno federal modificar o valor do salário mínimo para os empregados no Distrito Federal, os vencimentos ou diárias dos servidores da Prefeitura, da Câmara Municipal, do Tribunal de Contas, do Montepio, da ADEM e do Departamento de Estradas de Rodagem que percebem vencimentos inferiores ao salário-mínimo ficarão reajustados, automàticamente, no valor atribuído a êsse salário.

A despesa com o pagamento do reajustamento determinado pelo projeto correrá por conta das dotações próprias do orçamento em vigor, para as quais o Prefeito solicitará suplementação oportunamente.



Dulce Sanchez: "Os culpados devem ser punidos, não importando a sua condição social"

Devem ir para a cadeia os réus de "Ultima Hora"

Elogio do povo à atitude do promotor Eugênio Sigaud — Sete jovens e uma sentença: cadeia — "Dilapidaram os cofres da nação; ficaram ricos: são criminosos"

"OS culpados devem ser punidos, não importando a sua condição social, porque "todos são iguais perante a lei" — falou-nos a jovem Dulce Sanchez, da Penha, referindo-se à denúncia oferecida pelo promotor Eugênio Sigaud contra o grupo de Samuel Wainer. E explicou:

— "Quem comete crime, seja quem fôr, deve sentar-se no banco dos réus."

DEFENDAM-SE

Madalena Chaves é da mesma opinião: todo criminoso deve ser julgado.

— "Que se defendam na Justiça, se puderem" — disse.

E de opinião, também, que a denúncia do promotor não só encerra um libelo tremendo contra o grupo do "dumping" da imprensa, como, também, define a posição de independência da Justiça.

— "É assim que deve ser, realmente, em todo país democrático."

LICENÇA

Vera Clément, a terceira jovem a opinar, elogiou a atitude de independência e coragem do promotor, denunciando a quadrilha. Entretanto, está pessimista quanto à Câmara dos Deputados.

— "Não creio" — disse ela — "que seja concedida a licença para que sejam processados os dois deputados."

NO TRIBUNAL

"O Tribunal, em última análise, é que vai dar a última palavra, de acôrdo com as provas. E se elas são contrárias ao grupo, como suponho, nada mais lógico do que a sua punição" — declarou Helenice Ribeiro.

E Marli Neves, de Benfica:

— "Sim. Que sejam punidos os réus apontados pelo promotor, não importando quais sejam."



"Que sejam punidos os réus apontados pelo acusador público", disse Marli Neves.

Sônia Florentino da Rocha declarou:

— "Roubaram dinheiro público. Ficaram ricos às custas do povo. Agora sofram as conseqüências."

Mais incisiva, porém, foi Marlene Aquino Pereira, declarando: "Aquêles que dilapidam os cofres da nação, em detrimento da coletividade, cometem crime de ação pública. Devem ir para a cadeia sem apelação."

Helenice Ribeiro: "Nada mais lógico do que a punição dos culpados".



Vera Clément: elogiou a atitude de coragem e independência do promotor Eugênio Sigaud.

Linhas de helicópteros ligando três Estados

A DAC DESCONHECE — CAPITAL INSUFICIENTE

ESTA em organização uma companhia de helicópteros, para transportar passageiros entre as capitais de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio. Seus organizadores são o coronel José Gabriel Marques, tenente-coronel José Marques Filho, advogado Marcelo Linhares e sr. Fernando Vilar de Lima e Costa.

DUVIDAS

A companhia pretende levantar capital de Cr$ 35 milhões, em quotas, começando a operar com 9 helicópteros de luxo, com capacidade para 8 passageiros, cada.

Êsse capital, na opinião de técnicos, não daria para a compra dos 9 helicópteros, e muito menos para as despesas de instalações dos hangares de manutenção.

NADA SABE O MINISTÉRIO

O Ministério da Aeronáutica desconhece a organização da companhia. Noticiou-se que os organizadores haviam dirigido um memorial ao presidente da República e aos governadores dos três Estados, mas ao DAC nenhuma comunicação foi feita.

A PRIMEIRA DO MUNDO

Tal companhia, a se concretizar sua organização, seria a primeira a explorar grandes linhas de helicópteros. Existe, na Inglaterra, uma linha que liga Londres a uma cidade próxima, mas o percurso é muito pequeno.

ILEGÍVEL


ANO VI

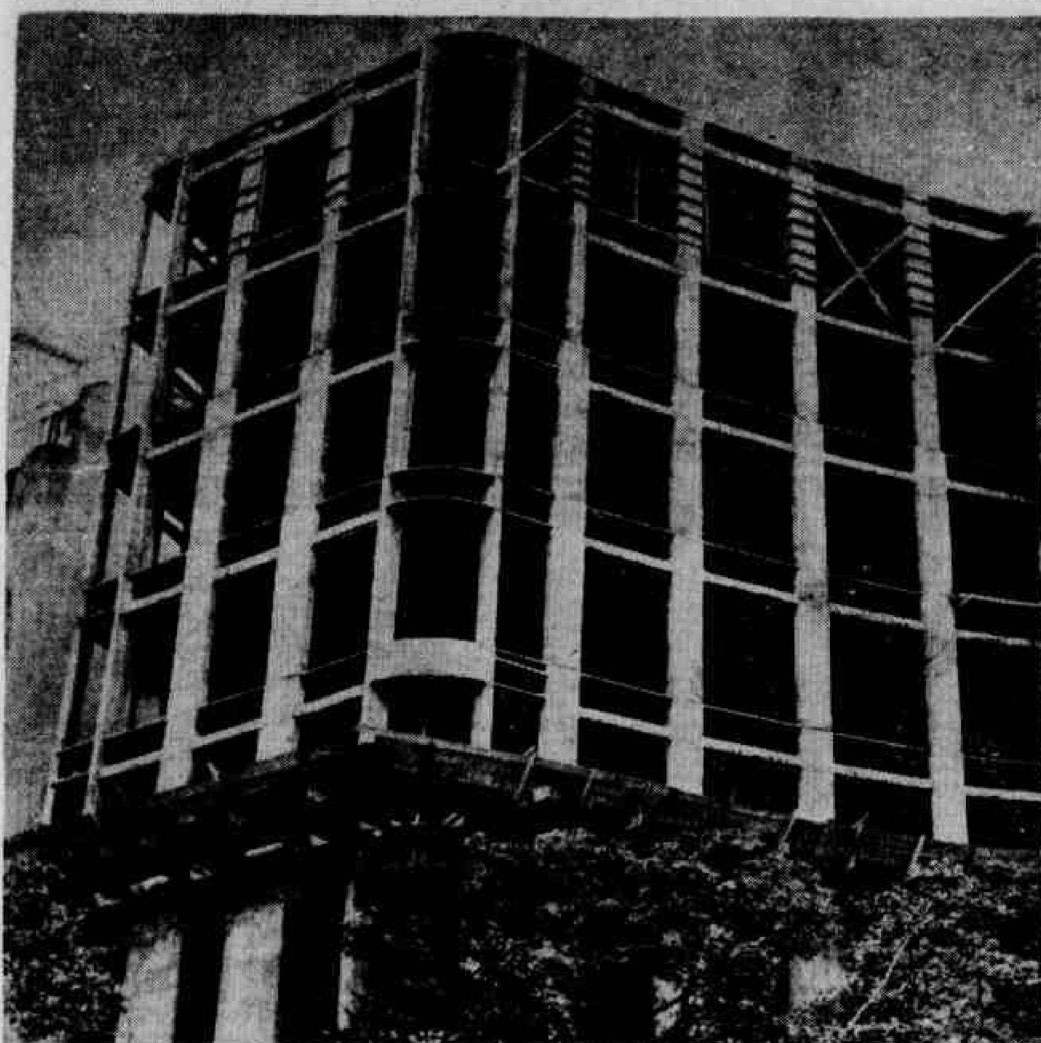
TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954

N.º 1302

EM CRISE A COMISSÃO DO IMPÔSTO SINDICAL



Observem êste prédio em construção: os andaimes descobertos são uma ameaça constante ao transeunte.

Ameaça para o transeunte: um tijolo na cabeça

Continua sem código a construção civil — O problema da segurança dos andaimes — Parados os estudos na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

ESTAO parados os trabalhos de elaboração do código para a construção civil. A comissão constituída no Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho só se reuniu duas vezes.

O código trataria, essencialmente, de medidas de segurança no uso dos andaimes.

Segurança

Medidas de segurança para os trabalhadores na construção civil — eis uma reivindicação antiga do sindicato, principalmente na parte dos andaimes.

Quanto a êstes, há tambem o problema da segurança para o transeunte, constantemente ameaçado de levar um tijolo na cabeça. Em princípio, decidiu-se que a melhor solução seria a já adotada em S. Paulo: o prédio em construção inteiramente isolado, como se estivesse encaixotado.

Higiene

Na parte de higiene, as reivindicações fundamentais são: estufa para o aquecimento de farnéis, água filtrada, aparelhos sanitários, banheiros e armários em tôdas as obras e fábricas.

Para os que trabalharem com ácidos, em queima de cal ou passarem mais de duas horas na descarga de cimento, um litro de leite diário.

MAIS SEGURANÇA

OUTRA reivindicação é a proteção nas escadas, com a construção de corrimãos. Também deverão ser tapadas tôdas as bôcas de poços de elevadores que não estiverem funcionando.

Para a proteção contra a umidade, principalmente nos trabalhos de fundação e subsolo, o uso de botas especiais.

AINDA NÃO RESOLVIDO O CASO DAS EXCEDENTES

O secretário da Educação continua estudando o assunto — A Prefeitura não cogita de matricular as excedentes em colégios particulares

— "AINDA não temos solução para o caso" — declarou-nos o professor Roberto Acioli, secretário de Educação. Explicou, a seguir, que ao prefeito cabe resolver o problema das candidatas ao Instituto de Educação, que, embora tenham passado nos exames, não lograram garantir a matrícula no Instituto, classificando-se entre as 150 primeiras aprovadas.

— "Tudo depende do prefeito", disse.

Tendências

O secretário, que pouco quis falar a respeito dos planos que está estudando, revelou, entretanto, que a tendência da Prefeitura é para admitir como excedentes, nos anexos do Instituto, as meninas que lograram aprovação.

Em hipótese alguma, porém cogita a Prefeitura de fazer a matrícula das excedentes em colégios particulares, por conta da Municipalidade, como aconteceu com os excedentes das escolas primárias.

São 417

Das 567 candidatas aprovadas no exame de admissão do Instituto, 417 estão com o problema de matrícula.

As classificadas até o número 150 têm matrícula garantida.

Exercícios de tiro

O ARSENAL de Guerra do Rio de Janeiro realizará, hoje e amanhã, das 7 às 11,30, provas de tira real. Durante a execução dos exercícios de tiro é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba numa distância de seis milhas do litoral. Para a navegação aérea o teto é de 4 mil metros, dentro daquela zona.

Um milhão de pessoas, no Congresso Eucarístico

Na Ponta do Calabouço, o 36.º Congresso Eucarístico Internacional — Início a 31 de junho de 1955 — 32 cardeais, 300 bispos e 10 mil sacerdotes — Alojamento para os peregrinos

TRINTA e dois cardeais estarão no 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que se reunirá no Rio em julho do ano que vem.

Entre êles, destacamos: cardeal Spellman, de Nova York; cardeal Cerejeira, de Portugal; cardeal Feltin, de Paris — que chefiará uma delegação francesa de milhares de pessoas, além de outros cardeais de todo o mundo.

São, igualmente, esperados cêrca de 300 bispos, sendo que 130 brasileiros e perto de 10.000 sacerdotes, que participarão ativamente dos trabalhos.

PEREGRINOS

Conforme afirmou à imprensa Dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, nada menos de 800 mil peregrinos brasileiros deixarão suas cidades, com destino a esta capital, para participarem das cerimônias religiosas.

Para o sério problema do alojamento de todos os peregrinos, inclusive dos 150.000 estrangeiros esperados nesta capital, estão sendo tomadas providências junto às emprêsas de navegação no sentido de que êstes sejam alojados nos próprios navios e, os nacionais, em casas de católicos cariocas, nos colégios religiosos e em prédios públicos que serão cedidos pelo govêrno.

LOCAL

A Prefeitura já está procedendo ao enrocamento de pedra, na praia do Calabouço, até a praia do Russel, para fazer o aterro necessário ao aumento da área que ficará à disposição da Cúria Metropolitana.

Diversas firmas desta capital têm posto à disposição da Comissão Organizadora do Congresso, vários materiais e mercadorias, tais como madeira, trigo, vinho, etc.

Está demissionária a maioria de seus membros

ESTA em crise a Comissão do Impôsto Sindical, que funciona no 2.º andar do Ministério do Trabalho. Com a maioria de seus membros demissionária, há muito que não consegue reunir-se por falta de número.

Já estão confirmadas as demissões dos srs. Milton Freitas de Souza, José Almeida e Mário Lorenzo. O primeiro é o presidente da SERDEF, funcionando como um dos representantes dos empregadores. O segundo é contabilista do Ministério do Trabalho.

Com isto, fica prejudicado o trabalho de exame das contas, para encaminhamento imediato ao Ministério do Trabalho. Continuam, no entanto, os preparativos para festejos a 1.º de Maio, dia do Trabalho.



O juiz Délio Maranhão tenta a conciliação. Ao lado, o presidente dos comerciários, Luiz Guimarães

Negado aumento a 12 mil comerciários

SESC, SENAC, Associação Comercial, Confederação Nacional do Comércio e Associação dos Empregados no Comércio não concordaram com o aumento de 36 por cento pedido pelos seus empregados.

Resultado: não houve acôrdo na audiência de conciliação realizada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho.

Argumentos

Tôdas as entidades mencionadas justificaram a negativa, afirmando que o Sindicato dos Comerciários, que suscitou o dissídio, não tem jurisdição sôbre os seus empregados.

Caberá ao Tribunal decidir. Ontem mesmo o juiz Délio Maranhão determinou que o processo seguisse os trâmites legais, marcando o julgamento para o próximo dia 26.

Todos os demais comerciários tiveram o aumento de 36 por cento, determinado pelo Tribunal. O pedido de extensão aos comerciários do SESC, SENAC, Associação Comercial, Confederação Nacional do Comércio e Associação dos Empregados no Comércio foi pedido recentemente.

Justificando o pedido, diz o sindicato que todos êles contribuem para o IAPC, tendo direito ao aumento concedido aos seus colegas de profissão.

Os Bancos do Brasil e do Estado de São Paulo na direção da Vera Cruz

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Hoje, finalmente, será decidido o caso da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Serão escolhidos novos diretores em assembléias dos acionistas, mas o sr. Franco Zampari continuará na presidência.

A fórmula

A fórmula encontrada foi esta: a Vera Cruz será administrada por dois diretores, representantes do Banco do Brasil e do Banco do Estado de S. Paulo (principais credores).

Consequência

A consequência mais grave da crise financeira da Vera Cruz é que o filme "Floradas na Serra" não será terminado, embora estejam filmadas cêrca de 50% de suas cenas.

Motivo: os artistas, ante a interrupção prolongada das filmagens, fizeram outros contratos. Outro caso: Ilka Soares, mulher de Anselmo Duarte, está grávida e não pode filmar. Ilka fazia um dos principais papeis dessa fita baseada no romance de Dinah Silveira de Queiroz.

TOMATE A PÊSO DE OURO

Continuam subindo os preços dos gêneros — A batata inglêsa já está custando Cr$ 10 — Não se pode mais beber vinho nacional

O TOMATE está custando Cr$ 20 o quilo, nas quitandas, e Cr$ 16, nas feiras-livres. Continua a ascensão dos preços, em todos os lugares.

NAO HA PREÇOS FIXOS

Não há mais preços fixos para qualquer mercadoria. Numa feira-livre, os preços variam de barraca para barraca. Se uma vende tomate a Cr$ 16, a outra já o vende a Cr$ 17, afirmando o feirante que seu produto é melhor.

Tudo isso é feito na presença dos fiscais, que fingem ignorar as tabelas e ainda afirmam que o alto preço é consequência da falta do produto.

A batata sobe

Até a batata inglesa que era vendida a Cr$ 3 e Cr$ 4, está custando Cr$ 10. Esse preço é o das feiras. A cenoura está custando Cr$ 9. Há algumas semanas, encontravam-se cenouras a Cr$ 6, e da melhor qualidade.

De semana para semana, os preços sobem. A banana, que, na semana passada, custava Cr$ 7, está a Cr$ 9. Esse preço é para a banana prata, a mais popular. As outras custam até Cr$ 24, como acontece com a banana da terra.

Desaparece a banha

As donas de casa lutam com grandes dificuldades para conseguir banha. A COFAP e o SAPS estão anunciando êsse produto, a Cr$ 14,50 o quilo.

Mas essa banha é da pior qualidade. A de lata não é mais encontrada, e o carioca está pagando Cr$ 56 por uma lata de óleo de amendoim ou de côco.

Já subiu o azeite

O azeite português, que estava sendo vendido, na terça-feira passada, a Cr$ 80, já passou a Cr$ 90. Os preços das mercadorias sobem de acôrdo com a vontade do vendedor sem obedecer a nenhuma tabela ou qualquer justificativa.

Também o azeite francês e italiano já passou a Cr$ 65 variando êsse preço, de acôrdo com a cara do freguês.

Não se pode beber vinho

O brasileiro da classe média não pode mais beber vinho nacional. Os preços subiram tanto, que ninguém tem mais coragem de comprar uma garrafa de "Liebframilch", fabricado no Rio Grande do Sul, e considerado um dos melhores produtos nacionais.

Há cêrca de um mês, êsse produto era encontrado pelo preço de Cr$ 12, e está custando, atualmente, Cr$ 25 e até Cr$ 30.

Da mesma maneira, o vinho dos fabricantes Castro subiram mais de 100%. Antes, custavam Cr$ 14. Agora, só se encontra uma garrafa dêsse vinho por Cr$ 35.

OS BURACOS CONTINUAM, APESAR DAS PROMESSAS

Mário Cabral não cumpriu o que prometeu — Continuam os buracos da rua Cachambi e avenida Suburbana — Abandonada a rua 24 de Maio - Novas promessas

O SENHOR Mário Cabral, secretário de Viação, não cumpriu as promessas feitas, ao ser nomeado diretor de Obras da Prefeitura, de que acabaria com os buracos no Distrito Federal. Buracos apontados ao secretário, em agôsto do ano passado, como, por exemplo, os da avenida Suburbana e da rua Cachambi, na altura de Del Castilho, estão cada vez maiores, como se não existisse Prefeitura.

Noutros locais

Também a rua 24 de Maio, que o secretário, quando diretor, prometeu consertar, continua na mesma, com obras que se arrastam há mais de quatro anos.

Os buracos do Méier (ruas Arquias Cordeiro, Aristides Caire e outras) estão ali como uma prova de que as promessas do sr. Mário Cabral eram, realmente, e apenas, promessas.

A cidade abandonada

Apesar de existir um serviço especializado para a reparação das superfícies pavimentadas, o que se vê por aí é o abandono completo da cidade.

Buracos são feitos, e aumentam dia a dia, sem que os Distritos de Obras façam as reparações necessárias, pois há, antes de mais nada, falta de interêsse dos responsáveis pelos serviços públicos.

Só com política

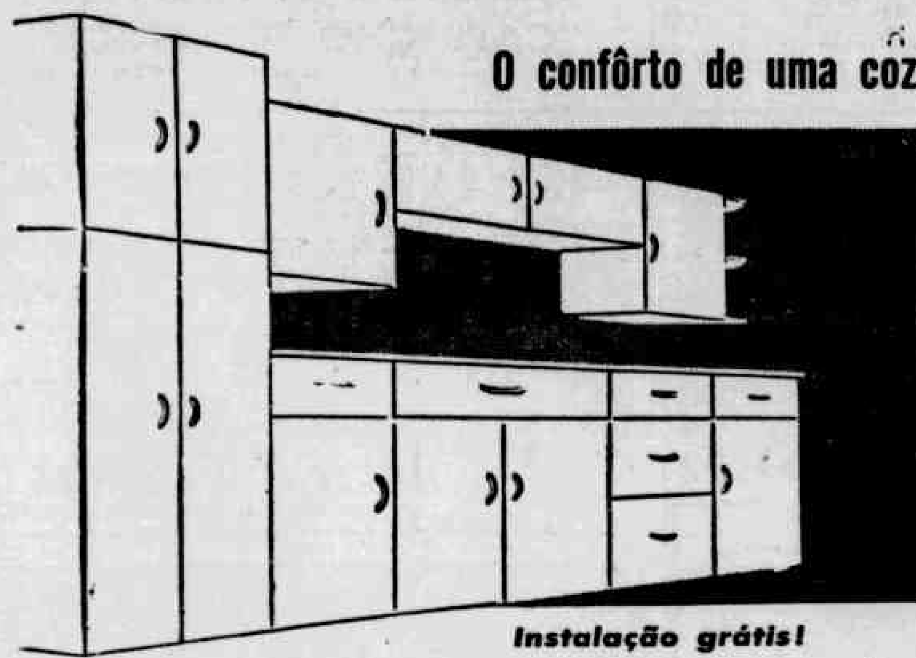
Para que se possa saber a quanto vai o descaso da Prefeitura, no tocante à reparação de buracos, basta dizer que êstes só são reparados quando há interêsse de algum vereador ou figurão da Municipalidade.

Relação de buracos

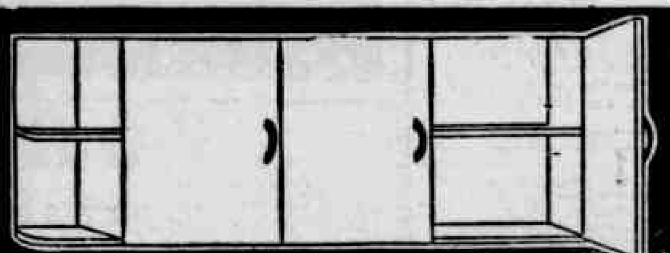
O novo diretor de Obras, sr. Ivo de Magalhães, como o sr. Mário Cabral, está prometendo uma "blitz" contra os buracos da cidade.

— "Para isso, vamos instituir um livro de reclamações. Quem quiser reclamar, é só telefonar para a Secretaria, ao número 42-1698, que atenderemos".

O confôrto de uma cozinha americana num conjunto popular **ao seu alcance**



Composto de um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira, que lhe permitirão ter sempre à mão todos os utensílios e mantimentos indispensáveis à cozinha, de fórma prática e com o máximo de higiene...



Com facilidades de pagamento de Ponto Frio:

PREÇO À VISTA	OU ENTRADA DE	PRESTAÇOES DE
2.070,	270,	170,

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

TEATRO

CLAUDE VINCENT

OS INTÉRPRETES DE "UMA MULHER EM 3 ATOS"

NO Teatro Dulcina, seis ou sete maquinistas estavam arrumando o cenário monocolor da peça de Millor Fernandes. Encontrei Ludy Velloso explicando-lhes o motivo para estas paredes que se deslocam, sem que a lona que as recobre seja cortada. Ela já conhece de sobra êste cenário, que funciona quase como terceiro personagem, já que é por causa dêle que a "Mulher" fica exasperada com a vida minguada que é obrigada a levar.

Ludy desce os degraus até a platéia e vem nos falar.

— "Para quanto tempo têm o Dulcina, Ludy?"

— "Temos contrato fixo até o dia 30, sendo que, se o público gostar, poderemos prolongar. Neste caso Dulcina descansaria uns dias, antes de vir para cá com "Leonora". O contrato se baseia numa percentagem de 35%; assim, se tiver sucesso, ela recebe mais que os 100 contos que é sempre a alternativa oferecida por Odilon. Sendo, não vamos sofrer prejuízos astronômicos. Mas, a peça é arreira. Apesar de só termos duas personagens — e a metade do terceiro! — no palco, as mudanças de cenários, de luz e de discos são de tal forma concatenadas, que não se pode fazer nada sem onze maquinistas!"

— "Como é que a temporada foi decidida?"

— "Odilon tinha convidado Armando a representar "Chalaça" em "O Imperador Galante" em S. Paulo (êle se saiu muito bem, aliás). Assim, ficamos conhecendo Dulcina e Odilon, que são uns encantos, e saímos com êles para cear, depois dos espetáculos. Já tínhamos acertado com êles, que teríamos o Teatro Dulcina para janeiro, fevereiro e março de 1955; e quando "Os Inocentes" teriam de sair de cartaz, a não ser que Dulcina viesse ao Rio ensaiar duas novas crianças, Odilon perguntou se nós gostaríamos de um mês no Rio, agora! Tudo foi resolvido num fim de semana! Fomos falar com Adolfo Celi — êle tem contrato com a TV e o TBC — e prometeu vir ao Rio para os últimos ensaios..."

Chega Armando, resfriado, mas alegre; é seu aniversário. Não haverá a festa planejada em S. Paulo para os seus 40 anos, há muito que fazer no Dulcina: Thales, o excelente administrador, vem combinar a questão dos convites. De fato, Evaristo Ribeiro, diretor do grupo CENA de S. Paulo, vem especialmente, com outros, para a estréia, e quase tudo está lotado!

— "Mesmo que façam a temporada agora, virão em janeiro de 1955?"

"Sim. Levaremos "Amor de Bruxa" (Bell, Book and Candle), de Van Druten, em tradução de Werner Lowenberg; outra, brasileira, talvez de Millor (prometeu mostrar-nos, primeiro, a nova tragicomédia), e "Bobosse", que Périer levou no Rio há uns 3 ou 4 anos".

— "De quem a tradução?"

— "Minha!" — sorri Ludy. — "Fomos à SBAT e soubemos que, por milagre, nenhum dos tradutores habituais pedira "Bobosse", que tanto sucesso fêz na Europa".

— "Sei. Foi o meu amigo Peter Ashmore quem dirigiu na Inglaterra. Vi a sua produção, com John Mills, num cenário de outra amiga, Tânia Moiseiwitsch".

— "Haverá também "The 2 Mrs. Carrolls", de Martin Vale, em tradução de Magalhães Jr. Ludy será "Sally", a segunda espôsa, e Raquel Moacyr, se conseguir licença da TV Record, a Harriet".

Os cenários estavam prontos, era hora do ensaio. Fui embora, para não atrapalhar. E hoje, quarta-feira, será a estréia de "Uma Mulher em 3 Atos".

Volta à atividade o Municipal paulista

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — A reforma do Teatro Municipal ficará pronta, impreterìvelmente, em julho próximo, em condições de ser aproveitado para grandes espetáculos.

No seu último despacho com o prefeito, o poeta Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, informou que o palco giratório será montado e poderá funcionar já por ocasião da reabertura do Teatro.

"Cidade Assassinada"

A PEÇA histórica de Antônio Callado está sendo ensaiada por Mário Brasini, para a Cia. Dramática Nacional. Maria Fernanda tem o papel de "Rosa", a filha do "ditador" da cidade que teve de desaparecer, diante da designação de S. Paulo como a nova capital, pelo padre Anchieta. Maria Fernanda tem papeis nas duas outras peças, "As casadas solteiras", de Martins Penna, dirigida por José Maria Monteiro, e "Senhora dos afogados", de Nelson Rodrigues, dirigida por Bibi Ferreira.

Os ensaios prosseguem em ritmo acelerado, de manhã, de tarde e à noite.

Retificação

NA legenda da fotografia de Ludy Veloso e Armando Couto, ontem publicada, figura o nome de Aldo Calvo como diretor de "Uma mulher em 3 atos". Houve um lapso: Adolfo Celli é que devia ter saído.

Teatro de Semana Santa

"JESUS, Rei dos Reis" estará, quinta e sexta-feiras santas, no João Caetano, com Jesus Ruas, em montagem especial.

"O Martir do Calvário" estará no República, nos mesmos dias, com André Villon, Delorges, Iracema de Alencar, etc.

No Carlos Gomes, Vicente Celestino apresentará "Deus e a Natureza", na mesma época.

"Hamlet"

COM a notícia de que Sérgio Cardoso pretende estrear o novo teatro em S. Paulo, no mês de junho, com "Hamlet" (o seu primeiro sucesso), vem outra notícia — o Old Vic irá a Elsinore, ao Castelo de Kronborg, representar Hamlet no mesmo mês de junho.

Desta vez, Richard Burton será Hamlet, Claire Bloom, Ofélia, e Fay Compton, a Rainha.

Várias companhias inglesas têm representado em Elsinore, inclusive uma com Laurence Olivier e Vivien Leigh. Outra, chefiada por John Gielgud, tinha como Ofélia a própria Fay Compton, agora a Rainha.

A última vez que uma companhia inglesa ali representou, foi com Michael Redgrave no papel do Príncipe, em 1950.

Comédia brasileira na BBC

ABILIO Pereira de Almeida deixou na Inglaterra uma comédia, "O decano da faculdade", para o Teatro Intimo da BBC, Serviço Latino-Americano. Poderá ser ouvida domingo, 18 de abril, às 20,06, no Rio. Os intérpretes são Lucy Ward, Maria Helena de Carvalho, Eponina Navajas, Diva Rocha, Nicky Amon e Sérgio Luiz Viotti.

Abilio Pereira de Almeida é o autor de várias peças de teatro, levadas no Rio e em S. Paulo — "Pif-Paf", "A mulher dos outros", "Paiol Velho" (Terra é Sempre Terra) entre os mais conhecidos.

Evaristo Ribeiro

O DIRETOR do grupo amador CENA levou com sucesso "A grande estiagem", de Isaac Gondim Filho, no Leopoldo Frois de S. Paulo, e foi convidado por Armando Couto a fazer a peça na televisão, num dia em que Armando tinha contrato, mas, por motivo de fôrça maior, não pôde comparecer. O sucesso foi tal que o diretor da TV escreveu, felicitando o grupo. Geralmente, só convida profissionais.

Evaristo levará a peça no Recife, nos dias 21, 22 e 23, e Ludy Velloso nos diz que vai ver se é possível dar algumas récitas aqui no Rio.

"Chuvas de verão"

O GRÊMIO Heloisa Helena apresentará, no dia 1.º de maio, a comédia de Luiz Iglésias "Chuvas de verão", no palco do Teatro Amparo Teresa Cristina, na estação de Riachuelo. No elenco, Maria Ribeiro Leite, Liane Lopes, José e Nelson Sophia, Augusto Abrantes e Jandira Klier.

A direção estará a cargo do teatrólogo Sidney da Costa Leite.

A peça deve ser encenada no palco do Serviço Nacional de Teatro, na primeira semana de maio.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno Transatlântico português
VERA CRUZ
Sairá em 21 de Abril para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA
Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

CINEMA

ELY AZEREDO

"A RAINHA VIRGEM"

O FILME começa com a notícia da morte de "Bloody" Mary (Mary, a Sanguinária). Ao amanhecer, a jovem Bess (Jean Simmons), aos 25 anos de idade, será aclamada Elizabeth I, rainha da Inglaterra. Sua história, desde o nascimento, é narrada num único "flash-back" por Mrs. Ashley (Kay Walsh), a governanta, ao administrador de Hatfield House (Cecil Kellaway). Num tom involuntàriamente humorístico, vemos a execução de Ann Boleyn (Elaine Stewart) e Katherine Howard (Dawn Addams), a morte de Henrique VIII (Charles Laughton) e as sucessivas quedas e ascensões de Elizabeth — oscilante entre a côrte e seu retiro de Hatfield House.

Segundo o argumento extraído de "Young Bess", "best-seller" de Margaret Irwin, o celibato da filha de Henrique VIII foi consequência de seu "amor impossível" pelo almirante Thomas Seymour, irmão de Ned Seymour, o Lord Protetor. Para satisfação das mocinhas românticas, Seymour passa uma noite no retiro de Elizabeth, antes de ser levado ao carrasco por Ned Seymour (Guy Rolfe). E não falta sequer uma conversa "de mulher para mulher" entre Jean Simmons e Deborah Kerr...

Não há dúvida sôbre um mínimo de três semanas de cartaz para essa produção onde a suntuosidade técnica anda de braços com uma mediocridade convevente. Há grandes atores como Laughton, Deborah Kerr e Kay Walsh (numa ponta insignificante). Há beldades como Elaine Stewart e Dawn Addams que, mal aparecem na tela, são remetidas ao carrasco pelo Barba Azul inglês. Há interpretações impecáveis de Guy Rolfe (o vilão da aventura) e Kathleen Byron (Ann Seymour). E o garoto Rex Thompson provocará muito bom humor no papel de Edward, o menino-rei, que desempenha suas funções com a mesma displicência com que brincaria de rei.

A fotografia em tecnicolor de Charles Rosher é belíssima, mas muito alegre para a natureza da história. A narrativa de Mrs. Ashley pretende a ironia, mas não abandona a vulgaridade. Exemplo: "Ela (Ann Boleyn) levou três amantes para o túmulo; fazia tudo à larga ("in a big way")..." Os diálogos são do mesmo barro: Henrique VIII (no leito de morte — "Ned, reze para que eu não demore muito no purgatório!"; Ned Seymour — "Mas Sua Majestade aboliu o purgatório..."

Quem compreendeu a inutilidade de qualquer esfôrço contrutivo em "A Rainha Virgem" foi o grande Laughton. Embora diplomado em Henrique VIII (pois foi o intérprete da famosa biografia produzida por Alexander Korda em 1933), fêz um personagem muito semelhante ao Capitão Kidd e outros papéis que tem desempenhado sob a pressão das exigências do estômago. (A partir de amanhã nos Cines Metro).



José Ferrer (o Delfim) e Ingrid Bergman em "Joana D'Arc", que o circuito do Plaza está reapresentando. À direita, John Emery (o Duque d'Alençon). Produção Sierra Pictures-RKO

Publicações

RECEBEMOS: o número 2 da revista "Marco", dirigida por Reynaldo Jardim, do grupo Poliedro 33; o número de março do "Screen Producers Guild Journal", editado por Harriet Parsons e Maxwell Shane; o último número de "Unitalia Film"; o album "Joana D'Arc", da produto-Sierra Pictures (RKO); "O Cinema Italiano — Hoje", editado pela Unitalia especialmente para o Festival de S. Paulo; e "FilmLux (n.º 1) — nova e muito bem imaginada publicação da Lux Film (Italia).

Powell & Pressburger

O SR. Jotah Elex, de Ribeirão Preto, teve a gentileza de escrever-nos para comunicar os títulos brasileiros (que não conhecíamos), de alguns filmes de Michael Powell e Emeric Pressburger, citados em nossa entrevista com êsses cineastas — os autores de "Sapatinhos Vermelhos" e "Neste Mundo e no Outro".

São êles: "O Espia Submarino" (The Spy in Black), "O Ladrão de Bagdá" (The Thief of Bagdad), "O Leão tem Azas" (The Lion has Wings) e "...E um avião não regressou"

Equívoco em "cinemascope"

NOSSA nota de sábado último, sôbre o "cinemascope", saiu truncada. Depois de elogiar a honestidade dos "displays" do saguão do Palácio, lamentávamos a sugestão de terceira dimensão, feita pelos programas da Cia. Brasileira de Cinemas, que dizem que o "cinemascope" dispensa óculos especiais".

Não há justificativa para confundir "cinemascope" com 3-D. Infelizmente, a publicidade de "O manto sagrado" (o primeiro filme em "cinemascope") no Brasil não segue as mesmas diretrizes da publicidade feita nos Estados Unidos.

E outra coisa: os referidos "displays" também falam em "dispensa de óculos especiais..."

"Garotas de Luxo"

LANÇADO no Alaska, em fevereiro, "Garotas de Luxo" foi relançado, agora, pela United Artists. Um filmezinho bem comercial, dirigido pelo desconhecido Piero Musseta, com história de Ennio Flaiano. Elenco: Steve Barclay, Estelle Brody, Susan Stephen (americanos), Anna Maria Ferrero, Rossana Podestà, Elisa Cegani, Claudio Gora, Brunella Bovo e a belíssima Marina Vlady. Algumas dessas "garotas de luxo" são hoje estrêlas de primeira grandeza do cinema italiano.

Cinemas, Mem de Sá, Icaraí e Sta. Alice. Filme de 101 minutos em horários normais. Impróprio até 18 anos.



Na ordem do dia

É BRASILEIRA a jovem Simone Silva, expulsa do Festival de Cannes por ter posado para "nus artísticos", ao lado do ator Robert Mitchum.

MONIZ Vianna, o crítico do "Correio da Manhã", assumiu a direção do "Jornal do Cinema", revista mensal que, a partir do número de maio, deixará de abordar exclusivamente o assunto "cinema nacional". Prepara uma equipe nova, que já inclui Jorge Ileli (o cineasta de "Amei um Bicheiro") e o jornalista Leon Eliachar.

O CINEMA Palácio estará fechado até quarta-feira, dia 14, para instalação do "cinemascope". Dia 12: demonstração para a classe cinematográfica. Dia 13: demonstração para a crítica. Dia 14: abertura para o público. Ingresso a Cr$ 18,00.

BANGU ganhará um novo cinema, dentro de poucos dias. E o "Moça Bonita", da Companhia Brasileira de Cinemas.

A TIJUCA também ganhará uma nova casa de espetáculos: o cinema Madrid, da Emprêsa de Cinemas São Luiz Ltda. Dotado de poltronas estofadas, ar refrigerado e modernos aparelhos de projeção, o Madrid exibirá a melhor programação dos grandes circuitos.

ROCK HUDSON e Mary Castle, em "Bando de Renegados", que a Universal lançará segunda-feira próxima. A primeira atriz é Julia Adams.

O que há de novo

"FRANCISCO, Arauto de Deus", de Rosselini, é o cartaz da Semana Santa da Art Films. Rivoli e circuito.

CAVALCANTI vai dirigir "Senzala", um dos próximos espetáculos da "boite" Esplanada (São Paulo). E' o que diz José Mauro de Vasconcelos, o autor do "show". Inesita Barroso (intérprete de "A mulher de verdade", de Cavalcanti), Ruth de Souza, Célia Biar e o multiforme Renato Consorte seriam as "estrêlas".

JARDEL Filho e Maria Augusta são os primeiros "astros" tridimensionais do Brasil. E' o que diria um repórter sensacionalista, ao vê-los juntos numa cena do filme experimental em 3-D de Tamarski e Yamco, realizado em São Paulo.

PAULO Emílio Sales Gomes lançou na França seu estudo sôbre "Jean Vigo". E' um verdadeiro "especialista" em Vigo, e seus estudos têm sido transcritos ou analisados em revistas prestigiosas como "The Cinema" (a substituta da "Penguin Film Review"), "Cinema" (italiana), "Revista do Cinema Italiano", "Cahiers du Cinéma", etc.

Paulo Emílio deve voltar da Europa em junho.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98
De 13 às 18 horas

Teatros e Boites



CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - L)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HÚNGARO

AMANHA, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
Comemorando o 5.º aniversário do
TEATRO DE BOLSO
Com
Teofilo de Vasconcelos
SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTNHO
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
DULCINA e ODILON
Apresentam
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
em
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GÔGO
Estréia hoje, às 21 horas
VESPERAIS AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS
PERMITIDO A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM
MORINEAU
na sua maior criação
Diàriamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
'A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
hoje no teatro Follies
HOJE
SILVIA e CARMEM
FERNANDA VERONICA
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
HOJE E TODAS AS NOITES
Apresentando no seu "show" a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido a entrada em traje esporte

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Nascimentos

EM Belo Horizonte, nasceu a menina Ana Hermínia, filha do sr. Paulo Leite e sra. Darcy da Silveira Leite.

Esculturas da Índia Antiga

RAYMOND Burnier apresentará amanhã, no Ministério da Educação, uma exposição de fotografias sôbre Escultura da Índia Antiga.

Tendo vivido muitos anos em Benares, seus estudos muito têm contribuído para a difusão da escultura hindu. Suas fotografias foram publicadas na obra da escritora Stella Kramrisch, "O templo hindu".

Os temas das fotografias foram tomadas principalmente em Khajuraho, na Índia Central, e Bhuvanesvara, em Orissa. As esculturas de Khajuraho datam dos séculos 10 e 11 A.D., enquanto as de Bhuvanesvara são dos séculos 10 a 12.

As esculturas fotografadas cobrem a frente e as paredes dos templos, tendo sido colhidas em vários dêles.

Banquete de despedida

SERA no dia 13 o banquete de despedida do sr. Paul E. Morin, secretário da embaixada do Canadá.

A homenagem, presidida pelo acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, será realizada no Miramar Palace Hotel. Devem comparecer vários ministros de Estado, diplomatas e jornalistas.

O homenageado será saudado pelo dr. Celso Kelly. Os brindes de honra aos chefes de Estado das duas nações (Brasil e Canadá) serão feitos pelo acadêmico Gustavo Barroso e deputado Aziz Maron.

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA

...e agora para
MENINAS
também!

A Sra. está convidada a visitar o Depto. de Modas para Meninas no 5º andar d'A Exposição Carioca!

Em modernas instalações, onde o confôrto e o ambiente moderno, tornam fácil a escolha dos vestidos para suas filhinhas, A Exposição Carioca entrega ao público, êste Departamento que apresenta um Mundo de novidades... para o Mundo das crianças! Agora a Sra. pode comprar tudo para bébés ou meninas até 12 anos, com as mesmas facilidades pelo Crediário com que a Sra. compra os artigos para seu uso, neste Depto. que ocupa todo um andar. Leve suas filhinhas ao DEPTO. DE MODAS PARA MENINAS d'A Exposição Carioca!

1 VESTIDO DE FUSTÃO branco c/viezes e bolsos listrados, em azul e vermelho, com grande roda. Anágua. Folga na cintura e bainha de 4 cm na barra para aumentar. Tam de 8 a 12 anos..... 250,

2 CAPA DE CHUVA em "Shantung" impermeável beige, double face c/capuz tipo colegial. Tam. de 6 a 12 anos........ 450,

3 - VESTIDO DE FUSTÃO branco, enfeite em cadarço vermelho e azul. Anágua própria. Folga na cintura e bainha de 4 cm na barra. Tam. 6 a 10 anos 250,

4 - VESTIDO DE PIQUET azul-claro com gola de fustão branco Anágua com babado debruado de cianinha azul-marinho. Tam. de 4 a 8 anos........ 350,

5 - VESTIDO DE ALGODÃO azul-marinho, com gola de fustão, bordado na blusa. Tam. 10 anos.... 325,

6 - AVENTAL em tecido de algodão liso. Para usar com ou sem blusa. Em amarelo, verde ou azul. Tam. de 4 a 8 anos. 150,

7 - SHORT BRANCO abotoado na cintura c/ blusa. Debrum listrado em vermelho. Tam. de 2 anos em diante 125,

8 - VESTIDO DE XADREZ em combinações de côres: verde, vermelho e branco, peitilho de fustão. Tam. de 4 anos em diante........... 175,

9 - SHORT EM LONITA azul-rei e verde, debruado de fustão branco. Tam. 4 a 8 anos .. 195,

10 - BLUSA "CHEMISIER" branca em cambraia de algodão, m/ manga. Tam. de 4 a 12 anos 75,

11 - PIJAMA DE OPALA branca, debruado de vivos listrados em vermelho, gola aberta. Tam. 4 a 12 anos.. 125,

12 - CAMISOLA DE OPALA debruada de renda. Tam. 2 a 12 anos. 110,

VESTIDO DE PIQUET azul-claro, pala franzida com bordado. Tamanho até 1 ano... 250,

VESTIDO DE MALHA de pura-lã, azul-claro e rosa, cruzado na blusa, manga comprida, aplicações de feltro na barra. Tam. até 1 ano 395,

CALÇÃO "BOUFFANT" abotoado na cintura, comprido, em azul e branco, rosa e branco. Tam. até 1 ano ... 250,

"BANHO DE SOL" em fustão branco, calça com elástico, frente bordada. Tam. até 1 ano ... 125,

MANTA de pura lã com franja. Nas côres: branco, azul e rosa, para recém-nascidos.......... 195,

CAPA PARA BÉBÉ com capuz forrado de cetim, com barra trabalhada. Côres rosa e azul 295,

EDREDON PLASTICO "Capitoné" com babado. Nas côres: rosa e azul. Para berço e carrinho 75,

JÔGO DE CAMA lençol e fronha, com bordado aplicado de patinhos. Cambraia de algodão branco 98,

PARA SENHORAS E MENINAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E COMPRE TUDO PARA SUAS FILHINHAS N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Falecimentos

EM sua residência, na avenida Rainha Elizabeth, 782, faleceu o sr. João Ribeiro Machado, antigo comerciante e representante de firmas industriais.

Viúvo, deixou os seguintes filhos: sra. Silvina Salgado, casada com o dr. Antônio da Cunha Salgado, sr. Armando Ribeiro Machado Sobrinho e sra. Vera Machado Cid, casada com o dr. Moacir Queiroz Cid; enteados: sra. Noêmia Correia, casada com o almirante Nereu Chareo Correia, dr. Almir Guimarães e srs. Miguel Guimarães e Armando Ribeiro Machado.

Seu corpo ficou em câmara ardente na capela da Real Grandeza, havendo saído o féretro às 17 horas de ontem, para o cemitério São João Batista.

EM Alfenas, Minas, faleceu o dr. Augusto Valladão, advogado, há muitos anos radicado naquela cidade.

Natural da cidade de Campanha, pertencia a tradicional família mineira, sendo irmão do ministro Alfredo Valladão. Deixou viúva a sra. Stela Valladão e seis filhos: srs. Augusto de Vilhena Valladão, Samuel de Vilhena Valladão e Carlos de Vilhena Valladão e sras. Lavinia de Vilhena Valladão, Abigail Valladão Monteiro, viúva do dr. Fausto Monteiro, e Maria Amélia Valladão Freire, casada com o dr. Milton Freire.

Vão receber os prêmios

AMANHA, às 20,30, o diretor do SAPS vai oferecer um jantar aos artistas que participaram do IV Salão de Naturezas Mortas e I Salão Nacional de Arte Fotográfica.

Será feita a entrega de prêmios aos autores dos melhores trabalhos, conforme parecer das comissões julgadoras. O jantar será no restaurante do IPASE.

Dia Mundial da Saúde

COMO parte das comemorações do Dia Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde promove hoje uma conferência sôbre o tema "A enfermeira — sentinela da Saúde".

O conferencista, professor Manuel Ferreira, pronunciará sua palestra no auditório do Ministério de Educação e Cultura, às 16,30.

No Rio um diplomata peruano

CHEGOU ao Rio, pelo avião da Braniff, o sr. Alfonso Arias Schreiber, secretário da embaixada do Peru junto ao govêrno brasileiro.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12., 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2993 e 52-3021.

CONTADORES

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

Conselho Alimentar do SAPS
GORDURAS

As gorduras são os alimentos que fornecem maior calor ao corpo, mais calorias para o nosso organismo. Nos climas muito frios as gorduras constituem a parte principal da alimentação. Nos climas quentes como o nosso, a quantidade de gordura deve ser menor, pois já temos que lutar contra o calor excessivo.

Mas, em maior ou menor quantidade, as gorduras são também necessárias a tôdas as pessoas, pelo seu valor calórico, pelo confôrto que trazem ao estômago e por outras importantes razões.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O GENRO

O IMPLACAVEL João Condé, aos "Arquivos Implacáveis", continua cada vez mais implacável. Agora mesmo, nas memórias de Manuel Bandeira — "Roteiro de Pasárgada" — o autor confessa que somente escreveu o livro devido a insistência de João Condé "amigo sabidamente implacável".

Mas êsse mesmo João Condé parece que um dia terá um substituto, a julgar pela carta que recebeu e que nos cedeu para êste comentário.

Condé, há tempos, escreveu uma crônica lamentando o fato do seu "Arquivo" vir a desaparecer após a sua morte, ou, então, que se concretize a profecia de Otávio Tarquínio de Souza.

— Você com tanto trabalho — disse êle — para, no fim, parecer um genro e jogar tudo fora!

O missivista, porém, tranquiliza Condé, dizendo-se possuidor de um "Arquivozinho Implacável" colhido entre os intelectuais do Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo, diz querer ser o herdeiro do verdadeiro "Arquivo". Termina assim:

"Lamento que o senhor tenha na cabeça, a idéia de morrer, mas, se isso acontecer, que não seja dentro de pouco tempo. Falo-lhe a verdade: li o seu artigo e concordei com a previsão de Otávio Tarquínio de Souza. Agora lhe confesso, sem acanhamento: seria a minha maior alegria ser o "Herdeiro Único Dos Arquivos Implacáveis De João Condé" e também não faria questão de ser o seu genro, que lhe honraria o nome e a coleção.

Mas que isso não seja agora, pois sou um moço de 17 anos".

Exemplo

ERAM 5 horas da tarde, quando, na praça Tiradentes, um belo cadillac "rabo de peixe" avançou o sinal. O guarda apitou e o número do carro infrator poderia ser fàcilmente anotado, já era 2-22-22.

No entanto, o guarda limitou-se a dar um aceno amistoso, que foi respondido com outro aceno amistoso do motorista.

O motorista, aliás, chama-se Edgard Estrêla.

Carros cantadores

DURANTE a XXI Exposição de Animais, que começou no dia 3, em S. Paulo, haverá vários números típicos, executados por cavaleiros do interior.

Do programa consta um desfile de carros de bois cantadores (os cantadores não são os bois, evidentemente).

Um dos carreiros inscritos, diz-se neto daquele que aparece no célebre quadro de Pedro Américo, simbolizando a independência do Brasil.

Errata da errata

SOB o título de "Retificações", saiu publicado no Diário Oficial, seção II, página 2.318: "Na publicação do Diário Oficial de 2 de março de 1954 — Fls. 2.163, referente à fôlha de gratificação "pro labore" dos membros, assessores e funcionários da Comissão Executiva do Metropolitano, e referente ao mês de fevereiro do corrente ano. Onde lê: Miranda, leia-se: Miranda".

VAI PARA HAVANA UM EXEMPLAR DE IPÊ — A fim de ser plantado no Jardim Pan-Americano de Havana, a ser inaugurado dia 14, pelos membros da Associação de Antigos Alunos do Seminário Martiniano, seguiu para aquela cidade um exemplar de ipê. Na foto, vemos o dr. Campos Pôrto, diretor do Jardim Botânico, quando fazia a entrega da muda à srta. Hilda Bittencourt, aeromoça da Pan American World Airways.

GISELA E SÉRGIO ALEXANDRE

DENTRE as belas cerimônias de casamento realizadas ultimamente, merece destaque a que foi celebrada na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, e que uniu Gisela Ribeiro Pinto da Fonseca e o engenheiro civil Sérgio Alexandre Moreira Mesquita. Dada a projeção social de seus pais, engenheiro José Pinto da Fonseca e sr. e sra. Manuel Moreira Mesquita, o ato teve muita repercussão, e a êle assistiu grande número de convidados.

ANA Luisa Teixeira Brandão, de três anos, priminha da noiva, abriu o cortejo, levando as alianças. Trazia um gracioso vestido de organdi rosa plissado, e um solidéu de flores da mesma tonalidade. Foi "demoiselle d'honneur" a senhorita Maria Lúcia M. Mesquita, irmã do noivo, com uma "toilette" também de organdi rosa, ricamente bordada e guirlanda de flores na cabeça.

A noiva vestia faille de sêda pura, modêlo clássico, com grande cauda e um fino véu de renda de Bruxelas que pertenceu a sua avó. Um "bouquet" de rosas brancas completava o conjunto. Foram seus padrinhos o sr. e sra. Guilherme da Silveira e, do noivo, o juiz e sra. Ernesto de Barros Falcão de Lacerda.

Monsenhor Motta celebrou o ato religioso, durante o qual leu um telegrama do papa abençoando o jovem casal, e o professor René Talba cantou a "Ave Maria" com um grupo de alunos.

Houve, depois, na residência dos pais da noiva, uma recepção muito elegante. Estiveram presentes: o embaixador e sra. Saint Brisson, embaixador e sra. Ferreira de Castro, ministro Laudo de Camargo e filha, almirante e sra. Armando Pinto Fernandes, almirante Silvio Camargo, deputado e sra. Antônio Horácio Pereira.

Comandante e sra. Carlos Américo dos Reis, comandante e sra. João Wicker, comandante Carlos de Almeida e Silva, senhora e filha, comandante e sra. Guilherme Studardt, comandante e sra. Paulo Wicker.

Viúva João Wicker e filha, dr. e sra. Cesário Levy Carneiro, dr. e sra. Hugo Morais Sarmento, dr. e sra. José Vito, dr. e sra. Jurandyr Pires Ferreira, dr. e sra. Rubens Monteiro.

Dr. Guilherme Gomes de Matos, senhora e filha, dr. e sra. Armando Maia, vereador Aníbal Espinheira, sr. Antônio da Costa Faro, senhora e filha, sr. e sra. Mariano Soares, sr. e sra. Joaquim Moreira Mesquita.

Dr. e sra. Adolpho Cardoso Ayres, sr. e sra. Ciro Romano Farina, sr. Derpandro de Barros, senhora e filhas, dr. Lauro de Sá e Silva, pintor e sra. José Ribeiro, dr. e sra. Erman Draen.

Dr. e sra. Antônio Pitta, sr. e sra. Luis Cabral de Menezes, sras. Luiz Carneiro da Rocha, Gentil Fernandes de Castro, Godoy Soares de Moura, viúva Júlio Lima, viúva comandante Garcia Pires de Albuquerque, sra. comandante Mário de Oliveira Penna, viúva Moreira da Rocha, viúva Moreira Mesquita.

Sras. Antônio Cid Loureiro, Erwin Friedmann, Emilio Frutti e filha, viúva dr. Moysés de Oliveira Sayão e filha, sra. Moise Bregman, viúvas Mário Fonseca, José Rodrigues Cordeiro, Aristóteles Vieira, Magalhães Pacheco, Edgard Ferreira Nascimento.

Sra. comandante Paulo Padilha, dr. Reginaldo de Souza Aguiar, dr. Francisco Maia, sr. Sérgio Malagutti, sr. Anselmo Graça de Almeida, dr. Antônio Joaquim Pires de Albuquerque Neto.

Dr. Mário de Souza Aguiar, sr. Armando Maia Filho, dr. Silvio Brown, dr. Adalberto Renaux, srs. Roberto Guedes de Mello, Carlos Augusto Arcoverde de Barros, professor Henrique Saules, professor René Talba.

Padre José Coelho de Souza, dr. Luis de Souza Aguiar, dr. Mauricio Adler, dr. Francisco Wash, srta. Baby Stutfield.

DIANA

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, relativos ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente; **Júlio Vieira de Sá**, Diretor-Tesoureiro.

ARTES PLASTICAS

GUIDO STRAZZA

HOJE, às 17,30, inaugura-se, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a mostra do pintor Guido Strazza.

O artista é italiano de nascimento, tendo residido no Peru, por cinco anos, representando êsse país na I e na II Bienais de S. Paulo, onde também expôs individualmente.

Raimundo Nogueira

O PINTOR abstrato Raimundo José Nogueira está expondo, no salão de mostras do Ministério da Educação.

Também no Ministério da Educação, expõe, no momento, Manuel del Cabral, poeta e pintor dominicano.

Notas paulistas

CONVIDADO por Max Bill, o pintor concretista Alexandre Wollner, detentor do prêmio "Flávio de Carvalho", da II Bienal, estudará na Universidade de Ulm, na Suiça. A partida do jovem pintor paulista está marcada para julho.

O SR. Francisco Matarazzo Sobrinho, atualmente na Alemanha, será o comissário da delegação brasileira à XXVII Bienal de Veneza, a inaugurar-se brevemente.

Será constituída, em S. Paulo, uma comissão para selecionar as obras a serem incluídas na delegação.

O SECRETARIO da Bienal, sr. Artur Profili, já iniciou a remessa de convites a vários países, concitando-os a participar da II Bienal, marcada para julho de 1955, no Parque Ibirapuera.

A secretaria da Bienal está funcionando, agora, no 13.º andar do edifício "Guilherme Guinle", onde se encontram sediados os museus.

Escultura da Índia antiga

SERÁ realizada uma exposição de escultura da India antiga, através de fotografias de Raymond Burnier, grande fotógrafo suiço.

A exposição será inaugurada depois de amanhã, permanecendo aberta até 18 do corrente. Nos dias 8, 10, 12, 14 e 16, no auditório do Ministério da Educação, serão apresentados filmes documentários indianos, às 20 horas.

Os temas das fotografias foram tomados principalmente em Khajuraho e Bhuvanésvara. As esculturas de Khajuraho datam dos séculos 10 a 11 A.D., enquanto as de Bhuvanésvara são dos séculos 10 a 12.

Cubistas

CONTINUA aberta ao público, no Museu de Arte Moderna, a retrospectiva do cubismo, anteriormente exposta na II Bienal. Todos os nomes representativos da corrente integram a mostra. Entre êles, Picasso, que teve um salão especial, no grande certame paulista.

Enderêço: rua da Imprensa, 16-A. Das 12 às 19 horas, diàriamente, exceto às segundas-feiras.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Sebastião França dos Anjos, Graça Aranha, general José Agostinho dos Santos, Raul Machado, Darcy Paulo da Silva, Garcia Rezende Pereira Viana, Hugo Batista, Fernando Diche, Raimundo Maio, Helio Moura, Murilo Cordeiro Autran, Gibson Lessa, José Mauro, Heliomar Carneiro da Cunha, James Coogan, Alberto da Silva Azevedo, dr. Rolando Monteiro, major Saint Clair de Castro, José Vitoriano Maciel Xerez, Manuel Araujo, Jadiliar Alves da Cruz, Mario Leão Castro, Raimundo Paiva Timbó, Crisanto Lins, Afonso Hofman, Napoleão de Sales, Corinto de Andrade, Augusto da Silva Azevedo, Eugenio de Oliveira, Altamiro Vasconcelos, Luiz Marques de Araujo e Antonio Rezende de Azevedo.

Senhoras: Suzette Vasconcelos de Paula Moll, Maria Estela Santos Canning, Belmira de Souza, Amenaide Duarte Cunha, Margarida Lopes de Almeida, Maria Amoedo de Azevedo, Belmira Caetano Penedo, Luciola de Barros Vasconcelos, Jandira Rocha Matos e viuva Miguel Carneiro.

Senhoritas: Salvina Cesar, Iolanda Cardoso de Castro, Maria Penha e Celia Diniz Magalhães.

Meninos: Alci Jorge, filho do sr. Darci José Areas e sra. Adalea da Silva Areas, Gilson, filho do sr. Altamiro Vasconcelos e sra. Blandina Vasconcelos, Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci Melo de Almeida.

Meninas: Maria Aparecida, filha do sr. Carlos Alberto de Almeida e sra. Luci de Almeida, Dina Maria, filha do sr. Celso Marques e sra. Vilnia Moreira Marques, Nanci, filha do sr. Antônio Jorge e sra. Celeste da Costa Pereira.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

MÚSICA

MARIO CABRAL

GULDA SCHERZANDO

UMA nota simpática, nas audições de Friederich Gulda, nestas noites chuvosas, boas para a gente ouvir Beethoven, é observar no público, que cersce cada vez mais, a ausência dêsse esnobismo da fauna aflita dos intervalos, que torna insuportáveis certas récitas do Municipal.

Há ali os verdadeiros aficionados, os "crentes", e alguns de música que acompanham a execução lendo a parte respectiva. E' nessa atmosfera de tranquilidade e concentração que Gulda executou mais cinco sonatas, ainda da primeira fase de Beethoven, já incluída na última audição, a popular sonata "Patética".

Há grãfinas no auditório. Mas que gostam de música, de verdade. Nenhuma como aquela princesa Des Laumes, do romance de Marcel Proust que, numa recepção da sra. Saint Euvert, acompanhava a música com o leque, "mas fora do compasso, para mostrar a sua independência..."

Todos com o mesmo entusiasmo, vivendo o mesmo contágio emocional, que só os grandes intérpretes sabem provocar.

Nessas cinco sonatas, que Friederich Gulda interpretou, na última segunda-feira, êle revelou, mais ainda que nas récitas anteriores, a "grande e forte personalidade" que, no seu entender, é justamente o meio que conduz à fidelidade da obra, segundo trabalho de sua autoria, que figura no programa. Realmente, certos andamentos, certas liberdades, nos sinais dinâmicos e em outros elementos que marcam a sua interpretação, "avançam distâncias diferentes" das versões comumente apresentadas, mas a tudo êle sobrepõe a sua personalidade fascinante, cheia de sinceridade, de ardor juvenil arrebatado e infrene.

Ele abstrai o auditório e, terminada a execução de um movimento, já se revela ansioso por penetrar na atmosfera contrastante do movimento seguinte, como se dispensasse os aplausos, como se tocasse só para si.

Quando algum ouvinte mais afoito e menos familiarizado com o texto aplaude antes do tempo, êle, com um gesto, contém a manifestação, como aconteceu ao iniciar o "scherzo" da sonata op. 14, n.º 2. Mesmo que essas palmas venham do camarote do prefeito, como havia acontecido no concêrto anterior, por um engano da sra. Ester de Abreu...

Porque o mundo oficial, felizmente, vem-se interessando por essas audições de Beethoven, provando que, para êle, também nem tudo é ópera italiana. Até no camarote presidencial, sempre vazio, aparece sempre agora a filhinha do casal Amaral Peixoto, acompanhando o casal Paulo Celso Moutinho. Pena que o senhor Barreto Pinto, na Europa, não possa testemunhar essa evolução.

Noticiário

HOJE à noite, estréia da Temporada Lírica Nacional, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Intérpretes: Iberê, Lourival Braga; Ilara, Wanda Sposito; Condessa de Boissy, Diva Pieranti; Américo, Alfredo Colosimo; Conde Rodrigo, Jorge Bailly; Gianfera, Hélio Paiva; e Leon, Ruy França.

Orquestra sob a direção do maestro Santiago Guerra, que também preparou os coros. Danças, no segundo ato, dirigidas por Tatiana Leskova, tendo como primeiro bailarino Denis Gray.

O ORFEAO Francisco Manoel comunica que estão abertas as inscrições para as vagas existentes no conjunto. O Orfeão, que tem participado com sucesso de audições semanais na Rádio Roquete Pinto e de concertos públicos, como aconteceu na série organizada pela mesa diretora da Câmara de Vereadores, é um conjunto estudantil, de vozes masculinas.

As inscrições poderão ser feitas, diàriamente, das 8 às 11 horas e das 14,30 às 17,30, no Parque Mauricio Cardoso (Colégio Rio Grande do Sul), na rua Adolfo Bergamini, esquina de Ana Lonidia.

O CURSO de História da Música, dirigido pela professora Magdala da Gama Oliveira, e que é ministrado na Academia de Música Lorenzo Fernandez, instituiu, além do curso normal, um curso intensivo para o qual foram abertas inscrições.

Os interessados devem procurar a secretaria do estabelecimento, na avenida Rio Branco, 311, 11.º andar.

Laboratório Myrthonil, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 30 de abril do corrente ano, na sede social à Rua Adolfo Lutz, 82, nesta capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 1953; b) Recomposição da Diretoria; c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; d) fixação dos honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) Deliberação sôbre a distribuição de dividendos; f) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1954.

Laboratório Myrthonil, S. A.
Maurice Eugène Gane — Diretor.

PARKER
CANETAS
LAPISEIRAS
CONSERTOS
PEÇAS ORIGINAIS
PREÇO DE TABELA
A CANETA Acadêmica
R. Visc. Inhauma, 101-Loja
Próximo à Av. Rio Branco

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA esta habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SEUS FILHOS E OS MEUS

COMPORTAMENTO BOM E MAU

"POR que será que meus filhos sempre escolhem os dias em que fico assoberbada de coisas por fazer para se comportarem mal?" — indaga uma leitora. "Meus dois garotos, um de 7 e o outro de 5, são muito bonzinhos, de modo geral. Mas, basta que chegue um dia em que fico sobrecarregada e atarantada, para que êles se transformem em dois pequeninos terrores, mal humorados e mal comportados. Meu marido afirma que é porque eu os mimo demasiado, de modo que êles já se habituaram a monopolizar todo o meu tempo. Isso, porém, não é bem verdade, porque em dias normais êles são ótimos para se lidar, e só requerem um mínimo de atenção. Qual é a explicação?..."

QUANDO nos encontramos assoberbados e preocupados, todos nós tendemos a perder de vista que tensão é uma coisa bem contagiosa. Desde o bebê de colo até a avó, todos os membros de uma família reagirão de modo desfavorável a um ambiente de tensão. Os mais vulneráveis, porém, são os filhos de idade pré-escolar. Um bebê põe-se a berrar quando se encontra em desconfôrto, e logo alguém irá cuidar dele; os filhos mais velhos saem para o colégio, e embora levem consigo alguns dos problemas familiares, na verdade conseguem esquecê-los na convivência dos colegas. O filho de idade pré-escolar, entretanto, fica em casa, fadado ao contato íntimo com as explosões que o acúmulo de tensão traz, inevitàvelmente. Sua irritabilidade, seu mau comportamento, são a consequência natural de seu ressentimento em ser posto numa situação tão pouco invejável.

A solução, é claro, consiste nos pais se esforçarem, tanto quanto possível, para eliminar tensões do ambiente do lar. E como a maioria das tensões provém de atitudes emotivas malsãs, só poderão ser desfeitas se tais atitudes forem corrigidas. Na verdade, não se trata de algo de impossível, pois tôda atitude, boa ou má, é aprendida — e portanto pode ser desaprendida.

Os pais que, com frequência, se põem de mau humor, ou ficam tensos e angustiados quando confrontados com um acúmulo de pequenas "corvées", devem deter-se um pouco e proceder a um pequeno exame de si mesmos. Todos nós tendemos a exagerar nossa própria importância, adotando uma atitude de impaciência diante de tôdas as pequeninas tarefas que são o fardo quotidiano — e a conclusão implícita que tiramos é que temos que cuidar pessoalmente de cada uma delas, porque nenhuma outra pessoa seria capaz de desempenhar-se a contento. Também existem aquêles que, deliberadamente, assumem mais trabalho e responsabilidade do que lhes permitiria o tempo disponível, simplesmente porque gostam de trabalhar sob pressão.

Na realidade, o problema se decompõe em dois aspectos — a maneira por que nos afeta, a nós, e a maneira por que afeta a criança. E aqui é a criança que nos preocupa. Quanto a ela, há uma verdade inicial simples: um pai ou uma mãe tenso, afobado, nervoso, torna o filho ressentido e infeliz. Por outro lado, êsse mesmo filho poderá mostrar-se surpreendentemente útil numa situação em que o tempo urge; isto se os pais o tratam como um colaborador, e lhe fazem sentir que êle está contribuindo para solucionar uma situação importante, junto com êles.

É VITAL para os pais não perder de vista que crianças pequenas, sobretudo dos quatro aos seis anos, não podem ser forçadas a fazer nada às pressas, atabalhoadamente. Uma atitude calma, paciente, acabará por fazer os pais ganharem tempo. Lembrem-se dos minutos perdidos em repetir várias vêzes instruções a um filho que se encontra inteiramente confuso porque começamos lhe falando a tôda pressa. Pensem no tempo que é necessário para trazer um filho de volta ao normal, quando, por causa de nossa impaciência, provocamos nele uma crise de chôro ou de raiva. E, sobretudo, pensemos no longo tempo necessário para restabelecer entre pai e filho uma relação carinhosa e amiga, quando fizemos da criança um antagonista por nossa tensão e impaciência.

MARGARET TAVARES DE SA'

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.
Serviço externo, distinto.
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Sêde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 42-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

O SAPS E A MISSÃO KLEIN & SAKS

"É a única coisa séria que existe no Brasil no campo de alimentação"

A gravidade do problema alimentar brasileiro fêz com que o Govêrno contratasse a missão norte-americana Klein & Saks para estudar as condições de alimentação de nosso povo e propor as medidas julgadas necessárias à sua solução.

Após meticulosa investigação em todos os setores, os técnicos em questão chegaram a conclusões muito precisas, apontando medidas concretas que, se adotadas, remediarão de imediato a situação. Entre os pontos principais do relatório da Missão Klein & Saks, causou sensação a afirmativa segundo a qual a nossa produção, ao contrário do que se pensava, é suficiente para as necessidades do país. O mal está, principalmente, na questão do transporte e da armazenagem, que não atendem, em absoluto, ao mínimo requerido para distribuição aos centros de consumo.

No que se refere aos serviços públicos relacionados com a alimentação, os técnicos norte-americanos consideram-nos em geral pouco expressivos ou mesmo ineficientes, como é o caso de alguns, fazendo uma única e entusiástica ressalva para o SAPS, pois, segundo o sr. Augusto Frederico Schmidt, que vem acompanhando a referida missão em todos os seus trabalhos, essa instituição, para os técnicos, "é a única coisa séria que existe no Brasil no campo da alimentação".

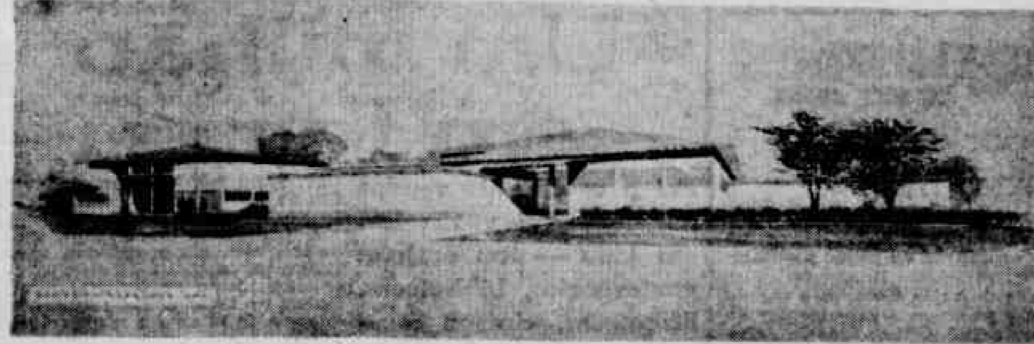
(Transcrito de "O Globo")

AZEITE PORTUGUÊS

MISTIFICAÇÃO

A Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, vem por êste meio alertar os habituais consumidores do AZEITE PORTUGUÊS, para a confusão suscitada por alguns exportadores de azeite francês, os quais se utilizam de símbolos regionais portuguêses, para facilitar a venda do seu produto.

A fim de que não sejam ilaqueados em sua boa fé, recomenda-se aos Srs. compradores, sempre que desejarem adquirir azeite português, que verifiquem atentamente a declaração de origem, impressa na respectiva lata.



Perspectiva do palácio de Hirohito, que será montado em S. Paulo

Palácio de Hirohito surge no Ibirapuera

COLABORAÇÃO DA COLÔNIA JAPONÊSA PARA O IV CENTENÁRIO DE S. PAULO

UM palácio idêntico ao do imperador do Japão será construido no Parque Ibirapuera, S. Paulo. Finalidade: alojamento para a representação japonesa no IV Centenário. No palácio será exposta amostra de tudo que de bom produz a indústria japonesa.

O palácio foi construido no Japão, peça por peça. Suas partes estão no momento viajando para o Brasil.

O navio que as transporta — "Waco Maru" — é esperado nesses dias no porto de Santos. Para pagar as despesas com a construção do rico alojamento contribuiu a colônia japonesa com Cr$ 8 milhões.

O contrato para a montagem já foi assinado pelo presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Guilherme de Almeida, e o sr. Kiyoshi Yamamoto, presidente da Comissão Colaboradora da Colônia Japonesa.

ESCÂNDALOS de ABRIL

SIMULTANEAMENTE nas 4 GRANDES LOJAS do O CRUZEIRO

A Maior Camisaria do Rio

As melhores Camisas, pelos menores preços!!!

CAMISA BRANCA em boa cambraia. Mangas compridas, de 59,80 por

$ 49,80

— Mangas curtas, de 49,80 por

$ 39,80

CAMISAS BRANCAS em vários tecidos, todos os tamanhos. NOTÁVEL BANCA DE SALDOS. Preços a começar de

$ 49,80

CAMISA BRANCA em resistente marquisete Artex, tecido ótimo para qualquer clima. Mangas compridas, de 89,50 por

$ 69,50

— Mangas curtas, de 74,50 por

$ 59,50

CAMISA BRANCA em boa cambraia, colarinho armado. Mangas compridas, de 98,50 por

$ 89,50

— Mangas curtas, de 86,50 por

$ 74,50

CAMISA BRANCA em superior mousseline, tecido de grande durabilidade, colarinho armado. Mangas compridas, de 123,00 por

$ 108,00

— Mangas curtas, de 98,50 por

$ 89,50

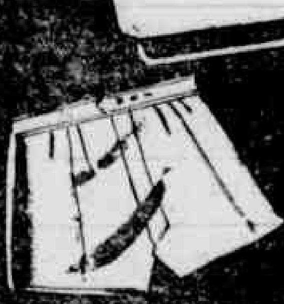
CAMISA BRANCA em levíssima tricoline, colarinho armado, corte anatômico. Sòmente mangas compridas, de 158,00 por apenas

$ 138,00

"SLACK" em fina cambraia de côres lisas. Bolso chapa. Variado sortimento em cores e tamanhos. Mangas compridas, de 125,00 por apenas .... **$ 105,00**

"SLACK" em superior rayon liso, grande variedade de côres modernas. Mangas compridas. De 198,00 por sòmente **$ 169,00**

"SLACK" em belíssimo tecido de rayon, lindo padrão em diversas côres. Preço excepcional nos "ESCÂNDALOS". De 235,00 por apenas .... **$ 198,00**

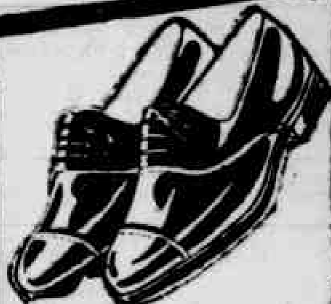


CUECAS — Em tecido cordonê, fundo chato. De 29,50 por

$ 24,50

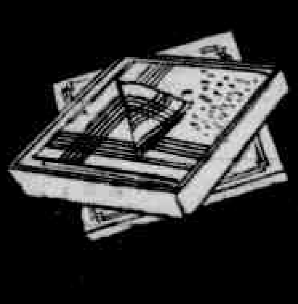
— Em superior madapolan, corte anatômico. De 35,00 por

$ 29,50



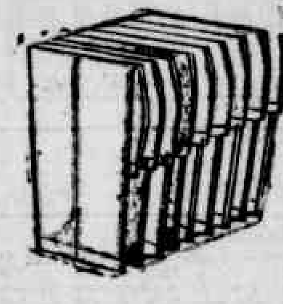
SAPATO PARA HOMEM em resistente vaqueta tôda forrada. Diversas côres. Espetacular oferta nêste mês. Por sòmente

$ 149,00



LENÇOS PARAMOUNT — Em ótima cambraia, fundo branco, com barras em diferentes padrões. Agora, de 14,80 por

$ 11,80



CALÇA PARA HOMEM em superior tropical de pura lã, bolso faca, confecção de 1.ª qualidade. Côres: marron, beije, cinza e marinho. De 298,00 por

$ 248,00





Pijama em resistente tecido de côr lisa, todo debruado. Sòmente nêste mês, de 115,00 por apenas .... **$ 98,50**

Pijama em excelente tricoline Indiana, tecido leve, todo debruado, diversas côres. De 218,00 por sòmente ... **$ 185,00**

COLOSSAL VENDA do 24.º ANIVERSÁRIO

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72, 76

R. ASSEMBLEIA, 50-54 A 60, ESQUINA DE QUITANDA

"Provarei as acusações contra Ademar"

Declara o general Vítor de Matos — Nada anulará o passado do presidente do PSP — Ricaço de fortuna discutível

"NÃO sei se o sr. Ademar de Barros vai processar-me. Ouvi rumores, mas não temo a ação dêsse político" — declarou-nos o general Vitor de Matos, cuja carta de rompimento com o ex-governador paulista publicamos recentemente.

As acusações contidas nessa carta é que teriam motivado o processo do sr. Ademar de Barros contra o general.

PROVARA

— "Se tiver de provar tôdas as verdades encerradas em minha carta" — prossegue — "fá-lo-ei fàcilmente. Em todo o Brasil são conhecidas as aventuras políticas e financeiras do sr. Ademar".

Assevera o general que o mesmo se dá com o deputado Carmelo d'Agostino, quando êste afirma, na Câmara, que não teme os arreganhos do "bandeirante da nova geração".

DESTINO: OSTRACISMO

— "Ademar tem comprado muita coisa. Mas não conseguirá aviltar a Justiça brasileira. Êle sempre afirma que modificará o Judiciário, quando na presidência da República. Assim, conseguiria talvez alguma coisa. Mas o destino de Ademar não é a presidência: é o ostracismo".

Por êsse motivo, acredita o general Vitor de Matos que nem êle nem o deputado terão desmentidas as verdades da carta e do discurso.

O SEMPRE ACOMPANHADO

Outra coisa em que não crê o general: a reação, direta ou indireta, do sr. Ademar de Barros.

— "Conheço-o bem, desde o tempo em que usava os Campos Elíseos como palco de suas questões pessoais. Quem residia em S. Paulo, naquela ocasião, soube do ocorrido com o sr. Jânio Quadros, mas também da reação física do sr. Caio Dias Batista.

Acrescenta o entrevistado que discute seus assuntos de acôrdo com as circunstâncias, mesmo sabendo que a violência nada resolve.

— "Não alterarei meus costumes pelo simples fato de o sr. Ademar de Barros nunca andar desacompanhado..."

MUITOS, MAS VERDADEIROS

Na carta, diz o general, citou fatos que, apesar de muitos, são todos verdadeiros.

— "Caixinha, "que é que eu levo nisso?", compra de vereadores e adesões, felônias, eis, em verdade, a política ademarista. Em matéria de dinheiro, é lamentável a conduta dêsse homem".

Sabe de muita coisa o general, segundo afirma. Não quer falar em sua pessoa, pois "já passou recibo". Nem quer também falar no enriquecimento rápido de Ademar, assunto que considera suficientemente esclarecido pelo deputado Carmelo d'Agostino. Pode citar muitos outros casos, entretanto.

O TRAMPOLIM

Finalizando, declarou o general Vitor de Matos:

— "Pode o sr. Ademar de Barros ir à Justiça quantas vêzes quizer. Pode comprar quantos órgãos de publicidade quiser. Nada me calará nem anulará o seu passado. Aliás, em outubro, quando tentará fazer S. Paulo de trampolim para suas ambições, verá que nunca será nada no país, à exceção de ricaço, com fortuna muito discutível.

Nomes falados para a Prefeitura

ENTRE os nomes falados para a Prefeitura está, agora, com certa evidência, o do coronel Gilberto Marinho. Pelos boatos que correm, na secretaria de Viação, teria sido indicado para o pôsto pelo general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra.

LUTERO

Apesar disso, continua como candidato do sr. Lutero Vargas o sr. Roberto Acioli, secretário de Educação. A nomeação de Acioli era tida como certa, quinta-feira última. Nesse dia, êle teve uma conferência com os membros do diretório regional do PTB do Distrito.

ROMANO

O nome do sr. Romano, à medida que o tempo passa, está sendo pôsto de lado. Entretanto, na última semana, êle teria dito a um médico da Secretaria de Saude que, dentro em breve, estaria dirigindo a Prefeitura.

Clichês em geral

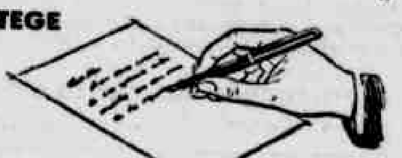
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Tel. 32-8188

LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE



Use **Parker *Quink*** - a única tinta que contém **solv-x**



Preços: 2 onças - Cr$ 15,00
32 onças - Cr$ 100,00

Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém *solv-x*. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com *qualquer* caneta-tinteiro, use Parker Quink.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8.º AND. - RIO DE JANEIRO

FAO

UMA equipe de técnicos da FAO (Organização Mundial de Alimentação e Agricultura) esteve com o sr. João Cleophas, para debater com êle pesquisas que se vão realizar no Brasil.

Compõem a equipe os srs. W. G. Casseres, Alfredo Saco, Arturo Vergara e G. Bildesheim. Vão realizar um completo levantamento das condições que caracterizam a produção e o consumo de gêneros alimentícios.

Promete a FAO examinar até o dia 10 novo regime cambial na aquisição de materiais para a lavoura; produção, importação e consumo de trigo; situação do café; produção de carnes; política de preços e outros assuntos.

Banco

O PRESIDENTE da República assinou decreto autorizando o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. a aumentar seu capital social de 125 para Cr$ 150 milhões.

Similares

BOBINAS para rádio e televisão estão sendo produzidas no Brasil. A Indústria e Comércio de Artefatos de Rádio Limitada, S. Paulo, pediu registro (Alfândega - Comissão de Similares) para êsses produtos para efeito de equiparação com os similares estrangeiros.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Redução de um por cento no desconto para o IAPI

O TRIBUNAL Federal de Recursos concedeu mandado de segurança ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, no sentido de que as fábricas a êle filiados deixem de pagar a contribuição extra de 1% cobrada pelo IAPI.

A decisão tomada por unanimidade de votos é contra o ato do delegado regional do IAPI, que exigia o pagamento suplementar de 1% de patrões e empregados. Reformou o Tribunal decisão do Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Os juizes julgaram ilegal a cobrança da taxa suplementar por não existir lei alguma que autorize a cobrança. Não têm os ministros de Estado (Jango, no caso) poderes para decretar tributos ou majorá-los.

O ministro Cunha Melo (relator), considerou o delegado do IAPI como autoridade coatora, que não preenche suas finalidades. Afirmou em seu voto que aquela autarquia tem por obrigação assistir aos associados e suas famílias, não só com pensões de invalidez e aposentadoria, mas também, com assistência médica e hospitalar.

Para isso, afirmou o ministro Cunha Melo, são cobrados 6% dos trabalhadores e dos patrões, "não se justificando de forma alguma a instituição de taxa nova, ou a majoração para êsse fim, que já deveria estar atendido".

O agravo em mandado de segurança foi impetrado pelo chefe do Departamento Jurídico do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sr. Elísio Moreira da Fonseca.

Cerâmica

A CERAMICA São Caetano S. A. vai inaugurar hoje, às 15 horas, na rua Senador Dantas, 80-A, sua loja-exposição.

Nessa loja ficarão em exibição modêlos dos produtos da cerâmica, que se contam às centenas.

Debate

HOJE, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o fato do dia deve ser o caso do SESC. O peleguismo instalado no SERDEP (instrumento de ação dos que exploram comerciantes e consumidores) deve ser alvo das críticas do comércio livre.

Como se sabe, e êste jornal tem noticiado em destaque, os pelegos instalados no SERDEP e no SESC tiram em empregos para si e seus parentes e afilhados mais de Cr$ 300 mil.

Em troca, intitulam-se "líderes do comércio".

Conselho

FALANDO no Rotary Clube, o sr. A. J. Rener (Indústrias Rener, Rio Grande do Sul) declarou:

— "O remédio para a situação atual, no que se refere às classes produtoras, é a modificação da mentalidade daqueles empregadores que ainda pensam e agem como há cinquenta anos, constituindo ainda, infelizmente, a maioria.

Temos que aceitar como normativas de nossa habitual conduta os três pontos seguintes:

1. Pensar em nossos clientes.
2. Pensar em nossos colaboradores.
3. Só então pensar em nós mesmos.

O egoísmo nunca foi bom conselheiro e dele nasceram, quase sempre, as chamadas revoluções sociais".

Um milhão em livros

Foi o volume de vendas da Cooperativa Escolar, em 1953 — Em projeto: conferências, bibliotecas, discotecas, cinema escolar e edições

MAIS de Cr$ 1 milhão em livros foram vendidos, no ano passado, pela Cooperativa Escolar do Ministério da Educação. A cooperativa dispõe de postos em todo o país, estando em organização mais três: em Recife, Maceió e Campinas.

Êste ano, o volume de vendas está sendo ainda maior. Em fevereiro, foi batido o recorde, com Cr$ 25 mil de livros vendidos.

OBJETIVOS

A cooperativa tem a finalidade de conceder, aos associados, vantagens na compra de livros, tanto escolares como de cultura geral. Podem-se filiar a ela estudantes maiores de 18 anos e responsáveis por estudantes menores de idade.

As condições para a admissão se resumem no pagamento de uma jóia de Cr$ 20,00 e de quotas de capital, de Cr$ 100,00. Essas quotas rendem juros bancários e podem ser retiradas, no caso de demissão do associado.

A cooperativa, além de comprar os livros diretamente das editoras, pretende publicar, por conta própria, obras de interêsse dos associados.

NOVAS REALIZAÇÕES

Os livros têm um abatimento de 20%, nos didáticos, e 15%, nos de cultura geral.

Entre as realizações de execução futura, contam-se conferências, discotecas, bibliotecas, cinemas escolares e instalação de oficinas próprias, para impressão de livros didáticos e material escolar.

1.500 CIRURGIÕES REUNIDOS EM CONGRESSO

DELEGADOS DE 57 PAISES, EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Mil e quinhentos delegados participarão do IX Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões que começa a 26 dêste e vai até 2 de maio.

Duas fases terá o Congresso. A primeira para os temas oficiais: "Socialização da medicina", "Radiologia" e "Antibióticos". Na segunda fase, os temas são livres.

Para o debate dos temas, utilizar-se-ão as 12 salas da Faculdade de Medicina.

CONVITES

O professor Carlos Gama, presidente da Comissão Organizadora, informou que já foram respondidas 927 cartas e enviadas mais de 27 mil circulares a médicos brasileiros.

Foram convidados representantes de 57 paises, entre êles a Bélgica, Espanha, França, Suécia, Finlândia, Alemanha, Estados Unidos, Turquia, Grécia, Austria, Holanda, Dinamarca, Paquistão, Tailândia, Filipinas, Marrocos e Uruguai.

Mais água para a cidade

UM novo reservatório d'água, com vazão de 1 milhão e 500 mil litros, vai ser construido pela Secretaria de Viação, na estrada Grajaú-Jacarepaguá.

O manancial foi descoberto pelo vereador Hugo Ramos Filho, que já levou ao local o secretário de Viação. Êste, imediatamente, determinou a captação das águas.

O novo reservatório deverá entrar em funcionamento dentro de três meses.

Preço-teto de Cr$ 6 para óculos polaróide

AINDA não foi fixado o preço de aluguel dos óculos polaroide empregados na 3-D. O Departamento Técnico da COFAP continua estudando o assunto, para decisão na reunião de amanhã.

PREÇO-TETO

De acôrdo com as pesquisas feitas até agora, a comissão acredita que não será fixado preço superior a Cr$ 6. Êsse é o preço-teto, podendo, entretanto, ser ainda mais barato.

Sòmente na reunião de amanhã será entregue o relatório ao coronel Hélio Braga, que o apresentará em plenário, para julgamento e aprovação.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Na COFAP: O MEMORIAL DO CAFÈZINHO

O MEMORIAL dos proprietários de café foi entregue, ontem, ao presidente da COFAP, pelo presidente do Sindicato de Hoteis e Similares.

No memorial, o Sindicato pede a liberação do cafèzinho, tomando como base o aumento do café em pó.

O coronel Hélio Braga recebeu o relatório e prometeu estudá-lo com atenção. Desta vez, não afirmou aos representantes do Sindicato que é contrário ao aumento. Por êsse motivo, os proprietários acreditam que, dentro de breves dias, terão a liberação que há tempos vêm pedindo.

COFAP recebe hoje o peixe de Paes Leme

O PEIXE do vereador Paes Leme chega hoje, pelo barco "Carola". Cem toneladas serão entregues à COFAP, que os estocará, para vender na Semana Santa. Esse peixe, que será vendido ao entreposto e à COFAP por Cr$ 8, será encontrado, nos postos da COFAP e do SAPS, a Cr$ 20.

Enquanto o presidente da COFAP compra peixe do vereador para distribuí-lo em seus postos, aumenta a tabela para os pescadores. Assim, as pessoas que não quiserem ir às filas terão de pagar mais 15 por cento sôbre os preços atuais.

Silvana Pampanini filmará no Brasil

EM S. Paulo, Mário Civelli declarou que Silvana Pampanini assinou contrato para estrelar uma coprodução italo-brasileira (Costellazzione Film-Civelli), a ser filmada no Brasil, a partir de julho. Acrescentou que o diretor será Michelangelo Antonioni, que deverá chegar a S. Paulo no fim do corrente mês, acompanhado de um roteirista com quem colaborará na preparação técnica da história; que Pampanini assinou contrato por dois meses; as filmagens se prolongarão por três meses; e o contrato com a Costellazzione Film já foi assinado por seu diretor, Turi Vasile.

É difícil dar crédito a essa história. Civelli, italiano naturalizado brasileiro, perdeu recentemente suas funções de diretor geral de produção da Multifilmes (S. Paulo), após produzir uma série de filmes de péssima qualidade: "O Destino em Apuros" (apesar de seu orçamento de mais de cinco milhões), "O Craque", "Fatalidade", "Uma vida para dois", etc. Em consequência do fracasso comercial dessas fitas, a Multifilmes foi obrigada a fechar as portas. A Maristella, pelo mesmo motivo, também encerrou suas atividades.

Antonioni, considerado um dos melhores diretores novos do cinema italiano, é dos mais exigentes em matéria de histórias. Filma com grandes intervalos escrevendo e cenarizando com grande liberdade, sob o patrocinio de produtores esclarecidos. (De seus filmes, apenas "Cronaca di un amore" ou "Crimes da Alma" foi exibido no Brasil. Depois realizou "A Dama sem Camélias" e "I Vinti"). Ora, segundo Civelli, a participação de Antonioni é certa, embora não esteja escolhido sequer o assunto do filme... Seria o problema da sêca ou a vida nos seringais da Amazônia. E Antonioni escolheria o assunto, após visitar o Nordeste e a Amazônia...

A Costellazzione Film, de Roma, é uma emprêsa importante. Entre seus filmes figura "Il Sole Negli Occhi" (Com o sol nos olhos), estreado no Festival de S. Paulo, e uma superprodução (em colaboração com os franceses) — "Os Sete Pecados Capitais" — cujos episódios foram dirigidos por cineastas do porte de Rosselini e Autant Lara.

OMEGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais, vimos submeter à VV. SS. as contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, as quais já foram examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, conforme Parecer do referido órgão que será também submetido à consideração de VV. SS.

O Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas estão à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que venham a julgar necessários sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1954.

Pela Diretoria:

Harold Bruce Faulkner
Dr. Terêncio P. Cattley.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
ATIVO FIXO			
Móveis, Utensílios, Ferramentas e Máquinas			757.412,80
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			4.305,60
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber		84.660,00	
Outras Contas Correntes		5.500,00	
Matérias Primas		158.577,30	
Produtos manufaturados		6.030,00	254.767,30
ATIVO PENDENTE			
Despesas Diferidas			4.253,60
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo do corrente exercicio			111.691,50
			1.132.431,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital		100.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	844.314,20	
Contas Correntes Credores	188.116,80	1.032.431,00
		1.132.431,00

Harold Bruce Faulkner — Diretor-Presidente. — Dr. Terêncio P. Cattley — Diretor-Secretário. — Diogenes Newton da Silva — Contador Reg. C.R.C. — D.F. 2.150.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		142.244,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto das Operações Sociais	30.487,40	
Outras Receitas	65,90	30.553,30
		111.691,50

Harold Bruce Faulkner — Diretor-Presidente. — Dr. Terêncio P. Cattley — Diretor-Secretário. — Diogenes Newton da Silva — Contador Reg. C.R.C. — D.F. 2.150.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da
Omega Indústria e Comércio S. A.

O Conselho Fiscal da Omega Indústria S. A., após detido exame das peças que integram o balanço geral e a conta de lucros e perdas e Relatório da Diretoria, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, em confronto com os livros e demais documentos que lhe foram presentes, encontrando-se em forma perfeitamente regular, é de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954.

Reinaldo Gomes do Pinho
Renato Pereira Nunes
Heloisa Maria Portela.

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais, vimos submeter à VV. SS. as contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, as quais já foram examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, conforme parecer do referido órgão que será também submetido à consideração de VV. SS.

Infelizmente, dada a dificuldade de importação de nossos produtos, e a demora na liquidação dos saques devido aos atrasos comerciais do Brasil, não foi possivel realizar maior volume de negócios, dessa forma não correspondendo à nossa expectativa os resultados obtidos no decorrer do ano findo.

Um estudo da presente situação da firma e tomando em consideração a atual lei cambial, nos leva a recomendar que o capital seja aumentado no decorrer do ano de 1954. Ao mesmo tempo pretendemos que, com o aumento do volume de vendas, um grande esfôrço seja feito pela diretoria para diminuir as nossas despesas e trazê-las em linha com o volume de vendas que temos.

Acreditamos que o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas apresentadas retratam fielmente a situação financeira da Companhia; todavia, continuaremos à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que venham a julgar necessários sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954. — Pela Diretoria: *Frederick William Strickland; William P. Wallace; Jayme Green e Silva; Diogenes Newton da Silva; Karl Georg Blei.*

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

		CR$	CR$
ATIVO FIXO			
Móveis, utensílios, ferramentas e maquinismos		527.806,30	
Reserva para depreciação		194.083,60	333.722,70
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e bancos			781.244,60
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber	8.635.096,10		
Reserva para contas duvidosas	99.787,90	8.535.308,20	
Contas correntes dos diretores		1.295.604,60	
Outras contas correntes		560.654,40	
Depósitos sôbre saques do exterior		63.829,00	
Mercadorias em estoque		2.784.715,90	
Mercadorias em demonstração		113.649,20	
Mercadorias em trânsito		1.312.181,50	
Mercadorias depositadas por conta de terceiros		280.434,10	
Apólices federais	6.000,00		
Reserva para desvalorização ao valor do mercado	1.984,50	4.015,50	15.950.392,40
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos em garantia		52.600,00	
Empréstimo compulsório — Lei n.º 1474		9.188,20	61.788,30
ATIVO PENDENTE			
Despesas diferidas		87.167,90	
Bens e direitos		1,00	87.168,90
CONTA DE RESULTADOS			
Conta de lucros e perdas			
Saldo ("deficit") em 31 de dezembro de 1953			974.776,00
			18.159.092,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores		7.000,00	
Bancos — cartas de crédito		637.074,00	
Subscrição compulsória — (Lei n.º 1474) por conta de acionistas		3.814,60	647.888,60
			18.806.981,40

PASSIVO

	CR$	CR$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva legal	105.738,60	5.105.738,60
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	3.675.372,40	
Adiantamentos de freguêses	405.553,40	
Dividendos a pagar	184.768,10	
Contas correntes	1.781.526,00	
Notas promissórias	4.214.636,00	
Contas a pagar	1.847.835,30	
Credores diversos	943.663,00	13.053.354,20
		18.159.092,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores	7.000,00	
Obrigações sôbre importações	637.074,00	
Obrigações recolhidas por conta de acionistas	3.814,60	647.888,60
		18.806.981,40

William P. Wallace — Diretor-Presidente
Diogenes Newton da Silva — Contador reg. CRC - DF N.º 2150

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO

	CR$
Despesas gerais	4.624.920,50
Impostos	578.147,50
Juros e descontos	1.027.845,40
Depreciação do ativo fixo	47.881,80
Devedores duvidosos	12.625,90
	6.291.421,10

CRÉDITO

Produto das operações sociais	4.657.337,70
Juros e descontos	96.748,00
Diferença de câmbio	580,40
Receitas diversas	435.670,10
Prejuizo do exercício transportado abaixo	1.101.084,90
	6.291.421,10
Prejuizo do exercício transportado	1.101.084,90
Saldo em 31 de dezembro de 1952	126.308,90
Saldo ("deficit") em 31 de dezembro de 1953, segundo balanço geral	974.776,00

William P. Wallace — Diretor-Presidente — *Diogenes Newton da Silva* — Contador reg. CRC — DF N.º 2150.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Cia. Brasileira de Raios-X

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2627, a diretoria da Cia. Brasileira de Raios-X nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

No prejuizo de Cr$ 1.101.084,90 (um milhão, cento e um mil, oitenta e quatro cruzeiros e noventa centavos) demonstrado na conta de lucros e perdas, já está deduzida a importância de Cr$ 870.418,90 (oitocentos e setenta mil, quatrocentos e dezoito cruzeiros e noventa centavos) referente ao lucro bruto sôbre mercadorias vendidas posteriormente a 31 de dezembro de 1953 e faturadas naquela data.

Com as explicações do parágrafo anterior e conforme nosso exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954. — *Edward Tully; José Azevedo Correia; Alvaro Ayres Couto.*

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 23-6939 — sala 1.016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 32-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs., tels. 22-8247 e 25-2849 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 206 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 46-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 32-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 73, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 6 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTI — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 337 e 338 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clinica médica. Tels.: 46-2232 e 26-3680.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a a 6a-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

ESTREANTES DA SEMANA: Donatário, Guerreiro, Capataz, Safe, Safira, Quinote, Bolero, Creso Corviglia e Caauna

CHEGOU ONTEM "BOMBA H"

DEPOIS de vários adiamentos, chegou, ontem, por volta das 17 horas, a égua "Bomba H", de propriedade do "stud" 20 de Janeiro. A corredora uruguaia, considerada a melhor do continente, no momento, ficará alojada nas cocheiras do treinador Celestino Gomez, que cuida dos animais daquela farda.

EVER WINNER E CHEQUE, OS MAIORES FAVORITOS

CHEQUE
Dificilmente ganharão dêste

Chance destacada para continuarem a série de vitórias — Rigoni com boas montarias — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" - Comentários e indicações

UM programa fraco será disputado, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,30. Sairá à pista tôda a matungada, participando de quase todos os sete páreos.

MAIORES FAVORITOS

Os maiores favoritos são Ever Winner (3.º páreo) e Cheque (6.º). Ever Winner vem de uma série de triunfos fáceis, conquistados a puro galope. Como a turma é a mesma, é de esperar outra vitória sua. Mesmo carregando 60 quilos, deve levar de vencida seus rivais, que correm pouco e já demonstraram não ter aptidões para competir com o favorito.

Cheque está nas mesmas condições de Ever Winner. Reapareceu em soberba forma e já ganhou duas, a última das quais pregando um susto tremendo aos seus apostadores. Continua em estado irrepreensível e acreditamos que dificilmente perderá. Idú, Oxford, N. Boy e Piratini poderão substituí-lo em caso de fracasso. Notadamente Idú, que se tem mostrado um animal de regularidade.

Ao contrário do que tem acontecido nas últimas reuniões, o líder Luiz Rigoni arranjou boas montarias para amanhã. Montará em todos os páreos e poderá ganhar em mais de uma ocasião.

Amaragi, Ever Winner, Fighter e Cheque são animais de grande chance, que o líder poderá transformar em triunfos.

Boa acumulada para amanhã: HALOWEEN, EVER WINNER, PIRACEMA E CHEQUE

NOSSAS INDICAÇÕES

BAMBA	ROSE CROIX	POLTAVA
HALOWEEN	AMARAGI	NEW STAR
EVER WINNER	CHICO GAUCHO	CHAFICK
PIRACEMA	ROSADA	FIGHTER
MUIRAQUITA	GARBOSO	CAIME
CHEQUE	IDU	N. BOY
IRITUIA	JONIUSA	ELEVAGE

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 14.00 — 1.000 m. Cr$ 60.000,00

		Al.	K.
1—1	Khania	7	54
2—2	Enchanted	5	54
3	Léa	1	54
3—4	Quinote	3	54
5	Safira	6	54
4—6	Over Joy	2	54
7	Sans Gêne	4	54

2.º PAREO — As 14.25 — 1.200 m.

1—1	Mineibo	6	54
2	Al Gerife	4	54
2—3	Hayo	8	54
4	Donatario	7	54
3—5	Pirasol	5	54
6	Guerreiro	1	54
4—7	Tréfego	3	54
8	Lapacho	2	54

3.º PAREO — As 14.50 — 1.500 m. Cr$ 65.000,00

		Al.	K.
1—1	Pompadour	3	55
2—2	Revelia	2	55
3—3	Igaratá	1	55
4—4	Sornette	4	55
5	Andina (*)	5	55

(*) ex-Miss Platina.

4.º PAREO — As 15.20 — 1.300 m. Cr$ 40.000,00

		Al.	K.
1—1	Chaco	1	56
"	Alvitrador	8	56
2—2	Descuido	4	56
3	Rainha	2	54
3—4	Serafim	7	56
5	Valentine	5	54
4—6	Sereno	6	56
7	Martelo	3	56

5.º PAREO — As 15.50 — 1.000 m. Cr$ 60.000,00

		Al.	K.
1—1	Quatiassú	3	54
2	Donatario	7	54
2—3	Mandenito	6	54
4	Capataz	4	54
3—5	Safe	9	54
"	Sol	5	54
4—6	Dom Quixote	2	54
7	High Red	8	54
"	Hariali	1	54

6.º PAREO — As 16.20 — 1.500 m. Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Al.	K.
1—1	Pacaembú	8	57
2	Refem	7	55
2—3	Sarawak	3	55
4	Capiberibe	1	55
3—5	Glorin	6	55
6	Eager	2	55
4—7	Gomo	5	55
8	Flash	4	55
"	Cacaú	9	55

7.º PAREO — As 16.50 — 1.000 m. — "G. P. MAJOR SUCKOW" — Cr$ 120.000,00 (Betting)

		Al.	K.
1—1	Impressiva	5	56
"	Quinto	9	53
2	Pactolo	2	50
3	Buenarotti	6	58
2—4	Jour de Fête	11	58
5	El Banderin	12	58
6	Baltimore	17	58
"	Folletto	15	58
3—7	El Greco	8	54
8	Dingo	3	54
9	Eranio	4	54
"	Buen Tiempo	7	58
4-10	La Rouge	14	56
11	My Sun	1	53
12	Fairplay	16	54
"	Espumoso	10	58
"	Vencimento	13	50

8.º PAREO — As 17.20 — 1.400 m. Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Al.	K.
1—1	Revelo	10	50
2	Ocre	7	54
3	Noviço	12	60
2—4	Don Roberto	5	56
5	El Matachin	9	56
6	Oistria	2	56
3—7	Guambi	3	52
8	Tritão	6	52
9	Coraliaco	13	58
4-10	Falutcha	11	54
11	Attacker	4	58
12	Reuno	1	52
"	Caipira	8	52

Turfe em São Paulo

DOIS clássicos serão corridos domingo em S. Paulo: o "Velocidade" e o "Imprensa". O primeiro, que se destina a éguas nacionais e estrangeiras, será corrido na distância de 1000 metros e terá a dotação de 120 mil cruzeiros.

O segundo destina-se a animais de qualquer país, de 3 anos, e será corrido em 2000 metros. Sua dotação é de 100 mil cruzeiros.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Poltava, M. Henrique	56	30	Volta bem.
2—2	Bamba, F. Irigoyen	56	20	Nossa indicada.
3	Brilhatina, W Meirelles	56	50	Difícil.
3—4	Dindymon, L. Rigoni	56	35	Muita chance.
5	Sea Fury, P. Labre	56	40	Não gostamos.
4—6	Rose Croix, O. Macedo	56	25	Perigosa.
7	Beleza, Dale. Silva	56	40	Azar sofrível.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	New Star, B. Marinho	58	30	Trabalhos regulares.
2	Elegia, A. Cardoso	52	40	Veloz.
2—3	Baby, B. Ribeiro	58	30	Poule alta.
4	Basula, G. Almeida	58	50	Não gostamos.
3—5	Haloween, G. Silva	58	20	Fôrça.
6	Indayá, A. Ribas	58	50	Azar sofrível.
4—7	Amaragi, L. Rigoni	58	25	Muita chance.
8	Morena Linda, J. Ramos	52	60	Páreo duro.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ever Winner, L. Rigoni	60	20	Deve ganhar.
2	Chafick, J. Martins	58	50	Na distância é perigoso.
2—3	Saciety, Não corre	54	—	Não correrá.
4	Charuto, C. Calleri	56	30	Perigoso.
3—5	Chico Gaúcho, P. Labre	56	30	Melhorou.
6	Tarascon, G. Calderon	56	50	Maluco. Difícil.
4—7	Letrado, N. Pereira	58	35	Muita distância
8	Creoulo, L. Domingues	60	60	Bom azar.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00 — AS 15,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Rosada, J. Marchant	55	20	Uma das fôrças
"	Rubrica, Dale. Silva	55	20	Bom refôrço.
2—2	Piracema, O. Ullôa	55	30	Nossa indicada.
3	Guamará, C. Calleri	55	20	Não gostamos.
3—4	Jennifer, E. Castillo	55	25	Pode ganhar
5	Pinta Linda, Não corre	55	—	Não correrá.
4—6	Fighter, L. Rigoni	55	25	Na linha de frente.
7	La Rita, D. Ferreira	55	40	Páreo duro.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Muiraquitã, E. Castillo	54	20	Retrospecto.
2	Caimé, L. Rigoni	54	30	Serve para a dupla.
3	Jussa, G. Donatto	50	80	Não gostamos.
2—4	Xirka, P. Labre	56	35	Azar viável.
5	Chico Bramar, Não corre	58	—	Não correrá.
6	Picaro, L. Domingues	58	60	Páreo duro.
3—7	Garboso, H. Lima	58	30	Chance regular.
8	Polomito, G. Almeida	52	60	Difícil.
9	Cofap, F. Irigoyen	56	40	Serve, pela montaria.
10	Chantelson, Não corre	52	—	Não correrá.
4-11	Zero, I. Amaral	54	50	Nada tem feito
12	Karbolito, J. Martins	54	60	Poule alta.
13	Mauban, S. Barbosa	52	50	Azar sofrível.
"	Spencer, C. Calleri	52	50	Vai correr bem.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,50 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cheque, L. Rigoni	56	20	Fôrça.
2	Paó, J. Araújo	60	40	Algo melhor.
2—3	Piratini, R. Gomes	60	35	Perigoso.
4	Coleiro, L. Domingues	54	30	Decepcionou. Cuidado.
3—5	Idú, B. Cruz	56	20	Inimigo certo.
6	Pandeiro, Não corre	54	—	Não correrá.
4—7	Naught Boy, B. Marinho	56	25	Ótimo azar.
8	Oxford, A. Nahid	56	30	Rival de primeiro plano.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Joniusa, I. Pinheiro	56	20	Uma das fôrças.
2	Elevage, L. Rigoni	56	30	Bem montada.
2—3	Escarlate, M. Henrique	56	50	Azar sofrível.
4	Upa, R. Urbina	56	30	Frouxa.
3—5	Irituia, G. Silva	56	30	Nossa indicada.
6	Raritan, P. Labre	56	60	Páreo duro.
4—7	Boa Nova, L. Domingues	56	35	Fraquinha.
8	Augura, E. Castillo	56	30	Indicada pela montaria.
9	Ituá, C. Calleri	56	60	Não gostamos.

Comentário da Semana

PRÊMIOS INTEGRAIS NOS EMPATES

PROSSEGUINDO em nossas apreciações sôbre as diversas coisas que estão por merecer a melhor atenção de nossas autoridades turfísticas, vamos tratar, agora, dos pagamentos integrais dos ganhadores de páreos eliminatórios, em caso de empate final.

Eliminamos dessa reivindicação os empates nos clássicos, "handicaps" e páreos por somas ganhas, pois a êles os animais têm direito em razão direta de sua atuação nas pistas, isto é, levam a sobrecarga de acôrdo com os prêmios levantados, sendo beneficiados aquêles menos favorecidos. Tanto assim que muitas vêzes continuam na mesma turma, apesar de terem vencido anteriormente, mas cuja dotação não ultrapassou o limite estabelecido para sua promoção à categoria mais elevada. Além disso, temos que considerar os prêmios altos dos clássicos, o que tornaria desaconselhável qualquer medida nesse sentido.

No caso particular das eliminatórias, não se compreende tais alegações, uma vez que os potros ganhadores por empate têm que subir de turma, pois são agrupados de conformidade com o número de vitórias, sem que seus proprietários tenham obtida as mesmas vantagens financeiras dos outros concorrentes, disso só prevalecendo dois anos mais tarde, quando passam os animais a figurar em provas por somas ganhas. Assim, atualmente, o dono do potro de 3 anos que termine empatado em primeiro lugar, recebe apenas Cr$ 39.000,00 (50% de Cr$ 60.000,00 mais Cr$ 18.000,00), e tem que inscrevê-lo em seguida para disputar com os ganhadores de Cr$ 60.000,00.

Outrossim, tendo em vista que os prêmios das eliminatórias sobem de ano para ano, em virtude do alto custo dos produtos nos leilões, verifica-se que não é boa política para o nosso Jockey Club o sacrifício dêsses proprietários, em contraste com a campanha para conseguir novos elementos para o referido quadro, tendo sido inclusive aumentada a base para os financiamentos.

E não se vá dizer que a nossa Sociedade teria grandes prejuízos com as indenizações de prêmios integrais de primeiro lugar. Senão, vejamos:

a) Os empates ocorrem raramente, e só seriam incluídos os páreos eliminatórios.

b) O total a ser pago a mais seria apenas a diferença entre os prêmios de primeiro e segundo lugares.

c) O pagamento máximo seria de Cr$ 52.500, uma vez que a prova melhor dotada é de Cr$ 75.000, cujo prêmio correspondente à segunda colocação orça em Cr$ 22.500.

d) Seria mais um motivo de propaganda nos próximos leilões.

Apresentamos, assim, mais uma colaboração para estudo dos responsáveis pelas nossas corridas no Hipódromo da Gávea.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

FINALMENTE, depois de muitos protestos feitos por jóqueis e tratadores, o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Hipódromo, resolveu mandar repará-lo.

As chuvas castigaram bastante o trecho compreendido entre os 700 e os 1000 metros.

SEGUNDO nos declarou Valdemar Atianesi, o dr. José Maria Sisson, antes de embarcar lhe disse que pretende mandar alguns de seus defensores para correr no Rio.

De início, enviará quatro potros.

SEGUNDO deixou transparecer numa roda de amigos, é pensamento de Silvino Ferreira voltar ao Rio.

Depende isto, apenas, da regularização de sua situação no Sul, onde o prendem alguns compromissos.

RECEBEMOS a revista "O Jockey", editada pelo Jockey Club de São Paulo. Muito boa.

ESTÁ bem provido de garanhão o haras Fazenda Santa Anita. Seus novos produtos, filhos de Danton, já começaram a obter seus primeiros êxitos.

La Reine e El Valiente já deixaram a turma de perdedores da nova geração.

Outras vitórias virão, ainda.

O "RECORD" dos 1.500 metros na areia, que acaba de ser batido por Miss Nobel, encontrava-se em poder de Bakelita, Polin Atleta, Mont Royal e Cheque, sendo que êsse último havia conseguido igualá-lo há poucas semanas.

Marcando os 92" 2/5, Miss Nobel derrubou nada menos de cinco recordistas de uma só vez.

TEVERE, ex-defensor das côres do "stud" Verde e Prêto, acaba de ingressar no haras São Luiz, onde vai servir como pastor, fazendo companhia a Pewter Plater.

O novo garanhão tem ótima corrente de sangue, descende de Selim Hassad, sendo irmão paterno do grande Yatasto.

WALDEMAR Attianesi recebeu mais dois animais para cuidar.

Orlandia e Oriental Flamour, que estavam com Gabino Rodrigues, foram transferidos para suas cocheiras.

TENDO completado o curso da Escola de Tratadores, requereu e obteve matrícula de treinador o antigo jóquei Anisio Neves.

Já recebeu dois pensionistas: Evening Star e El Pinto.

ANDA sem sorte a potranca Ghiza.

Ontem, foi um violento coice de Habilla, dado durante os trabalhos de alinhamento, que tirou a chance da pilotada de Castillo. Mesmo assim, entrou segundo.

Chegou sangrando do quarto traseiro direito, onde fôra atingida.

NOGARO foi apresentado a correr no segundo páreo de ontem, completamente fora de forma.

O pupilo de Claudemiro Pereira, que, além da falta de estado, tinha um joelho bastante afetado, chegou último, bastante distanciado.

Que nos diz a C.C.?

PEÃO

Pinheiro diz: ganharei usando o método que a "Joni...usa"

O TIRO

COFAP — Sei que o meu triunfo vai ser recebido debaixo de vaia, devido ao malfadado nome que carrego nas costas. Mas, que hei de fazer?

Como a tal da COFAP governamental, que vive raspando os últimos níqueis de suas furadas algibeiras, eu, a outra COFAP, pretendo fazer a mesma coisa, deixando de tanga aquêles que não quiserem acreditar em minhas possibilidades, amanhã.

Previnam-se, pois, se não quiserem passar o resto do mês a pão e laranja.

NA BICA

ROSE CROIX — Embora venha de "forfait", continuo na bica, como retrospecto. Não se esqueçam de que, quando reapareci, vinha de parada durante vários meses. Entrei segundo para Vilariñ'a, perdendo a carreira nos momentos finais, porque me faltou fôlego. Agora, melhor exercitada, largo, tomo a ponta e acabo com a festa.

Aproveitem e taquem a ficha. Ainda pago uns trintacentão.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

NÃO sei que pecados andei cometendo em outras encarnações, para passar os vexames que ando passando, desde o primeiro dia em que meus vizinhos da Praia do Pinto, cheios de inveja pela vida confortável que o papai leva, resolveram colocar em minha porta uma macumba multicolor.

Daí para cá, a coisa desandou. Tudo anda correndo às avessas.

Mas, como a esperança é a última que morre, tenho fé de que muito em breve vou acertar o passo, voltando a ser aquêle escurinho pintoso, a quem as cabrochas costumavam jogar olhares tão lânguidos.

Aviso os amigos, de que já estou no terceiro dos sete banhos que me foram recomendados pelo "caboclo" Risca Fogo e a coisa parece que vem melhorando um pouco.

Depois de cada banho, costumo pedir ao "caboclo" que me dê boas inspirações. Preciso limpar-me com meus leitores.

E foi depois do terceiro banho de descarga que me sentei à mesa, peguei o programa de amanhã e passei a estudá-lo com muito carinho.

Com a inspiração do "Risca Fogo" e os meus fartos conhecimentos técnicos, cheguei às seguintes conclusões:

1. O primeiro páreo está à mercê de Bamba, que vem de boa atuação, Dindymon, que reaparece tinindo, e Rose Croix, que vem de grande carreira.

2. No segundo páreo, Haloween é a fôrça. Suas maiores competidoras são Baby, caso largue bem, e Indayá, caso não lhe dê a louca.

3. No terceiro páreo, ganha Ever Winner, que vem de vitórias espetaculares. Sua turma ainda está mais acima.

4. No quarto páreo, se destacam Piracema, Jennifer e Fighter, sendo que essa última pode surpreender.

5. O quinto páreo está duríssimo. Por fôrça de obrigação, destacaremos Muiraquitã, Caimé e Picaro.

6. O sexto páreo tanto pode ser ganho por Cheque, como por Coleiro ou Naught Boy, que largou mal a semana passada.

7. O sétimo páreo, pelo menos aparentemente, será finalizado por Joniusa e Elevage. Mas, previno os amigos de que devem ter muito cuidado com Upa, que não tem ido pra nada.

E, por hoje, é só.

BARBADAS DO ERNESTO

COMO vocês devem ter notado, no sábado, o papai andou acertando regularmente. Das cinco barbadas apontadas (Diálogo, Picote, Aiglon, Rose Croix e Don Manoel), três ganharam e dois não correram.

Infelizmente, as poules foram pequenas e não deram para que o papai arrumasse gaita para comprar a "shantung" tão desejada.

Domingo, aconteceu comigo verdadeira desgraça, a mesma desgraça que botou muita gente voltando a pé do prado. Quem poderia livrar-se daquelas assombrações?

Já estou com uma bronquite crônica que me castiga muito à noite. Minha carcassa já começou a desmilinguir-se e, se não me apressar a arrumar uma boa capa, acabo dando baixa.

Estou queimando meus últimos cartuchos. Minhas esperanças estão a nenhum e espero renová-las amanhã, acertando uma boa acumulada.

Acumularei Ever Winner, Guamará, Spencer e Naughty Boy, bem como as duplas 13 no 3.º Páreo; 22 no 4.º; 14 no 5.º e 34, no 6.º.

E espero que a sorte me ajude.

ATRÁS DO TÔCO

BABY — Sei que muita gente não acredita em mim, razão pela qual me considero atrás do tôco para dar uma pipocada em condições.

Sou meio lerda para largar, mas, se o Ribeiro esquentar-me um pouco antes, sou capaz de largar perto. Caso isso aconteça, logo numa areia molhadinha, vou esfregar as meninas em muito boas condições.

"FORFAITS" DO MARRÊTA

1.º PAREO — Brilhantina e Beleza
2.º PAREO — Elegia, Basula e Morena Linda
3.º PAREO — Charuto, Tarascon e Creoulo
4.º PAREO — La Rita
5.º PAREO — Jussa, Zero, Karbolito e Mauban
6.º PAREO — Paó
7.º PAREO — Raritan, Boa Nova e Ituá

ERA CONSIDERADO A GRANDE BARBADA DO PROGRAMA. JOGARAM UMA FORTUNA E O CAVALO FRACASSOU, ENTRANDO ÚLTIMO AOS MULAMBOS. POR AZAR, ESQUECERAM-SE DE DAR O "XAROPE" ANTES DA CARREIRA.

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.302 — QUARTA-FEIRA — 7 DE ABRIL DE 1954

Italianos conhecerão hoje os campeões cariocas

PRIMEIRO JÔGO DO FLAMENGO NA EUROPA, CONTRA O COMBINADO MILANO-INTERNAZIONALE, HOJE À NOITE

HOJE, à noite, os italianos conhecerão o Flamengo, campeão carioca de 1953. A estréia dos rubro-negros se dará em Milão, contra um combinado formado pelo Milano e Internazionale.

GARCIA AUSENTE

O único titular ausente na equipe do campeão carioca será o goleiro Garcia, ainda convalescendo da fratura que sofreu no nariz na despedida do Flamengo no Maracanã. Chamorro estará em seu lugar.

GRANDE PÚBLICO

A renda do jôgo deverá marcar recorde em Milão. Cinquenta mil pessoas (a capacidade do Estádio do Milano) deverão pagar para assistir ao encontro. Êsses os cálculos dos "peritos" italianos.

EQUIPE DO FLAMENGO

Fleitas Solich anunciou o seguinte quadro para o jôgo de hoje, à noite: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir (capitão do quadro) e Jordan; Joel, Duca, Zezinho, Benitez e Zagalo.

PRÓXIMO JÔGO

Domingo, em Frankfurt (Alemanha), o Flamengo fará a sua segunda exibição em campos europeus. Adversário ainda não designado.





SERVILIO
Terá, hoje, o seu batismo internacional. A Itália vai vê-lo pular como um canguru.

Sabotagem contra a esgrima do Flamengo

"TENHO a impressão de que existem pessoas interessadas em solapar a Seção de Esgrima do Flamengo".

Foi o técnico rubro-negro, Próspero Gargaglione, que assim se expressou, ao fazer comentários sôbre a atual crise na Esgrima Carioca, com o Flamengo ausente das competições oficiais e com desentendimentos entre os componentes de sua equipe. Com isso, já se transferiram Bernard Etienne (Fluminense) e Nelson Bastos (Vasco da Gama), enquanto as irmãs Ieda e Iolanda estão propensas também a deixar o clube.

Próspero Gargaglione afirmou que o diretor Sistilio Botino agiu com acêrto retirando a equipe do Torneio Inicio e que a FME foi injusta em adverti-lo. Disse ainda que Ieda Coutinho não devia ter competido no Troféu TRIBUNA DA IMPRENSA, pois assim ou forçava o diretor a demitir-se ou seria punida (aliás, próspero Gargaglione acha a última medida justa).

Sôbre o recurso interposto pelo Flamengo ao Conselho Superior da FME, acha Gargaglione que será a palavra final sôbre o assunto. O Flamengo, porém, não pretende encerrar o caso.

SEGUIRAM HENRIQUE E EVARISTO

EVARISTO e Henrique, os dois únicos jogadores do Flamengo que não acompanharam a delegação, já estão a caminho de Frankfurt, onde esperarão a chegada da delegação rubro-negra, que deixará Milão amanhã à tarde.

Evaristo, como noticiamos, fará, para TRIBUNA DA IMPRENSA, uma série de comentários sôbre a temporada dos campeões pelo Velho Mundo. Procurando dar em "flash" um pouco da história de mais esta jornada do Flamengo.

Evaristo e Henrique viajam em avião da "Panair", que deverá chegar ainda hoje a Frankfurt. Ao seu embarque compareceram o presidente Gilberto Cardoso, o vice-presidente Fadel Fadel, o veterano Galo e o empresário Stefano, além de parentes dos dois craques.

NOVO JÔGO

Autorizado pelo sr. Gilberto Cardoso, Evaristo comunicará ao chefe da delegação, Marcos Vinicius, e ao técnico Fleitas Solich, na Europa, que o Flamengo deverá fazer mais um jôgo em campos alemães: contra a seleção de Berlim, no dia 9 de maio.

Jôgo que não estava previsto no programa da excursão.

JAIME OLHARA OS HUNGAROS

Para melhor conhecer e identificar-se também com o futebol húngaro e austríaco — disse-nos o empresário Stefano — Jaime de Almeida, auxiliar de Fleitas Solich, assistirá, domingo, no Estádio Prater, em Viena, ao jôgo entre as seleções da Austria e da Hungria.

O Flamengo, como se sabe, terá que enfrentar, nesta temporada, clubes austríacos e húngaros.

Evaristo, da Europa, mandará para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA "flashes" da grande temporada

No Expediente da C.B.D. e da FMF

ADELINO Ribeiro de Jesus recebeu um telegrama da Federação de Santa Catarina, comunicando-lhe que o campeonato local será iniciado a 11 do corrente.

O BOTAFOGO pediu licença para jogar sábado, representado por um quadro misto, em General Severiano, contra o quadro do Cachoeiro de Itapemirim.

VOLTARA a reunir-se, hoje às 17,30, a assembléia geral da Federação, para prosseguir nos trabalhos de reforma do regulamento geral.

Telefonema para saber se os peruanos virão

HOJE, à tarde, o presidente da C.B.D., Rivadávia Correia Meyer, estará na Rádio Internacional, procurando entrar em contato com os dirigentes da Federação Peruana.

Rivadávia Correia Meyer já está preocupado com a demora da resposta que os peruanos ficaram de dar à C.B.D. sôbre a vinda da seleção inca para dois jogos com os brasileiros. Nessa ocasião a C.B.D. vai reiterar o convite e forçar um pronunciamento imediato, uma vez, que no caso da impossibilidade dos peruanos virem ao Brasil, outras providências serão tomadas. A CBD cuidará de organizar um novo programa para as exibições dos jogadores do "scratch".

Domingo o treino da seleção

O TREINO da seleção brasileira em Caxambu será realizado provavelmente domingo. Inicialmente estava marcado para amanhã mas o estado físico e atlético de alguns dos jogadores não aconselha a realização do treino. Isso ficou assentado em princípio, depois da revisão médica feita ontem pelo médico Paes Barreto.

INDIVIDUAL ONTEM

Ontem foi realizado um individual constando de ginástica e corridas no campo da Associação Caxambuense. O individual teve a duração de quarenta minutos. Zezé Moreira dedicou maiores atenções aos "gordos" que são Pinheiro, Bauer, Gerson, Indio, Rubens, Eli e Brandãozinho.

TREINO EM BELO HORIZONTE

Está sendo estudada a possibilidade de um treino da seleção em Belo Horizonte, tendo como "sparrings" duas equipes amadoristas locais. O sr. Rivadávia Correia Meyer entrará em entendimentos com o presidente da Federação Mineira para a realização dêsse treino.

AGUA PROIBIDA

Os jogadores foram proibidos pelo médico da seleção de beberem água nas fontes minerais da cidade para não engordar.

(Resumo do noticiário telegráfico da Asapress).



BRANDÃOZINHO
Um dos gordos do plantel

Pronto o Regulamento do Mundial de Basquete

SURGIRÁ dia 3 de novembro, em S. Paulo, o novo campeão mundial de basquetebol masculino.

Assim está escrito no Regulamento do "II Mundial Masculino", cuja versão em português foi ontem distribuida pela C.B.B. A decisão do título será no Ginásio de São Paulo, enquanto que na preliminar atuarão os candidatos aos 5.º e 6.º lugares. No mesmo dia, nesta capital (possivelmente no Ginásio do Maracanã), a partida principal será travada entre os candidatos aos 3.º e 4.º postos, ficando na preliminar os indicados para os 7.º e 8.º lugares.

DESFILE E JOGOS INICIAIS

Dia 22 de outubro, será realizado o Desfile Inaugural, seguindo-se o Juramento dos Atletas. Logo após, dois jogos do turno eliminatório, abrirão o certame em sua parte esportiva. Êsses encontros serão escolhidos pela Comissão Técnica, sendo certo que reunirão países designados para as "Chaves" do Rio de Janeiro, a fim de permitir espetáculo novo aos paulistas.

FORMULA DO CAMPEONATO

Desesseis finalistas disputarão o certame, em quatro "Chaves" de quatro países, duas das quais terão seus jogos no Rio. Os oito melhores (dois primeiros de cada grupo), formarão dois novos grupos de quatro nações, para as quartas-de-finais. Os quatro principais colocados (ainda dois de cada "chave") disputarão em um Turno os quatro primeiros lugares. Simultaneamente, como preliminares os outros quatro países lutarão para os 5.º ao 8.º postos.

Na véspera de cada jôgo os países deverão enviar a relação dos 12 homens que irão atuar.

Quanto ao caso de uniformes iguais ou semelhante capazes de criar confusão, caberá ao país indicado em primeiro lugar na tabela, trocar o seu. A C.B.B. manterá um jôgo completo de camisas de côr preta (ns. de 3 a 14) à disposição dos interessados.

BANGU NA FRANÇA

CONTRA a equipe do Rouen, na cidade francêsa de igual nome, o Bangu cumprirá esta tarde o seu terceiro compromisso em campos da Europa.

Com uma derrota (Rapid 4 x 2, em Viena) e um empate (2 x 2, em Berlim, com um combinado Alemão), os banguenses tentarão hoje conquistar a primeira vitória. Melhor aclimatados, mais descansados, os jogadores alvi-rubros esperam iniciar hoje uma série de melhores apresentações.

Tim, deverá escalar a seguinte o Rouen: Jorge, Hilton e Torbis; o Roen: Jorge, Hilton e Torbis; J. Alves, Alaine e Edson: Xavier, Meneses, Zizinho, Lucas e Nivio.

ADEMIR PEDE TEMPO AO VASCO

O ENCONTRO de Ademir com o novo vice-presidente de futebol profissional do Vasco, João Medrado Dias, para tratar da renovação do contrato do craque, realizado e noticiado ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA, terminou com Ademir pedindo mais uma semana de prazo para o estudo da proposta que deve apresentar ao Vasco.

Ademir disse que o encontro foi muito cordial, mas que a solução sôbre a proposta que levará aos homens do Vasco só poderá ser conhecida daqui a sete dias: "tempo em que já saberei o que devo exigir, que, antecipadamente, posso informar não será nenhum absurdo, pois, como já disse, o meu desejo é permanecer no Vasco".

A CADEIRA DO "SANTA"

ANTÔNIO Santassusagna continuará entre seus companheiros de imprensa, na tribuna do Maracanã. A cadeira 145, que era designada para o jornalista morto recentemente, será perpetuada. O nome de Antônio Santassusagna substituirá aquele número 145, de um dos muitos reporteres dos muitos jornais da cidade.

No próximo domingo essa homenagem de saudade será prestada pelos cronistas esportivos.

A partir de domingo a cadeira de "Santa" simbolizará a presença para sempre daquele que foi tôda uma vida dedicada ao esporte.

O "Santa" continuará.

Na foto o sr. Arno Frank superintendente da ADEM mostra ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA a cadeira que simbolizará a presença de Antônio Santassusagna entre seus companheiros de jornal.



CARRO DO TELÊ (2.º tempo)

EU não sou muito amigo de reviver episódios, não, mas hoje não há outro jeito. Imaginem vocês que o Telê mandou reformar o automóvel dêle (aquela mentira em cima de quatro rodas) em uma oficina na Penha.

Pois o dono da oficina (tricolor também e velho amigo do Telê) olhou o carro, tornou a olhar e no fim chamou o Telê no canto observando:

— "Olha Telê na verdade o carro só está precisando mesmo de quatro pneus novos. E completou:

— "Não é p'ra fazer anúncio do Camiseiro no preço dos bons tempos das loucuras de maio?"

bate-bola de Cavaca

EU! O GOLEIRO

DOMINGO, haverá um jôgo entre gente do Rádio e de Jornal. Para a vaga de goleiro no time da imprensa escrita, surgem 3 nomes: Parahyba, Tormes e o seu criado (titular provável, por aclamação) e por conchavo com o treinador Mariano Junior, cujos têrmos, num sensacional furo (traição inominável) passo a divulgar: "Meu caro amigo e colega "Cavaca". Como poderia deixar de convocar um goleiro da estirpe e do entusiasmo do meu caro companheiro de lutas??? A nota escrita na tua brilhante seção não influiu na indicação do nome do meu nobre amigo para defender a meta do DIE, domingo, no Maracanã, frente aos "anjinhos" do Rádio. Creia que os teus gloriosos dias na defesa deste "timaço" da TRIBUNA já te valeram o título de maior... na altura".

(a) MARIANO.

N. B. — Êste rapaz Valdir (pé inchado) Figueiredo está intimado a atender à convocação.

LEITORES

CAVACA, hoje, estava com preguiça. Escreveu pouco. Quando chegou na hora da paginação, faltou matéria.

Quando êle, chegar, porém, vai ver o que lhe acontecerá. No mínimo, mandarei Cavaca treinar como goleiro do Torres Homem, contra o time da seleção. Escalado para centro-avante seu "amigo" Baltazar.

O SECRETÁRIO

Anúncio

PESSOA influente junto aos dirigentes da C.B.D. oferece-se para apresentar cambista aos ditos senhores, mediante comissão razoável na revenda de cadeiras e arquibancadas.

Novo roteiro

PARA a Imprensa não "gozar", a ordem em General Severiano foi sigilosa: Preparar passaportes e estudar noções de francês". Dr. Gentil andava pra lá e pra cá com o "Petit Larousse" em baixo do braço, Paris Match, jornais francêses e até figurinos. O assunto em General Severiano era um só, durante a semana tôda: França, Paris. Ontem os passaportes ficaram prontos, mas houve uma pequenina modificação no roteiro da viagem. Em vez de França, o Botafogo seguiu pra Cachoeiro de Itapemirim. Depois vai pra Zona da Mata.

O TOLUQUINHA

ÊSTE é o novo personagem do esporte. Chama-se Toluca. É um chuaua (miniatura de cachorro que cabe numa caixa de fósforo). Entra pro noticiário sem pedir licença.

Não saiu dando entrevistas nem andou quebrando pernas
Não fêz "goals" eletrizantes nem defesas arrojadas
Não é jogador do Vasco, também não é do Flamengo
Não é médico de craque nem é Cartola de clube
Nem trunfo de CBD
Não fala bem de improviso. Não é figurão de rádio
Não tem coluna assinada nem é de Televisão
É cachorro de Ademir, cachorro internacional
Ja viajou em equipe. Não é um cachorro vulgar !
É o Toluca!
Com essa cara de bôbo, êle vai dar que fazer
Vai ser manchete do dia quando Ademir não jogar
Vai latir no microfone, opinar sôbre sistemas
Vai até pra Lambari fazer estação de águas
Prá fugir da reportagem
Toluca "entrou pra família"
Não se pode discutir
É neto de Seu Menezes
É filho de Ademir.

